ANNO XL. NUMERO 273.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SEGUNDA FEIRA 28 DE NOVEMBRO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

6 Quarto cresc. as 9 h., 33 m. e 2 s. da t.
13 Lua cheia as 3 h., 13 m. e 36 s. da t.
21 Quarto ming. as 4 h., 56 m. e 56 s. da m.
29 Lua nova as 4 h., 57 m. e 26 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 2 horas e 54 minutos da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. març., maio. jul. set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

28. Segunda. S. Jacob da Marca f.
29. Terça. S. Saturnino m.; S. Illuminata v.
30. Quarta. S. André ap.; S. Troyano b.
1. Quinta. S. Nahum prof.; S. Eloy b.
2. Sexta. S. Bibiana v. m.: S. Ponciano m.
3. Sabbado. S. Francisco Xavier ap. das Indias.
4. Domingo. S. Barbara v. m.; S. Osmundo.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 24 de novembro de 1864.

Officio ao Exm. presidente da provincia do Ceará. — Em resposta ao officio n. 24, que V. Exc. me dirigio em 11 do corrente, remetto-lhe, por copia, a informação ministrada nesta data pelo director do arsenal de guerra, na qual estão declarados os artigos já remettidos para essa provincia por conta do pedido do respectivo corpo de guarnição, os que tem de serem enviados no primeiro vapor da companhia Pernambucana que seguir para o norte, e os que com mais alguma demora terão igual destino, afim de completar o referido pedido.

Dito ao Exm. Visconde da Boa-Vista, commandante superior da guarda nacional do Recife. — Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento, o guarda do sexto batalhão de infantaria Paulino Rodrigues de Oliveira.

Dito ao coronel commandante das armas. — Sciente pelo officio n. 2,100. que V. S. me dirigio nesta data de haver o capitão de mar e guerra Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida apresentado suspeição para não servir de vogal no conselho de guerra que tem de julgar o coronel Antonio Gomes Leal, tenho resolvido autorisar V. S. a nomear para vogal do dito conselho o coronel de infantaria da guarda nacional deste municipio, Domingos Affonso Nery Ferreira e neste sentido officiou-se ao respectivo commandante superior: o que lhe commueico em resposta ao citado officio. — Fez-se o officio de que se trata.

Dito ao mesmo. — Para que Francisco José da Fonceca possa ser pago como V. S. solicitou em seu officio n. 1,974 de 4 do corrente, da quantia porque contratou a condução da bagagem do segundo batalhão de infantaria do quartel do Hospicio para o caes da rua da Aurora e um carreto para o arsenal de marinha, faz-se necessario, segundo informou o inspector da thesouraria de fazenda em officio de hontem, que o mesmo Fonceca apresente a respectiva conta: o que declaro á V. S. para que lh'o faça constar.

Dito ao mesmo. — Mande V. S. abrir assentamento de praça, se forem julgados aptos, para isso em inspecção de saude, aos recrutas José Miguel Marreiros, Vital Barbosa, Manoel Coutinho Malaquias, Justino Francisco do Nascimento e Antonio José de Moraes, que se achão detidos no quartel do nono batalhão de infantaria. — Communicou-se ao tenente coronel recrutador.

Dito ao Dr. chefe de policia. — Pelo seu officio n. 1461 de 22 do corrente, fiquei inteiradado de ter V. S. nomeado a Genuino Augusto Peixoto para o lugar de guarda da casa de detenção desta cidade. — Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda. — Remetto a V. S. os convenientes exames es balancetes e contas documentadas do Almoxarifado do presidio de Fernendo relativamente aos mezes de agosto e setembro ultimo.

Dito ao inspector da thesouraria provincial. — Constando de officio do chefe interino da repartição das obras publicas datado de hoje, e sob n. 326, que o arrematante da conservação do terceiro termo da estrada do sul cumprira com as condições do seu contrato, no mez de outubro ultimo, recommendo á V. S. que em vista do competente certificado, mande pagar ao mencionado arrematante, a quantia de 304$950 réis a que tem direito. — Communicou-se ao predito chefe.

Dito ao commandante do presidio de Fernando. — Ficam approvadas as providencias que V. S. deu como me participou em seu officio n. 120 de 5 do corrente no sentido de ser augmentada a creação de galinhas para as dietas da enfermaria militar desse presidio, bem como a de animaes suinos para sustento dos sentenciados destinando para isso a ilha Rata.

Dito ao mesmo. — Approvo a deliberação que tomou V. S. como participou-me em seu officio n. 131 de 15 do corrente, de reduzir a 200 réis o feitio de cada um par de sapatos manufacturado na officina desse presidio a contar do 1º deste mez em diante. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fezenda.

Dito ao mesmo. — Remetta V. S. para esta capital na primeira opportunidade, a disposição do juiz municipal da 1ª vara o sentenciado de justiça José Francisco Quirino, afim de verificar-se se já se acha finalisada a sentença que lhe foi imposta em sessão do jury do termo do Bonito.

Fica assim respondido o seu officio n. 127 de 11 do corrente. — Communicou-se ao juiz municipal da 1ª vara.

Dito ao commandante do corpo de policia. — Contrate V. S. o paisano Manoel da Cruz e Silva para servir no corpo sob seu commando, visto que elle assim o pretende, e foi considerado apto em inspecção de saúde, como consta de sua informação n. 524 desta data.

Dito ao mesmo. — Pode V. S. fazer engajar para o serviço do corpo sob seu commando o paisano João Francisco de Almeida, de que trata o seu officio n. 52 de 23 do corrente.

Dito ao director do arsenal de guerra. — Mande Vmc. organisar um quadro das bandeiras de todas as nações afim de ser enviado ao commandante do presidio de Fernando, que o requisita.

Dito ao juiz de direito da 1ª vara. — Informe Vmc. sobre o que pede o commendador Manoel Camillo Pires Falcão no requerimento incluso por copia.

Dito ao juiz de direito interino de Tacaratú. — Devolvo á Vmc. o requerimento que veio junto o seu officio de 27 do mez findo, e em que Antonio Joaquim Soares pede para seu filho Antonio Joaquim Soares Lisboa perdão do resto da pena que está cumprindo no presidio de Fernando, afim de ser sellado e instruido pela forma determinada no decreto n. 2,566 de 28 de março de 1860.

Dito ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade. — Remetto á Vmc. para os fins convenientes, as certidões de obitos e autos de vestoria e de identidade de pessoas a que se procedeu nos sentenciados de justiça Pedro Celestino Magno da Silva, José Cariry, Pedro Antonio Ribeiro, Damião Francisco Ferreira e Manoel Joaquim de Almeida, que falleceram no presidio de Fernando, segundo communicou-me o respectivo commandante em officio de 9 do corrente.

Iguaes certidões relativas aos sentenciados José Cariry e Manoel Joaquim de Almeida foram enviadas ao Exm. presidente da Parahyba.

Dito ao mesmo. — Envie-me Vmc. com a possivel brevidade, a guia do sentenciado de justiça Manoel Aniceto Bezerra, que tendo sido condemnado pelo jury da villa do Brejo, a 7 annos de prisão, no mez de novembro de 1857, acha-se sem ella no presidio de Fernando como declarou-me o respectivo commandante em officio n. 132 de 15 do corrente.

Dito ao procurador fiscal da thesouraria de fazenda. — Informe Vmc. em que pé se acha a questão, relativamente aos terrenos, onde foram demolidas as casas fronteiras do arsenal de marinha, e que lhe foi incumbida por esta presidencia.

Dito á camara municipal de Ipojuca. — Respondo ao officio que me dirigio á camara municipal da villa de Ipojuca em 5 de outubro ultimo, dizendo-lhe que approvo a arrematação dos impostos de que trata o termo de contrato que veio annexo ao seu citado officio e que mande pôr novamente em praça, os que por falta de licitantes deixaram de ser arrematados.

Dito a camara municipal de Olinda. — Respondendo ao officio de 17 do corrente, em que a camara municipal de Olinda me declarou não ter apparecido licitante algum na arrematação dos impostos de capim de planta, gado suino e ovelhum desse municipio, a que se procedeu n'aquella data, tenho a dizer a mesma camara que mande pôr novamente em praça os referidos impostos com o abate mencionado no final do seu citado officio.

Dito ao chefe interino da repartição das obras publicas. — Concedo a autorisação que Vmc. pedio em seu officio de hoje, sob n. 327. para mandar lavrar o termo de recebimento definitivo da obra da pintura e caiadura do quartel do corpo de policia a qual já se acha concluida, de conformidade com o respectivo contrato, certo de que nesta data recommendo a thesouraria provincial, que, em vista do competente certificado, pague ao empreiteiro d'aquella obra a importancia da ultima prestação, a que tem direito, segundo consta do citado officio que fica assim respondido. — Fez-se a recommendação de que se trata.

Dito ao mesmo. — Declaro á Vmc. para seu conhecimento e fim conveniente, que tenho designado os engenheiros Dr. Manoel Buarque de Macedo e tenente José Tiburcio Pereira de Magalhães, bem como o professor publico Vicente de Moraes Mello Junior para servirem de examinadores no concurso a que se tem de proceder nessa repartição para preenchimento das vagas nellas existentes de conductor, praticantes e escreventes.

Dito ao commissario vaccinador provincial. — Logo que conste á Vmc. ter de seguir alguma embarcação para o presidio de Fernando, envie a secretaria desta presidencia algumas laminas e tubos de puz vaccinico afim de serem remettidos ao commandante do referido presidio.

Portaria. — O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1402 de 11 do corrente, resolve nomear a Francisco de Paula Barreto Coutinho, para o lugar vago de 2.º supplente do delegado do termo de Nazareth. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita. — O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar transporte até a cidade do Natal no vapor que tem de seguir para o norte no dia 26 do corrente, em lugar de prôa destinado a passageiro de estado a Reinaldo Gaudencio de Oliveira.

Expediente do secretario do governo do dia 24 de novembro de 1864.

Officio ao engenheiro fiscal da estrada de ferro. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda communicar á V. S. que ficou inteirado pelo seu officio de 23 do corrente, de haver o ajudante do engenheiro da estrada de ferro José Carneiro da Rocha entrado no dia 21 deste mez, no goso da licencia que obteve do governo imperial. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Despachos do dia 24 de novembro de 1864.

Requerimentos.

Antonio Carlos de Lemos Duarte. — Informe o Sr. inspector do arsenal de Marinha.

Antonio Juvino da Fonseca. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francisco José da Piedade. — Junte documento provando o que allega.

Felix José Filgueiras de Menezes. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial, ouvindo o arrematante da barreira.

Francisca das Chagas Pereira. — Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Padre Juvencio Verissimo dos Anjos. — Prove o que allega.

João José Rodrigues. — Certifique-se.

Manoel Tiburcio de Oliveira. — Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para expôr o mais que lhe occorrer.

DIARIO DE PERNAMRUCO

Pelo vapor *Jaguaribe* recebemos cartas e jornaes do Ceará, Rio-grande e Parahyba, dos quaes extrahimos as seguintes noticias:

Ceará. Lê se no *Cearense*:

«Na noute de 13 do corrente passou por sobre a cidade, na direcção de L. O. um meteoro de luz tão viva e brilhante, que fez esmorecer o clarão da lua, sempre bella n'estas latitudes do norte.

« O céu tomou, por alguns instantes, uma côr vermelha desmaiada, como o reflexo d'um incendio distante; seguiram-se alguns estondos á leste, o que fez algumas pessoas acreditarem n'um combate naval na altura do Mucuripe. »

Rio-Grande. — Installou-se a assembléa provincial, cuja mesa ficou assim composta: presidente Dr. José Moreira Brandão; vice-presidente Dr. Luiz Carlos Lins Wanderley, 1º e 2º secretarios Drs. Vicente Alves Pereira e José Alves da Silva.

Parahyba. — Lê-se no *Tempo*:

« Tiveram hoje (24) lugar os festejos officiaes que noticiamos em o nosso primeiro numero, em signal de regosijo pelo casamento da nossa augusta princeza. Celebrou-se na matriz desta capital um solemne *Te-Deum* em acção de graças por tão faustoso motivo, discursando sobre o assumpto o Sr. padre Lindolpho José Corrêa das Neves. O acto foi concorrido pelas autoridades civis e militares, officialidade da guarda nacional, camara municipal, deputação geral e provincial, etc. Em seguida houve no palacio do governo cortejo á effigie de S. M. o Imperador, fazendo uma brigada ao mando do Sr. tenente-coronel João Cavalcanti de Albuquerque Vasconcellos, as houras respectivas. A' noite terá lugar a illuminação, para a qual foram convidados os habitantes desta cidade pela commissão encarregada de promover o *Te-Deum*. Esta commissão compõe-se dos Srs. vigario Joaquim Antonio Marques, padre Felippe Benicio da Fonseca Galvão, Drs. João Florentino Meira de Vasconcellos, Epaminondas de Souza Gouvêa e Francisco José Rabello.»

Pelo vapor inglez *Saladin*, chegado hontem de Liverpool e Lisbôa, apenes recebemos alguns numeros da *Gazeta de Portugal*, que alcançam á 5 do corrente, e dos quaes colhemos as noticias que seguem.

França. — Realisou-se no dia 28 do passado a entrevista dos soberanos francez e russo em Nice, voltando o primeiro, em seguida, para S. Cloud.

— O governo hespanhol respondeu á participação official do convenio franco italiano, accusando apenas a recepção da communicação.

— As noticias da Argelia dão a submissão das tribus de Bou-Aich, Zinassia, Maouchael-Gourt, Abdalia, Mouda-Ouler-Aisse, South e uma parte da de Rhaman.

— Produzira excellentes resultados o movimento combinado das duas columnas de Lacroix e de Alger, ajudando poderosamente a pacificação do sudoéste da provincia de Constantina.

— Houve um grande combate entre as tropas do marabout e as do general Jollvet, perdendo estes 7 homens feridos e mortos, e aquelles 200.

Allemanha. — Obteve sua exoneração o conde de Rechberg, sendo substituido pelo conde de Mensdorff.

— No dia 7 do corrente devia ter lugar a reunião do conselho do imperio d'Austria, para a ratificação da paz.

— A *Gazetta d'Elberfeld* diz que no tratado de paz á Dinamarca se obrigou a pagar indemnisações pelos navios allemães aprisionados.

Inglaterra. — Fôra condemnado á morte o assassino Muller.

— Segundo o *Morning Post* são falsos os boatos de dissolução do parlamento inglez.

— No banco o thesouro nacional augmentou sua conta corrente com 449,960 £.

Italia. — Reinava grande indignação em Turim contra o rei, o parlamento e o ministerio, vendo-se em todas as partes pasquins e caricaturas do rei, por ter elle, segundo crê o povo, cedido cinco passagens dos Alpes ao imperador dos Francezes, mediante indemnisação pecuniaria.

— O rei Victor Emmanuel, attendendo á necessidade de se fazerem economias, renunciou tres milhões e meio de seu subsidio.

— Eis o projecto de lei para transferencia da capital:

« Art. 1.º A capital do reino será transferida para Florença, nos 6 mezes que se sigam á data da presente lei.

« Art. 2.º Para as despezas da transferencia abre-se, na parte extraordinaria do orçamento do reino, em um capitulo especial, um credito de.... 7,000:000 £, assim repartidas: no exercicio de 1864, £ 2,000:000, e no de 1865 £ 5,000:000.

— N'uma reunião havida em Turim, 2,000 deputados declararam ser favoraveis á convenção franco-italiana.

Hespanha. — Esperava-se que cessasse dentro em pouco a crise do thesouro, em vista das avultadas quantias em metal ultimamente ali recebidas.

— Preparava-se para seguir para as aguas do mar Pacifico um dos navios mais veleiros da marinha britannica, com provisões para dous mezes, e setecentas toneladas de carvão, destinadas á esquadra hespanhola daquella parte.

— No dia 27 do passado naufragou, no porto de Tarragona, a fragata americana *Ocean Pearl*.

India. — Em Calcutá um terrivel furacão destruio 112 navios, morrendo doze mil pessoas affogadas. Grande parte da cidade ficava innundada. Avaliavam-se as perdas em cerca de 13 milhões de rupias.

Japão. — A passagem do estreito de Smonosaki foi forçada pela frota alliada, com perdas pequenas. Os Japonezes pediam a paz, offerecendo abrir o estreito ao commercio europeu.

Mexico. — Juarez licenciou o resto de suas tropas, chegadas á Chialma, com tenção de embarcar-se para Nova-Orleans. O imperador Maximiliano mandára offerecer-lhe um salvo conducto para poder sahir do territorio mexicano.

— Matamoros foi tomada pelo general Mejia.

Russia. — O governo resolveu não fazer reforma alguma na Polonia, antes de sua reorganisação social.

Dinamarca. — O *Folsting* (camara) regeitou por 44 votos contra outros 44, o projecto de missiva ao rei, tendo sido renhidissimas as discussões.

Estados-Unidos. — Ultimamente tem os federaes soffrido bastantes perdas.

— Sheridan devastou todo o paiz entre Blac-Ridge e as North-Mountains.

— O *Manchester Examiner* publica o despacho seguinte de Nova-York:

« O general Sheridan bateu o general Longstreet em Estrasburgo, tomando-lhe 50 peças de artilharia. »

— O exercito de Hood, composto de 30,000 homens, fez uma demonstração formidavel na retaguarda do general Sherman, destruio 20 milhas de caminho de ferro, e tomou Dalton.

— Descobrira-se uma grande conspiração, cujo fim era formar uma confederação dos estados do nordeste.

Portugal. — Para o *Credito Financeiro Portuguez* foram nomeados:

Presidente, conde de Avila;

Vices-presidentes, E. Lessa e Castro Guimarães;

Directores, Teixeira d'Aguilar, Macedo Pinto, Souza Pinto Basto, J. F. Pinto Basto, Seixas, visconde de Condeixa, visconde d'Orta, C. F. dos Santos Silva, D. José de Lencastre, J. Braancamp, Barreiros de Arrobas, L. Kœnigswarther, A. Pinard, Heutach-Leuschner, Montané e Blount.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Acha-se encarregado do consulado inglez nesta cidade o Sr. Ricardo Austin.

— Ainda no sabbado passado não reunio-se numero legal de juizes de facto para poder funccionar o jury desta cidade, comparecendo apenas 32 jurados.

Em consequencia disto, procedendo o Sr. Dr. juiz de direito a sorteio para completar o numero legal, foram sorteados os seguintes Srs.:

Miguel da Fonsecca Soares e Silva.
João Xavier da Fonseca Capibaribe.
José de Barros Corrêa Sette.
Dr. Angelo Henriques da Silva.
Antonio Luiz do Amaral e Silva.
Hermino Ferreira da Silva.
José Gonçalves Torres.
João Bernardino de Vasconcellos.
Francisco Canuto da Boa-Viagem.
Dr. Antonio Annes Jacome Pires.
Juvencio Augusto de Athayde.
Joaquim dos Santos Neves.
Adriano Xavier Pereira de Brito.
Vicente de Paula de Oliveira Villas-Boas.
Vicente Licinio da Costa Campello.
Vicente Machado Freire Pereira da Silva.

Foram dispensados de servir na presente sessão o Sr. Antonio Egidio da Silva por molestia, e o Sr. Dr. Alcibiades de Azevedo Pedra por achar-se fóra da provincia, sendo os demais que faltaram, multados em 20$ cada um.

— Sabbado fizeram exames do 1º anno da *Escola Normal* os alumnos: Felix Paes da Silva Pereira, Eleuterio Roberto Tavares do Espirito Santo, Claudino Gomes Barreto, Franklin Francisco Barreto, Manoel Roberto de Carvalho Guimarães, Manoel da Costa Pereira e Lourenço Guedes Alcoforado, approvados plenamente; Manoel Figueira de Menezes, simplesmente; e 2 reprovados.

— Resultado dos exames feitos no curso de preparatorios annexo á Faculdade de Direito no dia 23 do corrente:

Geographia.
Plenamente....... 8
Simplesmente.... 10
— 18

Inglez.
Plenamente....... 6
Simplesmente.... 12
— 18

Geometria.
Plenamente....... 11
Simplesmente.... 7
— 18

— Dia 25 —
Rhetorica.
Plenamente....... 3
Simplesmente.... 7
Reprovado........ 2
— 12

Inglez.
Plenamente....... 8
Simplesmente.... 5
Reprovados....... 4
Levantou-se....... 1
— 18

— Remettem-nos o seguinte:

« Os desastres causados por uma das peças que costumam marchar nos dias de parada, neste anno, levam-nos a lembrar a conveniencia de ser ella retirada no dia 2 de dezembro proximo, para se evitar mais uma victima. »

— Repartição da policia:

Extracto das partes do dia 26 de novembro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 25 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Margarida, escrava de Fortunato Lucio, e Matheus, escravo do Visconde de Suassuna, o primeiro por infracção de posturas, e o ultimo como pronunciado no artigo 269 do codigo criminal.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Felix, escravo do Dr. Ignacio Nery da Fonceca, a requerimento d'este.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 25 de novembro de 1864.

Existiam....... 345 presos.
Entraram....... 5 »
Sahiram........ 3 »
Existem........ 347 »

A saber:
Nacionaes..... 285 »
Estrangeiros... 9 »
Mulheres...... 3 »
Estrangeiras... 2 »
Escravos...... 45 »
Escravas...... 3 »
347

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 136

— Passageiros do vapor inglez *Saladin*, vindo da Europa:

Francisco de Souza Mello Netto, Bernardina Benedicta de Mello e John Krugger.

— Passageiros do vapor nacional *Jaguaribe*, entrado da Granja e portos intermedios: — Dr. Antonio V. do Nascimento Feitosa Junior, José Antonio Seipert, José Bezerra de Mendes, Pedro José de Amorim, Manoel Affonso de Aquino Albuquerque, Antonio da Silva Fialho Junior, Joaquim da Frota de Maria Vasconcellos, Pompéo dos Passos Pacheco, Vicente Henrique da Cunha, Francisco da Costa Oliveira, 1 filho menor e 1 criado, Antonio Joaquim de Oliveira Costa, Lourenço José Gonçalves, José Vicente de Albuquerque, José Antonio de Albuquerque, Antonio Pinheiro Lima, Francisco Esteves de Queiroz e 1 escrava, Francisco Emiliano Pereira e 1 criado, Genuino Fernando de Queiroz e 1 criado, João da Silva, Manoel Rodrigues da Silva, Francisco Guedes do Nascimento, Antonio Francisco, Thomé Manoel Pereira Lopes, Francisco Pereira da Silva, Luiz Valcassada Rocha Pitta, Vicente André, Braz Cortez, Tristão Martins de Macedo Cabral, Dr. Francisco Luiz Correa e 1 escravo, Domingos Henrique de Oliveira, José de Borja Caminha Raposo da Camara e 1 criado, João Juvenal Barbosa Tinoco, Fabricio Gomes Pedrosa Netto, Fabricio Gomes Pedrosa e 1 criado, Bonifacio Rodrigues da Silva, Thomaz Antonio Nunes Monteiro, Jesuino Adolpho da Silva, Martiniano Eleuterio da Silva, Joaquim Manoel de Souza, Antonio José de Oliveira Caminha, Arminio Alves Affonso, Manoel Antonio Pires, José de Oliveira Costa, João Travasso de Lima, José Januario Aranhas, D. Juan Busson e 1 escravo a entregar, Gonçalo Delfino de Paula Cavalcanti e 1 criado, Antonio José de Bessa e Candido Xavier da Fonseca.

— Passageiros do vapor *Persynunga*, sahido para o Ceará:

Dr. Ignacio Dias de Lacerda, João Francklin de Alencar Lima e sua irmãa, José Teixeira de Vasconcellos, José Pereira Maia, Joaquim Pacheco Mendes, Joaquim Pereira da Silva Guimarães, Militão Bastos Carneiro da Cunha, Dr. J. Avelino Gurgel do Amaral, Dr. Eugenio Gomes Becco, José de Hollanda Cunha, D. Emilia Amalia de Barros, Padre Sebastião de Oliveira Lima, Francisco Francklin de Queiroz, Elvino da Silva Caldas, Dr. Paulino Nogueira Borges da Fonceca, Dr. Samuel Felippe de Souza e um escravo, José Pedro Carneiro, Francisco Justiniano Lins Caldas Junior, Antonio José Ramos, Antonio Joaquim de Almeida, Augusto Cesar Magalhães, André Epifanio Pereira Lima e dous criados, uma escrava de Victorino José Monteiro, Antonio Alexandrino Ribeiro Lima, Augusto Emilio da Fonceca Galvão, Dr. Candido da Silva França e um criado, Joaquim Antonio Larangeiras, Joaquim de Oliveira Maia Junior, sua senhora, e uma filha, Dr. João Damasceno Pinto de Mendonça, um escravo e um criado, Dr. Augusto Colin da Silva Rios e um escravo, Antonio Teixeira, Victor Improto, Sareno Rezzeute, Reynaldo Gaudencio de Oliveira, André Avelino Sobreira de Mello, Antonio Joaquim de Santa Anna, Domingos José de Saboya e Silva, Francisco Joaquim Pereira, Dr. Luiz Ferreira de Souto Junior.

Srs. accionistas da companhia do Beberibe.

Comprindo um dever que me é imposto pelo artigo 28 § 6º dos estatutos desta companhia, tenho a satisfação de trazer ao vosso esclarecido conhecimento as mais notaveis occurrencias que se deram durante o ultimo semestre decorrido do 1º de maio á 31 de outubro findo.

Balanço do activo e passivo.

Do balanço junto podereis conhecer perfeitamente que o estado da caixa se torna cada vez mais lisongeiro. Bem que a receita ainda não tenha chegado ao ponto a que podem eleva-la as forças da empreza, nota-se todavia que ella tem augmentado progressivamente; e que as despezas tem sido reduzidas ao strictamente necessario, gastando-se menos da quantia orçada, de modo que deduzido o fundo de reserva, e fazendo-se o maximo dividendo que é permittido, existe um fundo disponivel que nos anima a emprehender, si não todas, ao ao menos algumas das obras indispensaveis ao abastecimento d'agua na cidade, e ao futuro desenvolvimento das rendas da companhia. Do que se segue colhereis as necessarias explicações sobre este assumpto.

Capital

Havendo o meu digno antecessor com a vossa annuencia fixado o valor do capital realisado e despendido nas obras da empreza na razão de 50$ por cada acção, e isto pelos justos motivos por elle apresentados em seu relatorio de 16 de novembro do anno passado, é evidente que o capital real da companhia monta na quantia de 336:800$000, ou consta de 6736 acções a 50$000 cada uma, valor que realmente ellas representam na circulação, não contando mesmo com o agio que alternativamente vão tendo na praça em consequencia do bom exito da empreza e regularidade de suas rendas.

Rendimento dos chafarizes e pennas d'agua.

Os chafarizes foram arrematados por um anno, a contar do primeiro de julho ultimo á 30 de junho do anno proximo futuro, pela quantia de 76:320$, que comparada com a quantia liquida da penultima arrematação de 1863—1864, mostra a differença para mais de 1:148$000, augmento que ainda não corresponde ao grande consumo d'agua que se deve esperar de uma população, como a nossa; por quanto, se bem que as pennas d'agua que todos os annos se vão distribuindo por diversos edificios venham a diminuir na mesma razão o consumo nos chafarizes, todavia tenho a firme convicção de que a importancia da arrematação destes esta muito a quem do valor que deve produzir o consumo das aguas nesta cidade.

Ainda quando se presuma que o preço da arremaçoo do anno de 1857—1858, deduzida uma quantia razoavel para as despezas e lucros dos arrematantes, não fosse menor ao do consumo e sim muito regular, cumpre observar que comparado o producto desta arrematação com o da ultima de 1864 á 1865 acha-se somente a differença de... 9:230$, e não me persuado que este resultado corresponda ao grande augmento da população durante oito annos! Poderei estar em erro; mas a minha convicção sobre este ponto é tal que persisto nas averiguações precisas para obter um resultado mais completo: e limitando-me por ora a estas ligeiras observações, me comprometto a dar-vos no meu ultimo relatorio quaesquer esclarecimentos que puder colher.

As pennas d'agua contratadas com diversos proprietarios e repartições publicas até o dia 31 de outubro ultimo, subiram ao numero de 164, que devem produzir a renda annual de 8:907$372, incluindo-se naquelle numero as 147 que foram contratadas até o ultimo de junho do corrente anno, e cujo producto, na importancia de 7:906$372 rs., fará parte de nossa renda no futuro semestre. Para o semestre findo arrecadou-se até 31 de outubro somente a quantia de 7:130$413.

As outras 17 pennas d'agua foram contratadas pela importancia de 1:001$000 a contar do mez de julho proximo findo em diante; e este producto, assim como o das que ainda forem concedidas dentro do prazo da actual arrematação dos chafarizes, será, depois de arrecadado, restituido aos respectivos arrematantes na conformidade dos seus contratos.

Não é pequeno o numero dos que ainda pretendem taes pennas d'agua; mas não obstante o interesse que ellas trazem a companhia, sou de opinião que devemos suspender estas concessões até que, feitas as obras que julgardes preferiveis, se possa continuar a distribuir maior porção d'agua sem enfraquecer a alimentação dos chafarizes publicos e depositos particulares, que alias ja se resentem algumas vezes de falta de prompta expedição.

A razão que me determina a propor-vos este alvitre funda-se no facto de haver a directoria recebido com frequencia muitas reclamações dos concessionarios por falta ou escasseamento d'agua em seus ramaes a certas horas do dia em que ha maior consumo nos chafarizes publicos. Não desconheço que a maxima parte destas faltas provem da ma construcção e incapacidade dos canos usados nas obras desses ramaes, cujos proprietarios ainda inexperientes erraram ou foram illudidos na factura de taes obras.

Nãoobstante isto, é forçoso confessar que o grande consumo d'agua actualmente feito nesta cidade e seus arrabaldes vae diminuindo a pressão que deve existir nos tubos dos diversos ramaes, e este enfraquecimento difficulta a distribuição da quantidade d'agua necessaria por cada um delles dentro do espaço de tempo regulado nos contratos. Para que desappareça este inconveniente e não fique a companhia, com prejuizo de suas rendas, privada de continuar a conceder novas pennas d'agua, deveis decretar desde ja as obras necessarias ou pelo menos as que adiante menciono.

Obras e reparos feitos.

Desta verba despendeu-se durante o semestre findo a quantia total de 1:140$130, que foi distribuida pela maneira seguinte:

320$920 com a collocação de um chafariz na rua do Sol, em substituição as que por exigencia da camara municipal foi demolido na mesma rua.

211$350 com o concerto do armazem contiguo á casa do açude, e com a caiadura, pintura e outros ligeiros reparos feitos na mesma.

180$600 com dous alterros sobre a linha do encanamento para cobrir os canos que se achavam expostos, sendo um na estrada de Ponte de Uchôa e outro na travessa do Parná-meirim para o Arraial.

35$840 com a pintura dos chafarizes, apenas principiada e ainda não concluida.

150$880 com um reparo no reboco da caixa d'agua na rua do Pires, e diversas despezas miudas no encanamento da cidade.

E 240$540 com os concertos de torneiras e bicas dos chafarizes.

Por mais cuidadosa que seja a fiscalisação da directoria, esta verba de despeza continua a ser frequentemente repetida, creio que por causa do pouco zêlo empregado pelos guardas vendedores d'agua. Para prevenir este inconveniente entendo que no contrato da futura arrematação se deve estipular a condição de ficar aquella despeza em todo caso a cargo dos arrematantes, afim de que tenham elles maior cuidado em responsabilisar os guardas na razão dos prejuizos que estes lhes derem.

Obras que se devem fazer.

Por proposta do meu digno antecessor decretastes que fosse elevada á altura de mais tres ou quatro palmos as paredes do açude, para que, augmentada a pressão d'agua no encanamento, fosse remediada em parte a escassez, que se vae notando. A directoria, porém, julgou prudente não encetar esta obra antes de ouvir a opinião de pessôas professionaes que assegurasse um resultado vantajoso.

Foram ouvidos os illustrados engenheiros Dr. José Mamede Alves Ferreira, e Dr. Gervazio Campello Pires Ferreira, que no seu parecer não reconhecem que se possa tirar da obra as vantagens desejadas, e opinam pela collocação de outra linha de canos ou edificação de uma caixa d'agua que para maior economia poderá ser de ferro, ficando orçada a respectiva despeza em 30:000$000.

Este parecer prestado com a melhor vontade e desinteresse, pelo que mui grato me confesso aos seus autores, resolve indubitavelmente a questão do abastecimento d'agua nesta cidade na sua maior força. E na verdade, quando não se queira construir outra linha de canos, é indispensavel a factura de, pelo menos, mais uma caixa de deposito no centro da cidade para satisfazer o grande consumo, e prevenir os casos de alguns desastres na linha existente.

Mas considerando-se que o levantamento do açude, obra aliás facillima e barata, posto que não abasteça, póde remediar por algum tempo o escasseamento d'agua na cidade, e traz outras vantagens, taes como embaraçar a creação dos vegetaes no açude e previnir os casos de sêcas, vantagens que não se devem desprezar, é evidente que essa obra deve ser feita em todo caso e sem demora, ainda que, conseguidos os seus bons resultados, se tenha de construir a nova caixa de deposito, como necessariamente se ha de fazer, porém com mais vagar e calculada economia.

Mas convirá que essa caixa seja de ferro? Eis o que se deve examinar com todo cuidado e prudencia, consultando não só aos professionaes, como a lição que nos tem dado a pratica.

As observações que sobre taes assumptos me foram benignamente ministradas pelo meu digno antecessor, e que com o mencionado parecer offereço á vossa apreciação, me parecem tão concludentes, que me dispensam de accrescentar outras.

Todavia convém notar: primeiro, que se tem observado uma diminuição tão sensivel do volume de agua no presente verão, que este facto por si só nos ministra a necessaria experiencia para tomarmos desde já medidas de prevenção contra a sêca; segundo, que a extincção dos vegetaes pela altura das aguas no açude é de grande interesse para a conservação de sua limpeza, que hoje se faz com muito despendio; e terceiro, que se o levantamento do açude não der o augmento d'agua na cidade na razão de 8 á 10 por cento, indicado nas observações do meu antecessor, bastará que dando cinco, ou ainda menos, nos ponha fóra das contingencias do verão, pois que durante o inverno não me consta que houvesse reclamações sobre a escassez das aguas. E si for decretada a obra da caixa d'agua, a directoria terá tempo para poder, sem precipitação, ou desassombrada, principiar os trabalhos preparatorios, bem como a compra de terreno, reunião de materiaes, exames de orçamentos e investigações sobre o modo de sua mais economica execução.

Não me inclino á construcção da caixa de ferro, apezar da differença de preço, porque, além de outras razões, é ella de menor duração e indubitavelmente viremos a obter agua ainda mais ferruginosa do que a que temos actualmente.

No que levo dito não pretendo, nem me seria possivel, combater a opinião dos dignos engenheiros que nos obsequiaram com seu luminoso parecer; mas penso que o desejo de economisar que os aconselhou a preferir o ferro á alvenaria deve ser posto de lado para edificarmos uma obra mais duradoura, e que mais convenha á salubridade publica, posto que assim tenha de fazer a companhia maiores despezas.

Tambem julgo indispensavel a collocação de uma grade de ferro fechada por um ou dous portões na frente do açude, para impedir a entrada de animaes no descuido, ou na ausencia dos guardas, e para prevenir outros inconvenientes que por brevidade deixo de mencionar.

Esta obra, com o levantamento do aterro e paredões do açude deve ser, a meu ver, executada com preferencia a qualquer outra, e quanto antes.

Fundo de reserva.

O governo imperial não dignou-se, até esta data, resolver sobre a representação, que por vossa deliberação lhe foi dirigida em 13 de janeiro do corrente anno, pedindo a substituição do art. 40 dos estatutos, afim de podermos constituir o fundo de reserva com tres por cento da renda liquida, sendo elle applicado á accumulação dos juros, e á compra de acções da companhia. Entretanto, de conformidade com o que resolvestes nas sessões passadas, tem a directoria continuado a empregar o fundo de reserva em apolices da companhia, como se demonstra pela maneira seguinte:

A importancia até hoje arrecadada monta na quantia de 4:844$801 rs., a saber: 4:379$865 que foram empregados em 68 acções, das quaes 50 existiam compradas no anno da administração finda, pelo custo de 3:207$200, e 18 acções que foram compradas neste semestre pelo preço de 65$000 cada uma, custando ellas 1:172$666 rs., incluida a despeza de sello e corretagem.

Resta em dinheiro a quantia de 464$935, que com a de 354$ rs., que brevemente se ha de receber do 32º e 33º dividendo das 68 acções na importancia total de 818$935, será empregada em outras acções, ou, na falta destas, em apolices da divida publica, e provisoriamente posta a juros em um dos bancos.

Despezas eventuaes.

Sob esta verba ficou designada no balanço que vos foi ultimamente apresentado a quantia de rs. 9:141:$202, que se deveria ter recolhido a um dos bancos, correndo os juros da praça; mas a directoria deixou de faze-lo, porque naquella época os bancos recusavam tomar dinheiro a juros; e além disto a directoria esperava a definitiva decisão do governo imperial sobre o fundo de reserva.

A importancia total de 14:448$907 que no presente balanço figura sob o titulo de — despezas eventuaes — será posta á juros, se assim o approvardes, logo que haja algum estabelecimento de credito publico que se resolva a pagar juros: e o faremos conforme as circumstancias que occorrerem.

Encommenda.

Devendo haver no deposito os necessarios supprimentos para se acudir de prompto a qualquer ruina que inexperadamente appareça nas obras da companhia, e para a factura das que forem novamente determinadas, mandaram-se vir de Inglaterra 350 canos de ferro de 4 e 5 pollegadas de diametro: 18 torneiras de 4, 5 e 6 pollegadas; 12 rolos de fios de manilha branca; 50 barras de chumbo; 50 barricas com cimento de primeira qualidade, e 100 galões de oleo de linhaça.

Esta encommenda ainda não foi satisfeita, e por isso não me acho habilitado para informar-vos emquanto montará sua importancia.

Arrecadação do producto das pennas d'agua.

Este serviço, por costume antigo, era feito pelo amanuense da secretaria Marcolino José Pupe. Não podendo, porém, este empregado, por causa do accrescimo das pennas d'agua e distancias em que residem os contratantes, dar conta da arrecadação sem grande sacrificio de sua parte, e prejuizo do serviço, representou á directoria, allegando que aquelle trabalho, além de estar fóra de suas obrigações, havia se tornado incompativel com o serviço de escripturação, e com sua assistencia no respectivo escriptorio. Além de que, achando-se já elevado o numero das pennas d'agua, sua procura continúa a ser frequente e promette um augmento ainda mais consideravel.

Por estas razões a directoria em sessão de 15 de junho do corrente anno marcou provisoriamente a quota annual de 200$000 para gratificação de quem promovesse essa arrecadação, até que na presente sessão da assembléa geral fosse tomada alguma resolução pelo modo que vos parecesse mais conveniente.

Compre-me lembrar-vos que uma porcentagem de 2 por cento, por exemplo, sobre o producto arrecadado das pennas d'agua, será gratificação sufficiente para remunerar a um fiel que seja da confiança do nosso digno caixa, e que sob a responsabelidade deste, possa dar conta desse serviço com a conveniente promptidão.

Aqui convém dizer-vos que as razões indicadas teem influido muito para que a arrecadação não se ache em dia. Para regularisa-la é mister arranjar-se a escripturação, e a cobrança, de modo que os quarteis de todos os contratos sejam venciveis

nos mesmos prazos a contar de janeiro. Deste modo, facilitada a cobrança, se poderá com exactidão fechar a escripturação da receita de cada semestre no fim dos mezes de abril e outubro.

Transferencia de acções.

Foram lavrados e assignados durante este semestre doze termos, pelos quaes se effeituou a transferencia de 141 acções. O seu preço regulou de 65$ a 68$ rs., por cada uma; quantia esta pela qual foi realizada a ultima venda. Da relação junta conhecereis os actuaes accionistas e o numero de acções que cada um delles possue.

Dividendo.

Em consequencia do que dispõe o art. 40 dos estatutos, cuja reforma, como ficou dito, ainda não podemos conseguir do governo imperial; e mesmo em cumprimento do que deliberastes na ultima sessão, não se póde fazer actualmente um dividendo maior de 3$000 por acção, o que vem a ser o mesmo que dividir um por cento ao mez sobre o capital de 50$000, que cada uma dellas representa. Além de que, feito o dividendo por este modo, iremos constituindo maior fundo disponivel para fazer face (tanto quanto for possivel) ao grande dispendio que seremos obrigados a realisar com a projectada caixa d'agua e outras obras.

Orçamento.

Do orçamento vê-se que a receita e despeza para o semestre seguinte estão calculadas, salvas as despezas imprevistas, ou que forem novamente decretadas, sobre bases conhecidas. Desse orçamento e do balanço que o acompanha colhereis os esclarecimentos que escuso repetir.

Concessão gratuita.

Conhecendo eu as difficuldades com que luta a Santa Casa da Misericordia, para vencer as grandes despezas que pesam sobre as rendas insufficientes do patrimonio de caridade, cujo cofre se conserva sempre alcançado; e convencido de que os vossos sentimentos, si não são mais, serão tão piedosos como os daquelles que dispensam uma parte do seu alimento para matar a fome e sêde dos enfermos indigentes, atrevo-me, não obstante o que já foi aqui decidido, a pedir o vosso consentimento, para que se am distribuidos diaria e gratuitamnte 90 baldes d'agua pelos pobres do hospital Pedro II.

Do abaixo assignado que vos apresento vereis que uma grande parte dos accionistas, que não poderam comparecer a esta reunião, são de accordo que a companhia de Beberibe faça este acto de caridade, cedendo a favor dos pobres uma pequena porção dos seus sempre crescentes, rendimentos e coadjuvando deste modo os esforços de muitos que procuram dar todo desenvolvimento possivel áquella tão piedosa instituição.

A vossa generosidade para comigo, senhores, segundo creio, não permittirá que julgueis importuna esta minha proposta. E' um padre que em nome dos desvalidos vos pede uma offerenda, e que em nome de Deus vo-la agradecerá.

CONCLUSÃO.

Não devendo abusar da vossa attenção com particularidades que estão ao vosso alcance, concluo aqui este imperfeito trabalho, assegurando-vos que se nelle não encontrardes todas as informações necessarias, deveis attribuir esta falta ao receio de prolixidade, e principalmente a defeito de memoria, mas nunca da vontade, que a tenho mui sincera, para ministrar-vos de prompto, com o prestante auxilio de meus dignos collegas da administração, quaesquer informações que por ventura exigirdes.

Escriptorio da companhia de Beberibe, 25 de novembro de 1864.

O director,
Padre *Antonio da Cunha e Figueiredo.*

Illm. Srs. accionistas da companhia de Beberibe.—A commissão fiscal desta companhia examinando a escripturação relativa ao semestre que acaba a findar no ultimo de outubro do corrente anno, achou-a em ordem e asseiada, apresentando os saldos do balanço, pelo que é de parecer que seja este approvado.

O estado da companhia parecendo satisfatorio, tendo crescido os seus reditos, e fundos de reserva e disponivel, sem quebra dos dividendos, entende esta commissão que a actual administração bem tem merecido da companhia pelo zelo que tem tido pelos seus negocios; e assim é de opinião que se lhe preste um voto de agradecimento.

Recife, 18 de novembro de 1864.

João Ignacio de M. Rego.
Luiz Antonio Vieira.
José Pires Ferreira.

Demonstração do movimento da caixa da companhia do Beberibe no semestre findo, do 1° de maio á 31 de outubro de 1864.

A saber :

DEBITO.

Por saldo em caixa em 1° de maio de 1864.		43:818$530
Pelo que recebeu dos arrematantes dos chafarizes e bicas d'agua	38:066$638	
Idem dito das penas d'agua contratadas com diversos........	7:130$413	
Idem dito do barão do barão do Livramento por canos de ferro que se lhe forneceu.	28$000	45:225$051
		89:043$581

CREDITO.

Pelo que despendeu com o seguinte :		
Reparos no açude e outros lugares......	1:140$130	
Ordenado do escripturario..	600$000	
Dito dos administradores das obras........	1:350$000	
Folha de conservadores do açude............	423$360	
Impressões e expediente...............	459$600	
Aluguel do escriptorio.	180$000	
Porcentagem do caixa.	763$493	
Gratificação ao cobrador das penas d'agua	100$000	
Restituições de pennas d'agua aos arrematantes..............	1:696$640	6:713$223
Compra de dezoito apolices da companhia por conta do fundo de reserva	1:172$666	
Pagamento do 32° dividendo	28:977$000	
Dito de ditos ainda não pagos..............	976$800	31:126$466
Por saldo em caixa que passa ao seguinte semestre..............		51:203$892
		89:043$581

Escriptorio da companhia de Beberibe, 18 de novembro de 1864.

O caixa.
Thomaz d'Aquino Fonceca.

Balanço da companhia do Beberibe em 31 de outubro de 1864.

DEBITO.

Empreza do encanemento.		
Pelo custo........	536:800$000	
Apolices da companhia.		
Pelas que pertencem ao fundo de reserva.........	4:379$866	
Caixa.		
Por saldo que passa ao seguinte semestre.......	51:203$892	
		592:383$758

CREDITO.

Capital.		
Por 10:736 acções á 50$000.......	536:800$000	
Fundo de reserva		
Pelo que se acha liquidadonas seguintes especies a saber :		
Em 68 apolices da companhia	4:379$866	
Em dinheiro......	464$935	
Dividendos de semestre anteriores.		
Pelos que existem a pagar.........	4:082$050	
Lucros e perdas.		
Pelo liquido que se applica ao actual dividendo	32:208$000	
Por dito dito as despezas do seguinte semestre.	14:448$907	
		592:383$758

Escriptorio da companhia do Beberibe 18 de novembro de 1864.

O escripturario
Marcolino José Pupe.

Orçamento da receita e despeza da companhia do Beberibe, para o semestre do 1° de novembro de 1864 á 30 de abril de 1865, e 2° do anno financeiro da companhia.

RECEITA.

Saldo em caixa em 1° de novembro de 1864..	51:203$892
Rendimento dos chafarizes e bicas........	38:160$000
Dito de pennas d'agua.	8:907$372
	98:271$264

DESPEZA.

Folha dos dividendos de semestres anteriores	4:082$050	
Dita do 33° dividendo á 3$000 por acção...	32:208$000	
Vencimento do escripturario da companhia	600$000	
Dito dos administradores das obras.......	1:350$000	
Jornaes dos trabalhadores empregados na limpeza do açude e do encanamento fóra da cidade..........	450$000	
Porcentagem do caixa.	763$493	
Dita para o cobrador das peunas d'gua (se fôr approvada)......	178$147	
Aluguel do escriptorio	180$000	
Expediente e asseio do mesmo	150$000	
Concertos das obras geraes da empreza....	2:000$000	
Fundo de reserva......	1:000$000	
Despezas eventuaes....	14:448$907	57:410$597
Saldo		40:860$667
		98:271$264

Escriptorio da companhia do Beberibe 18 de novembro de 1864.

O director.
Padre Antonio da Cunha Figueiredo.
Vice-director.
Justino Pereira de Farias.
O caixa.
Thomaz d'Aquino Fonseca.
Secretario.
Padre José Eustaquio Ferreira Jacobina.
Manoel Custodio P. Soares.
Dr. João José Pinto Junior.
José Pereira Vianna.
Domingos Antunes Villaça.
Dr. José Bernardo G. Alcoforado.

Illms. Srs.—Satisfazendo a commissão que Vv. Ss. nos encarregaram de indicar os meios mais convenientes para augmentar o abastecimento d'agua a esta cidade em qualquer hora do dia, temos a informar o seguinte :

O encanamento actual, pelas suas dimensões e pressão devida á elevação do açude, não póde fornecer mais que 2,500 baldes d'agua por hora, o que corresponde a 60,000 por dia, no entanto que o consumo diario é de 20,000 pouco mais ou menos.

Acontece, porém, que em certas horas do dia o consumo regular é de 4,000 baldes pouco mais ou menos, e não sendo os chafarizes alimentados senão pelo encanamento geral, que apenas fornece 2,500, necessariamente resulta nessas occasiões, grande escasseamento d'agua nos chafarizes mais baixos e falta nos mais elevados.

Nestas circumstancias, pois, o meio mais regular e seguro para evitar aquelle mal, será o estabelecimento d'uma segunda linha de encanamento de igual dimensão ao existente, desde o açude até a cidade, ou a substituição do actual por outro de dupla capacidade. Esse segundo meio será hoje de difficil execução, attenta a necessidade de não interromper-se o fornecimento d'agua á cidade, e por conseguinte o primeiro é sem duvida o mais conveniente, e de mais facil execução.

Uma outra obra de grande e urgente necessidade para a companhia é a construcção de uma caixa d'agua no centro da cidade, a qual terá a dupla vantagem de tornar menos sensivel a falta d'agua que actualmente se soffre, e evitar os effeitos de algum accidente no encanamento, em virtude do qual se não receba agua por espaço de vinte e quatro horas.

A execução dessa obra consideramos tão util e indispensavel, que entendemos dever ser emprehendida o mais breve possivel, e para esse fim apresentamos as seguintes bases :

A caixa será collocada no bairro de Santo Antonio, (como mais central) nas proximidades da rua Nova, onde passa a linha geral de encanamento. Deverá ser de ferro fundido com 5/8 de pollegada de grossura, forma circular de 53 palmos de diametro, e 29 de altura, em chapas de 4,1 de palmo sobre 3,1 pouco mais ou menos com franjas de 3.5 pollegadas de largura, ligadas conveniente por parafusos. O fundo ficará em nivel de 8 palmos acima do encanamento geral, e terá um orificio de 12 pollegadas de diametro, ligado a uma torneira e encanamento especial para esgotar as aguas da caixa e conduzi-las ao rio. A entrada d'agua para a caixa se effectuará por um encanamento de 12 pollegadas de diametro, que munido de uma torneira correspondente se ligue á caixa na altura de 8 pollegadas acima do fundo, ficando por essa fórma meio palmo d'agua morta, para ahi se depositar o ferro e mais corpos que por ventura tenham vindo em suspensão n'agua. No centro da caixa e verticalmente será assentada uma columna de ferro fundido de 29 palmos de altura e 8 pollegadas de diametro, com meia pollegada de grossura, reforçada convenientemente em as alturas, onde se ligarão 9 grupos horisontaes de 6 raios cada um, formados estes de barras de ferro de uma pollegada de diametro, e ligadas ás paredes da caixa por orelhas de ferro fundido que devem ter as peças correspondentes da mesma caixa. Será coberta a caixa com folhas de ferro rugadas e galvanisadas, sustentadas por uma armação de ferro angular, que se firmará nas beiras da mesma caixa.

Para abrigo da caixa será construida uma casa terrea de pedra e cal com o vão interno de 70 palmos de comprimento, e 60 de largura, tendo as paredes 3 palmos de grossura e 46 de altura, que assentarão sobre alicerces de 8 palmos de profundidade, com 8 de largura na base, e 4 em cima. Essa casa será tambem coberta de folhas de ferro galvanisadas, e sustentadas por uma armação tambem de barras de ferro planas e angulares.

Para collocação da caixa, será convenientemente preparado e solidificado o terreno, e construidos os pilares precisos de alvenaria, ligados por traves de madeira, onde assente a caixa, de fórma a poder-se em qualquer tempo visitar e reparar o seu fundo.

Toda a obra da caixa de ferro, com a casa, torneiras, canos e mais accessorios temos orçado em 30:000$000 e temos convicção de que se não excederá essa somma. Em quanto, porém, a segunda linha do encamento geral até o açude custara essa obra mais de 200:000$000.

Suppomos ter cumprido o que nos foi exigido pela companhia de Beberibe, restando-nos somente os bons desejos, de que possam merecer a attenção da mesma companhia as considerações que acima temos feito.

Deus guarde á Vv. Ss.

Recife, 27 de agosto de 1864.

Illms. Srs. director e mais membros d'administração da companhia de Beberibe.—*José Mamede Alves Ferreira.—Gervasio Rodrigues Campello.*

Observação sobre o maior abastecimento d'agua á cidade do Recife e seus contornos.

A caixa da rua dos Pires tem 72 palmos em quadro e 25 de altura, mas como tem pela parte interior as paredes mais grossas, e pilares para sustentar a abobada, só póde conter na sua totalidade 100,740 palmos cubicos, e de agua viva para fornecimento da cidade 62,670, considerando-se perdida a agua dos 1os 10 palmos, correspondente á altura em que ficam as bicas dos chafarizes.

A entrada d'agua na mesma caixa, effectua-se pela maneira seguinte :

1° palmo de altura contendo		2968	palmos cubicos enche em........		23'
2.°	»	3194		»	25'
3.°	»	3428		»	25'
4.°	»	3670		»	25'
5.°	»	3920		»	25'
6.°	»	4178		»	28'
7.°	»	4178		»	30'
8.°	»	4178		»	30'
9.°	»	4178		»	31'
10.°	»	4178		»	32'
		38070	p. c. enche em...		274'
11.°	»	4178		»	32'
12.°	»	4178		»	32'
13.°	»	4178		»	33'
14.°	»	4178		»	33'
15.°	»	4178		»	34'
16.°	»	4178		»	34'
17.°	»	4178		»	34'
18.°	»	4178		»	35'
19.°	»	4178		»	36'
20.°	»	4178		»	37'
21.°	»	4178		»	38'
22.°	»	4178		»	38'
23.°	»	4178		»	39'
24.°	»	4178		»	39'
25.°	»	4178		»	40'
		62670	p. c. enche em...		533'

Somma total 100740 enche em 808' ou 13 horas e 28 minutos.

Este resultado foi conferido pelo engenheiro David William Bowman quando pela primeira vez se encheu a caixa, porém creio que não houve exactidão quanto ao augmento do tempo que progressivamente se deu, porque devendo ser conforme a pressão que se opera no encanamento, deveria nos 15 palmos de agua viva que começa em 32 minutos, e acaba em 40 ser constantemente de 0,6 5 minutos por palmo.

Dando portanto o encanamento para o primeiro palmo de agua viva 4 78 palmos cubicos em 32 minutos, dará em uma hora 7833, e em 24 horas ... 1880 0 e em 7 horas e 39 minutos 60000 ou 20000 canecos, que é actualmente o maior consumo. Digo o maior consumo, porque sendo o rendimento liquido dos chafarizes para a companhia de.... 76:000$000, dando-se para lucro e despezas dos arrematantes 15:250$000, importa toda a agua fornecida em 91:250$000 por anno, ou 250$000 por dia, correspondente a 12500 canecos a 20 réis cada um; e se a este numero de canecos accrescentarmos os 5500 das pennas d'agua contratadas, teremos o sómente o total de 18000 canecos.

Se se elevassme as parede do açudes 4 palmos, ficaria dando o encanamento em vista da pressão que se observou na caixa d'agua, em lugar de 4178 palmos cubicos em 32 minutos, ou 7833 por hora, os mesmos 4178 palmos cubicos em 28 minutos, ou 8953 por hora, dando assim mais 1120 palmos cubicos por hora, ou um augmento de 14,4 por cento, ou em outros termos, dar-se-hia ao consumo os 20000 canecos ou 60000 palmos cubicos em 6 horas e 42 minutos em lugar de 7 horas e 32 minutos.

E se ao mesmo tempo se abaixassem as bicas dos chafarizes 2 palmos, o que corresponde a mais 6 palmos de elevação, teriamos em lugar de 4 78 palmos cubicos em 32 minutos ou 7833 por hora os mesmos 4178 em 25 minutos ou 10017 por hora, apparecendo assim um augmento de 2914 palmos cubicos por hora, ou de 28 por cento, isto é, dar-se-hia a população os 20000 canecos ou 60000 palmos cubicos em 5 horas e 59 minutos em lugar de 7 horas e 32 minutos.

Pode ser que este calculo não seja exacto, por ser feito á vista da pressão d'agua que se observou na occasião da enchente da caixa da rua dos Pires, mas se a pressão for somente na razão progressiva de 0.615 minutos por palmo de altura na mesma caixa, como acima tenho indicado, então teremos, para a de 4 palmos no açude, uma differença de 2,46 minutos, e assim em lugar de 4,178 palmos cubicos em 32 minutos, ou de 7.833 por hora, os mesmos 4,178 palmos cubicos em 29,54 minutos ou 8,486 por hora, dando o augmento de 653 por hora, ou de 8,4 por cento, fornecendo-se assim os 60000 palmos cubicos em 7 horas e 4 minutos em lugar de 7 horas e 32 minutos. E se ao mesmo tempo se abaixassem as bicas dos chafarizes 2 palmos, em lugar de 4,178 palmos cubicos em 32 minutos ou 7,833 por hora, os mesmos 4,178 em 28,31 minutos, ou 8854, por hora, apresentando o augmento de 1021 por hora, ou de 13 por cento, fornecendo por conseguinte os 60000 palmos cubicos em 6 horas e 53 minutos em lugar de 7 hor as e 32 minutos.

De qualquer forma que se faça o calculo sempre se ha de achar um augmento nunca inferior de 8 a 10 por cento, elevando-se o açude mais 4 palmos, e de 13 por cento abaixando-se ao mesmo tempo as bicas dos chafarizes.

A maior altura do açude pode fazer-se pouco a pouco, e com pequena despeza talvez pouco excedente a 1:000$000, porque só consiste em elevar com cal e tijolo a muralha da frente que já se acha feita, e em alterar mais este espaço para lhe servir de encosto, e os outros lados onde for preciso, com o barro, ou terra do monte que lhe fica contiguo, aproveitando-se para este serviço a coadjuvação dos serventes que alli existem. Além disto ainda produz outros effeitos de alguma consideração que muito convem ser aproveitados, porque : primeiro, ficando com maior altura d'agua, evita mais a acção do sol no fundo, e a creação dos vegetaes que apparecem nos lugares mais baixos, e continuamente é necessario arrancar, e deitar fóra: segundo, facilita e mais promptamente pela maior pressão e força da corrente no encanamento, a limpeza deste, nas occasiões em que para este fim se abrem as torneiras : terceiro, augmenta consideravelmente o deposito do mesmo açude para os acasos de alguma secca, ou diminuição na sua nascente, pois tendo este pouco mais um menos, 400 palmos de frente, e 1000 de comprimento, elevando-se mais 4 palmos, obtem-se um excesso d'agua de 1:600$000 palmos cubicos ou 533:333 canecos, que por si só pode supprir a população por 25 ou 30 dias.

Muitos julgam esta obra de pouca ou nenhuma importancia, e que o maior abastecimento d'agua só se póde dar com um segundo encanamento, e na falta por ser mais dispendioso, com a construcção de depositos em cada um dos bairros da cidade. Ninguem duvida que os depositos intermedios na extensão da linha do encanamento ajudam muito em todos os seus pontos a pressão d'agua que nelle se opera, como a experiencia está mostrando com o que existe na rua dos Pires, mas não os julgo por ora de grande necessidade, achando-se ainda bem provida a população de toda a agua precisa em oito ou nove horas, como já se tem demonstrado, mormente fazendo-se a obra no açude que tenho indicado. Quando o consumo for crescendo exigindo maior fornecimento, far-se-hão os depositos que forem convenientes e indispensaveis. E' verdade que os depositos tambem servem para supprir a falta do encanamento, quando por qualquer accidente seja necessario fazer nelle algum concerto, mas para isto já existe o da rua do Pires, e assim como se tem despensado outros novos pelo espaço de quinze annos, póde ainda por algum tempo continuar a falta delles, sem receio de grande transtorno. E' necessario conciliar sempre as despezas com os interesses da companhia. O que convém é tomar-se desde já medidas de prevenção, isto é, accumulando fundos com applicação a esses depositos, para quando forem precisos não se desfalcar de momento e de uma só vez os dividendos dos accionistas, e mesmo que já se vá escolhendo os lugares em que devem ser collocados, para segurar a sua acquisição, e evitar que outros se apoderem delles. Tambem sou de opinião que a sua construcção, quando se levar a effeito, deve ser de alvenaria, coberta com abobodas, e não de ferro, como alguns indicão a titulo de menor despeza; primeiro, por que duvido muito que custem só metade dos de alvenaria, sendo necessario fazer-lhe iguaes alicerces, e um telheiro ou casa, onde fiquem encerrados, com paredes sufficientes para sustentar a coberta : segundo porque se o encanamento apezar de não ter communicação com o ar, está continuamente largando ferrugem ou cascalho, com muita mais razão isto se dará, em um lugar aberto, ora com agua, ora sem ella : terceiro por que taes obras devem ser feitas com toda a segurança e duração, sem necessidade de maior vigilancia para sua conservação : e quarto finalmente porque sendo de alvenaria, podem-se ir construindo pouco a pouco sem tempo limitado, e receio de deterioração, á proporção dos meios pecuniarios que se derem.

Creio ter demonstrado minuciosamente a minha opinião sobre este assumpto, mas como posso estar enganado, eu a sujeito aos juizos mais esclarecidos. Recife, 18 de novembro de 1864.

João Gonçalves da Silva.

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores.—Um motivo ponderoso me obrigaria hoje a occupar extensamente as columnas do seu *Diario* a proposito do resultado, que tive do meu acto do quarto anno da Faculdade de Direito, se os motivos, que derem lugar a esse resultado não fossem assás conhecidos do publico.

Entretanto sou forçado a escrever algumas palavras de *reconhecimento* ao Sr. conselheiro *Loureiro*, cujo nome já é um verdadeiro epigramma.

E nem eu poderia deixar de manifestar-me *reconhecido* para com um caracter tão extraordinario, para com procedimento tão *nobre* e *honroso* como os do Sr. conselheiro.

Era-me impossivel esconder a minha *gratidão* para com aquelle que sabe tão habil e geitosamente fingir *amisades*, e bondades paternaes, que nunca lhe foram pedidas, e que ainda melhor sabe levantar a sua mão de algoz no momento supremo, em que tem attrahido a si capciosa e traiçoeiramente a confiança de que para realisar o seu papel.....

Ha homens a quem a natureza negou a propria autonomia, e fadou-os para servirem de instrumentos despresiveis e baixos de caprichos e vinganças infames.

O Sr. conselheiro ajudou a realisar as mais altas aspirações de almasinhas pequeninas e vis, e riose de vê-las exultarem; mas não vio que alguem ao pé de S. S. ria-se tambem de o ver descer tão baixo.

Esse alguem é a opinião publica, que fulmina muitas vezes n'um sorriso terrivel a sua tremenda condemnação.

Quando aquelles, que devem dar exemplos de elevação de espirito e nobreza de sentimentos praticam tão *dignamente*, quando as cães despem-se em pleno dia da aureola da sua sublimidade para vestirem-se da lividez da corrupção, é bello ter pretenções de *regenerar* e moralisar a mocidade.....

O Sr. conselheiro rio-se com *elles*..... eu algum dia me rirei. A questão para mim é de tempo, e S. S. sabe que sou moço. Appello para o futuro e o futuro ha de vir.

Recife, 19 de novembro de 1864.

Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Basiliano de Magalhães Castro, convidado pelo *Diario de Pernambuco* de hoje, a apparecer na praça da Independencia ns. 6 e 8, para ali buscar uma carta; e verificando não ser uma carta que lhe queriam entregar, mas, sim, a empreza deste *Diario* que procurava por esta forma cobrar-lhe uma conta contrahida pelo finado José Fernando da Cruz; declara alta e poderosamente, que não lhe pagará semelhante conta, pela qual não póde ser responsavel : dirija-se, por tanto, a empreza a inventariante dos bens daquelle finado, unica habilitada á pagar o que realmente se lhe deve.

Já não é a primeira vez que sou encommodado por credores em identicas circumstancias, que não se querem desenganar de que não sou obrigado a essas contas.

Recife, 26 de novembro de 1864.

Tendo fallecido José Fernandes da Cruz, e ficado devendo anno e meio de assignatura d'este *Diario*, e constando-nos que o Sr. Baziliano de Magalhães Castro fôra instituido seu testamenteiro, á elle pedimos este pagamento, independente de ser outrem o inventariante dos bens do fallecido, por entendermos que a qualidade de inventariante não dava direito ao pagamento; por quanto o inventario devia ser feito por quem ficasse de posse dos bens, sem que lhe tirasse a qualidade de testamenteiro; por tanto parece que a nossa exigencia de pagamento não fôra falta de proposito, e para que possamos exigi-lo, rogamo-lhes queira indicar quem o deve fazer.

E' infeliz o paiz em que para se cobrar a assignatura de um jornal, que devia ser pago em quarteis adiantados, espera-se seis quarteis e ainda assim não se recebe sem que se sujeite á actos judiciaes.

Da Redacção deste Diario.

Salsa parrilha de Bristol.

A salsa parrilha de Bristol : os climas dos paizes tropicos são o laboratorio de todas as enfermidades cutaneas e ulcerosas. E' esta pois a razão porque esta preparação, que os subjuga com uma seguridade proverbial, é litteralmente indispensavel tanto no Brasil como no resto d'America hespanhola.

As escrofulas em todas as suas terriveis fórmas promptamente succumbem mediante a applicação deste poderoso agente detersivo, as chagas se curam, as erupções desapparecem, as conjuncturas contrahidas recobram sua elasticidade, as inflammações e tumores se desvanecem, os cancros se allivia por meio da salutifera operação deste grande purificador e curativo vegetal; não supprimindo, mas sim extinguindo completamente.

A verdadeira salsa de Bristol é preparada por Lamman & Kemp, Nova-York, e acha-se á venda nas lojas de Caors & Barbosa e de Bravo & C.

COMMERCIO.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 25........	615:205$610
Idem do dia 26	17.812$221
	633:017$831

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	239	
» » com generos...	432	671
Volumes sahidos com fazendas...	41	
» » com generos...	530	571

Descarregam no dia 28 de novembro

Barca franceza—*Rapide*—mercadorias.
Brigue inglez—*Hebe of the Exe*—idem.
Brigue portuguez—*Conceição de Maria*—farinha de trigo.
Brigue portuguez—*Laia II*—mercadorias.
Patacho inglez—*Artaxerxe*—mercadorias.
Galera franceza—*Adele*—idem.
Escuna hamburgueza—*Gateul*—generos de estiva.
Brigue nacional—*Alfredo*—carne de charque.
Brigue inglez—Alina—carvão.

Importação.

Brigue nacional *Alfredo*, entrado de Montevidéo, consignado a Marques Barros & C., manifestou o seguinte :

3,000 quintaes castelhanos de carne secca de charque e 60 couros seccos vaccuns; a Marques Barros & C.

554 quintaes castelhanos de dita dita : ao capitão Ignacio Gonçalves de Lima.

Patacho nacional *Bom Jesus*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a Maia & Espirito Santo, manifestou o seguinte :

9,138 arrobas de carne secca de charque, 275 ditas de graxa em bexigas e 16 barricas com 104 arrobas de sebo coado; a ordem.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 2 a 25	20:448$394
Idem do dia 26	1:419$813
	21:868$207

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 25.........	49:157$307
Idem do dia 26	1:070$579
	50:227$886

PRAÇA DO RECIFE
26 DE NOVEMBRO DE 1864.
AS TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambio........	Saccou-se sobre Londres de 26 ½ e 27 d. por 1$000; sobre Paris a 355 rs. por fr., e sobre Lisboa a 95 por cento de premio, montando os saques effectuados nesta semana em £ 80,000.
Algodão........	Vendeu-se o de Pernambuco de 16$000 a 16$500 por arroba, e o da Parahyba, posto a bordo, a 18$.
Aguardente.....	Vendeu-se de 70$000 a 75$000 a pipa.
Couros.........	Os seccos salgados venderam-se a 160 rs. por libra.
Arroz..........	O pilado da India vendeu-se a 2$600 por arroba, e o do Maranhão de 2$600 a 3$.
Azeite dôce.......	Vendeu-se o de Lisboa a 2$500 o galão, e o do Estreito a 2$500.
Carne secca.....	A do Rio-Grande do Sul vendeu-se de 1$000 a 4$400 por arroba, ficando em deposito 97,748 arrobas, e a do Rio da Prata vendeu-se de 2$000 a 3$000, ficando em deposito 13,500 arrobas.
Bacalhão........	Vendeu-se em atacado de 16$200 a 16$400 por barrica, e a retalho de 16$000 a 16$500; ficando em deposito 5,000 barricas.
Batatas.........	Venderam-se a 1$600 rs. a arroba.
Bolachinha......	Vendeu-se a 4$500 a barriquinha.
Café...........	Idem de 6$500 a 7$300 a arroba.
Chá............	Idem de 1$650 a 2$300 a libra.
Cerveja.........	Idem de 5$500 a 6$000 a duzia de garrafas.
Farinha de trigo.	Retalhou-se a de Baltimore de 21$000 a 22$000 por barrica, e a 23$000 a de Trieste; ficando em deposito 1,600 barricas da primeira e 3,400 da segunda, inclusive dous carregamentos chegados nesta semana, um de Baltimore e o outro de Trieste.
Louça..........	A ingleza ordinaria vendeu-se com 335 por cento e 5 por cento de abate por quebras.
Manteiga.......	A ingleza vendeu-se a 900 rs. a libra, e a franceza de 600 a 620 rs. a dita.
Massas.........	Venderam-se a 5$000 a caixa.
Passas.........	Idem a 6$000 a caixa.
Queijos.........	Os flamengos venderam-se de 2$000 a 2$300 cada um.
Sabão..........	O inglez vendeu-se de 140 a 150 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 250 rs. a dita.
Toucinho.......	Vendeu-se o de Lisboa a 8$200 por arroba.
Vinagre.........	O de Portugal vendeu-se de 110$ a 115$ a pipa.
Vinhos..........	Os de Lisboa venderam-se de 180$ a 200$000 a pipa, e de ontros paizes de 180$ a 190$000 a dita.
Velas..........	As de composição venderam-se a 540 rs. o pacote de seis velas.
Descontos......	O rebate de letras regulou de 10 a 12 por cento ao anno.
Fretes	Para o Canal a 45—5 por cento, para Liverpool, pelo lastro, 17—6 5 por cento e ¾ 5 por cento por libra do algodão.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 26.

Rio Grande do Sul — 33 dias, brigue brasileiro *Amelia*, de 288 toneladas, capitão Joaquim Antonio do Socorro, equipagem 12, carga 11,000 arrobas de carne; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio Grande do Sul—40 dias, brigue escuna nacional *Joven Arthur*, de 145 toneladas, capitão Manoel José Prestello, equipagem 11, carga 8,868 arrobas de carne; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Iquique—116 dias, barca ingleza *Premier*, de 307 toneladas, capitão G. H. Cother, equipagem 14, carga salitre; ao mesmo capitão. Veio refrescar e segue para Cork.

Iquique—56 dias, barca hamburgueza *Francisca*, de 368 toneladas, capitão C. Decker, equipagem 16, carga salitre; ao mesmo capitão. Veio refrescar e segue para Falmouth.

Liverpool—51 dias, brigue inglez *Alma*, de 232 toneladas, capitão Thomaz Muller, equipagem 10, carga carvão; a Thomaz Gifferees.

Anvers—58 dias, escuna hanoveriana *Ermes*, de 166 toneladas, capitão Suerken, equipagem 7, carga mercadorias; a Rothe Bedoulac.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul pelo Rio de Janeiro — brigue nacional *Sympathia*, capitão Manoel Albino de Barros, carga assucar e outros generos.

Liverpool—brigue inglez *Runnymede*, capitão P. Hansen, carga assucar e algodão.

Liverpool pelo Rio Grande do Norte—barca ingleza *Ann*, capitão R. Redmore, em lastro.

Portos do norte — vapor brasileiro *Persinunga*, commandante Rates.

Navios entrados no dia 27.

Aracaty—11 dias, palhabote nacional *Santa Cruz*, de 01 toneladas, capitão José Victorino das Neves, equipagem 9, carga algodão e outros generos; á C. C. da Cost Moreira.

Rio-Grande do Sul — 35 dias, patacho brasileiro *Salcipuedes*, de 229 toneladas, capitão Manoel José Machado, equipagem 12, carga 14:000 arrobas de carne; á Maia & Espirito Santo.

Granja e portos intermedios — 10 dias e 11 horas, vapor nacional *Jaguaribe*, de 442 toneladas, commandante Manoel Joaquim Lobato, equipagem 30, carga algodão e outros generos.

Liverpool por Lisboa—29 dias do primeiro e 21 do segundo porto, vapor inglez *Saladin*, de 346 toneladas, commandante Robert Godsoe, equipagem 23, carga fazendas; a Saunders Brothers & C.

Cardiff—65 dias, brigue inglez *Sagetta*, de 275 toneladas, capitão Willion, equipagem 11, carga carvão; a Wilson & Hett.

Não houveram sahidas.

DECLARAÇÕES.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

O caixa desta companhia commendador Thomaz de Aquino Fonseca acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19, das 10 horas as 3 da tarde do dia 1° de dezembro proximo em diante o 33° dividendo desta companhia na proporção de 3$ por cada acção, previne-se aos Srs. accionistas que este pagamento deve ser em moeda de cobre que é na especie que o mesmo Sr. caixa tem recebido dos arrematantes dos chafarizes desta companhia.

Roga ao mesmo tempo os Srs. accionistas que deixaram de receber os dividendos atrazados, se dignem de comparecer no lugar indicado para recebe-los e saldar a caixa.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 18 de novembro de 1864.

O secretario,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Companhia de seguros maritimos Utilidade publica

A direcção dando cumprimento ao art. 41 dos estatutos convoca os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral no dia 30 do corrente ao meio dia, no escriptorio desta companhia. Recife, 26 de novembro de 1864.

Os directores,
Feliciano José Gomes.
Domingos Rodrigues de A.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os 30 dias estão marcados para a cobrança a bocca do cofre do 1° semestre do anno financeiro de 1864 a 1865 dos impostos da decima dos predios urbanos das freguezias desta cidade e dos Afogados, e de 5 % sobre a venda dos bens de raiz pertencentes a corporação de mão morta, se principiam a contar do 1° de dezembro vindouro, ficando sujeitos a multa de 6 % todos os contribuintes que pagarem depois de findos os ditos 30 dias.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 26 de novembro de 1864.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra do atterro da rua do Lima na cidade Nova de Santo Amaro, foi transferida para o dia 1° de dezembro proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 24 de novembro de 1864.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

— Subdelegacia do 2° districto do termo de Agua Preta 18 de novembro de 1864.

Por esta subdelegacia se acha depositado um cavallo ruço, suspeito de ser furtado, que neste povoado dos Montes foi vendido por Francisco Canario, preso por ladrão de cavallos em data de 14 do corrente, no termo de Santo Antão; cujo cavallo tem os signaes seguintes : ruço sujo, com a cabeça pedrez, castrado, andador.

Arrematação.

No dia 29 do corrente, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara tem de ser arrematado um mulatinho por nome Joaquim com idade de 16 annos, avaliado por 800$, penhorado a Benedicto Marques da Silva, por execução que lhe move Domingos José da Silva; é a ultima praça.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra precisa comprar os objectos seguintes :

Para o arsenal de guerra.

10 lenções de latão de 16 libras cada um.
20 cadinhos de n. 10.
20 ditos de n. 12.
200 meios de sola.

Quem quizer vender taes artigos apresente suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho administrativo, ás 10 horas da manhãa do dia 3 de dezembro vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 25 de novembro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
coronel-presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros,
vogal secretario interino.

— Em cumprimento do art. 20 do regimento interno da junta dos corretores desta praça se ha de proceder a eleição da junta para o anno proximo futuro, no dia 20 do corrente mez. Praça do Recife 25 de novembro de 1864. —O secretario da junta, Frederico Guimarães.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade são convidados, de ordem da mesma camara, os proprietarios dos terrenos onde se acha projectado o passeio publico entre o edificio do gymnasio e a ponte denominada do Starr, afim de que apresentem na mesma secretaria suas propostas, indicando os palmos que cada um de seus terrenos tem de frente e de fundo, e bem assim o preço que por elles exigem.

Secretaria da camara municipal do Recife 25 de novembro de 1864.—O secretario,
Francisco Canuto da Boaviagem.

— Quarta-feira 30 do corrente, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, tem de ser arrematado um pequeno sitio no lugar do Barro, freguezia dos Afogados, com duas pequenas casas de taipa, arvoredos de fructo, tendo a casa porta e janella, com a frente para o sul, um quarto. cozinha fora, tudo avaliado em 400$, penhorado a Manoel Gonçalves Telles e sua mulher, por execução de Maria Francisca Olympia Baptista.

— Cosme José dos Santos Callado na rua do Vigario n. 8 saca sobre a praça do Porto.

— No dia 29 do corrente mez, depois que se findar a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, tem de ir em praça para ser arrematada a armação, e mais pertences da fabrica de chapeos da rua da Cadeia do Recife n. 46, assim como uma porção de chapeos de diversas qualidades, tudo avaliado em 1:353$.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA
GERMANO & COIMBRA.
11ª recita da assignatura
QUARTA-FEIRA 30 DE NOVEMBRO DE 1864.

Subirá á scena pela primeira vez, o interessante drama em 4 actos e 1 prologo, fundado em factos da historia ingleza, nos fins do reinado da rainha Elisabeth, e no começo do reinado de Jacques I. Composição do inedicto escriptor francez M. I. Bouchardy, vertido em portuguez pelo traductor do *Correio de Lyão, Marinheiro de San Tropez* e outros :

O FILHO DO CARRASCO
ou
O MARINHEIRO BERTRAM

PERSONAGENS DO PROLOGO.

Jorge.	Germano.
Samuel	Porto.
O conde Hamilton. . . .	Pinto.
O marquez Amorny .. .	Coimbra.
Jackson.	Teixeira.
Maria	D. Antonina.

PERSONAGENS DO DRAMA.

Jacques I, rei de Inglaterra. .	Lisboa.
O conde Amorny, governador de Portsmouth	Coimbra.
Jackson.	Teixeira.
O capitão Ricardo	Borges.
Bertram, o marinheiro. . .	Germano.
Samuel Warton.	Porto.
Marcel	Guimarães.
Mariana.	D. Antonina.
Lady Arabella	D. Camilla.

A acção passa-se em Portsmouth na Inglaterra.

Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em um acto, ornada de musica

A CORDA SENSIVEL.

Começará ás 8 horas

GRANDE BAILE PARTICULAR
NOS
SALÕES
DO
CAES DE APOLLO.

Quinta-feira, 1° de dezembro.

ANNIVERSARIO DA MEMORAVEL RESTAURAÇÃO DA INDEPENDENCIA PORTUGUEZA.

O proprietario dos salões do caes de Apollo, João das Neves, festejará, como costuma todos os annos, este grande dia - 1° de dezembro de 1640, em que teve lugar a restauração da independencia de Portugal, com um explendido concerto musical, e um sumptuoso baile, conforme o programma abaixo declarado :

PROGRAMMA.

Neste dia, conforme é de costume, o administrador por seu amor patriotico tem envidado todos os esforços de que pode dispor, afim de que se achem os ditos salões ricamente adornados, conforme pede a pompa do dia, com ricas figuras allegoricas o tropheos portuguezes, bem como as armas de todas as provincias. Havendo neste dia toda a illuminação a gaz, apparecendo os transparentes, e entre elles as vistas seguintes :—Terreiro do Paço em Lisboa; o Tejo, com os navios de guerra hespanhóes fazendo a mudança das bandeiras hespanholas pela portugueza; a praça do Rocio, com o palacio dos conjurados; a cidade do Porto, e ponte pensil, com o bombardeamento de Villa Nova de Gaia, no tempo do cerco; a torre de porcellana, na China; as ruinas de Palmira; a estrella da liberdade illuminada com 400 bicos de gaz. A entrada do edificio estará ornada com um rico arco de gosto chinez, illuminado a gaz.

A's 6 horas da tarde quando se arrearem os pavilhões brasileiro, portuguez e italiano, se dará uma salva de 21 tiros, e achar-se-ha presente, debaixo de grande uniforme, a musica do 4° batalhão de artilharia (completa), dirigida pelo insigne artista e mestre da mesma, José Dias Alves Branco, afim de fazer as devidas continencias.

A's 9 horas da noute, dar-se-ha principio ao concerto, tocando os hymnos brasileiro e portuguez, e em seguida riquissimas peças de musica, ensaiadas a capricho pelo insigne artista para este dia, como sejam ricas cavatinas, operas, ouverturas

todas novas, o uma aria obrigada a requinta, proseguindo em seguida o baile, com ricas quadrilhas, walsas, schokts e polkas.

O administrador dos salões, em virtude do programma, pede a todos os seus compatriotas e ao publico em geral, que neste dia o coadjuvem n'uma tarefa tão ardua, e rogando a todas as senhoras que tiverem convite especial por carta, para se apresentarem vestidas de branco, bem como, não poderão entrar sem apresentarem o cartão de convite.

Os cartões de ingresso, tanto de cavalleiros como de senhoras, poderão ser procurados na rua do Imperador n. 52, até ás 8 horas da noute do dia da festividade, e dessa hora em diante no mesmo salão.

Será cumprido o regulamento do Illm. Sr. Dr. chefe de policia.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DAS MESSAGERIES IMPERIALES

No dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Navarre*, commandante Enout, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para fretes, condições o passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para o Assú

segue com muita brevidade o hiate *Dous Irmãos*: a tratar com Tasso Irmãos.

Para o Porto.

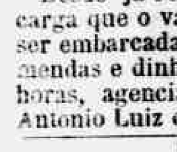
O brigue portuguez *União* sahe com muita brevidade por já ter a maior parta de seu carregamento prompto, e para o resto que ainda falta trata-se com o consignatario José Joaquim Lima Bairão, na rua da Cruz n, 18.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 1º de dezembro o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcanforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Oyapock*, commandante Antonio Marcelino de Pontes Ribeiro, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

Pretende sahir com a maior brevidade o lugre portuguez *Julio*, para o que tem a maior parte da carga prompta, para o resto e passageiros a quem offerece os melhores commodos trata-se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão o Sr. Francisco Antonio Meirelles, na praça.

PARÁ

Segue com pouca demora ao indicado porto o hiate *Lindo Paquete* a chegar do norte em poucos dias: as pessoas que nelle quizerem carregar deverão entender-se com antecedencia com o respectivo consignatario na rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Para o Rio de Janeiro

O bem conhecido e veleiro brigue nacional *Almirante*, capitão José Moreira Maia, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

O veleiro e bem conhecido brigue portuguez *Conceição de Maria*, capitão Januario José de Oliveira, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

LEILÕES.

LEILÃO DE 16 queijos suissos.

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 16 queijos suissos em um ou mais lotes a vontade dos compradores: segunda-feira 28 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILÃO DE 122 caixas com figos.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer venderá em leilão cerca de 122 caixas com figos chegadas ultimamente, em um ou mais lotes a vontade dos licitantes.

HOJE.

ás 10 horas, no armazem do Annes largo da alfandega.

LEILÃO DE Fazendas avariadas.

HOJE

O agente Pinto fará leilão por ordem de diversos e por conta e risco de quem pertencer de differentes fazendas inglezas avariadas a bordo do brigue inglez *Harniston*, capitão Starkings, as 11 horas do dia acima dito no armazem da rua da Cadeia n. 36.

LEILÃO DE 60 peças de riscado de algodão com avaria.

HOJE

Segunda-feira 28 de novembro ao meio dia.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Mello, Lobo & C. em presença e com autorisação do consul de França e por conta e risco de quem pertencer de um fardo marca M Q & C n. 6, com 60 peças de riscados de algodão em quadros, ao meio dia do dia acima dito no armazem da rua da Cadeia n. 36, onde haverá anteriormente leilão de fazendas avariadas.

LEILAÕ DE 204 chapéos do Chili

HOJE.

ás 11 1/2 horas, por intervenção do agente Pinto, rua da Cadeia n. 36.

LEILAO DE CEBOLAS E ARROS

HOJE

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 50 caixas com excellentes cebollas e 25 saccos com arros do Maranhão em lotes á vontade dos compradores, hoje 28 do corrente pelas 10 1/4 horas da manhãa, no armazem do Annes.

LEILAÕ DE Uma taberna.

Terça-feira 29 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado fará leilão da armação, gaz, generos e mais utencilios existentes na taberna sita na praça da Boa-Vista n. 21, muito propria para principiante: terça-feira 29 do corrente ás 10 horas da manhãa na mesma taberna.

LEILAÕ

Terça-feira 29 do corrente ás 11 horas, a rua da Cadeia armazem n. 53.

E' sem limite

De uma porção de tapetes de raiz de esparto e peças de oleado para cima de mesa.

De uma mobilia de jacarandá á Luiz XV, é nova. Outra de amarello, um guarda-vestidos de mogno.

EUZEBIO

venderá seus objectos impreterivelmente pelo maior preço que achar.

LEILÃO

Quarta-feira 30 do corrente ás 11 horas.

Cordeiro Simões fará leilão por conta de diversas pessoas, de varios moveis, chrystaes, pianos, cofre de ferro e outros muitos artigos que se torna enfadonho menciona-los.

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 48.

LEILAO DE Um cavallo, uma carroça e um boi

Quarta-feira 30 do corrente ás 12 horas

Cordeiro Simões venderá em leilão um grande cavallo, bonita figura, andador, para ambas as sellas, e uma carroça com boi.

LEILAO

De uma armação e gaz—Rua do Rangel n. 23.

Por ordem do consulado de Portugal irá a leilão novamente a armação, caixões e gaz existentes na casa n. 22 da rua do Rangel, pertencente ao espolio do subdito portugues Agostinho da Silva Penry, e a casa garante-se ao pretendente: terá lugar o leilão quarta-feira 30 do corrente ás 2 horas em ponto, na mesma casa.

LEILÃO DE 12 meias aguas edificadas de novo em chãos proprios na travessa da rua Imperial, rende cada uma 7$.

CORDEIRO SIMÕES

por conta e risco de quem pertencer venderá em leilão 12 meias aguas edificadas em solo proprio situados na travessa da rua Imperial, as quaes se acham sem numero tendo cada uma 1 porta, 1 janella, 1 sala, 1 quarto e cosinha com a frente para um dos oitões da casa (conhecida Campello.)

Os pretendentes desde ja poderão examinar as referidas casas e qualquer informação o mesmo agente satisfará, cujo leilão será effectuado

Quinta-feira 1º de dezembro

ás 11 horas no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

LEILÃO

D'uma porção de madeira de pinho parte do carregamento da barca americana «Malina»

Quinta-feira 1 de dezembro.

R. C. Denham, capitão da barca americana *Malina*, ultimamente arribada n'este porto, onde foi legalmente condemnada, fará leilão com licença do inspector da alfandega, em presença d'um empregado da mesma repartição, com assistencia do consul americano, por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer, d'uma porção de madeira de pinho, parte do carregamento da dita barca, tanta quanta for precisa para occorrer ás despezas feitas neste porto, ás 11 horas do dia acima dito, no armazem do Barão do Livramento, caes do Apollo.

LEILAO DE Um rico violão.

Quinta-feira 1º de dezembro.

No armazem da rua da Cadeia do Recife numero 48.

Cordeiro Simões fará leilão de um rico violão aparelhado de ouro e prata, craveira de marfim e caixa de jacarandá.

LEILÃO DE Grande vantagem.

Uma fabrica de cervejaie jogo de bollas na Soledade.

Cordeiro Simões, autorisado venderá em leilão, em um ou mais lotes, a vontade dos compradores, a grande fabrica de cerveja, bem montada, prompta a trabalhar, com todos os seus pertences quasi novos, sexta-feira 2 de dezembro; na mesma fabrica.

LEILAO DE Fabrica de sabão.

Sito na rua Imperial, edificio com espaço de 128 palmos de frente e 400 de fundo, incluindo 2 caldeiras com fornalha e boeiros, com 270 jardas cubidas cada um feitos de tijolo e cal.

Madeira de pinho, resfriadores, perfazendo ao todo 3,500 pés de empranchamento superfino chapeado com ferro.

250 pés de caldeira.
16 cascos vazios.
1 guindaste para 2 tonelladas.
1 carangueiro com corrente, completo.
1 machina de força de 12 cavallos.
1 bomba de 20 pés de canos.
1 serra circular com armação de ferro fundido incompleta.
1 balança, serra, 1 valvula, 1 sino.
3 prensas de ferro fundidos e 1 tanque.
1 caldeirão e 150 pés de cano de gaz.
Eixos, correias, tambores e rodas.
1 ramo de cano para a machina de serrar.
1 cubo, 400 pés de correntes e 6 quintaes de ferro velho.

Segunda-feira 5 de dezembro.

O agente Pinto fará leilão á requerimento dos administradores da massa fallida de Rostron Rooker & C. e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de todos os objectos acima descriptos, os quaes constituem parte da referida massa e existentes na mesma fabrica da rua Imperial, aonde se effectuará o leilão ás 10 horas do dia acima dito.

Os pretendentes poderão examinar os referidos objectos nos dias 25, 28 e 30 do corrente, das 10 horas da manhãa ás 2 da tarde e na ante-vespera e dia do leilão.

LEILÃO DE 2,357 acções da Companhia Pernambucana.

Terça-feira 6 de dezembro.

O agente Pinto fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio em virtude do que requereu os administradores da massa fallida de Rostron Rooker & C., de 2,357 acções da Companhia Pernambucana de 100$ cada uma, em um ou mais lotes a vontade dos compradores, ás 11 horas do dia supradito a porta da Associação Commercial.

AVISOS DIVERSOS.

MADAME VIUVA ROUTIER

faz publico que mudou-se da sua residencia da rua Bella n. 29 para a mesma rua n. 39.

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Quinta-feira 1º de dezembro do corrente anno, se extrahirá a terceira parte da decima loteria (118ª) a beneficio da matriz da Boa-Vista, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Gertrudes Maria Pastora, Vicente Ferreira da Luz, Marcolino Ferreira da Luz, José Leopoldino Ferreira da Luz, Benigno Ferreira da Luz, Januario José Barbosa agradecem do intimo d'alma todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de seu presado marido, filho, mano e cunhado Erico Ferreira da Luz e especialmente a ordem Franciscana e a irmandade do Senhor dos Afflictos sob a direcção dos Pescadores, e de novo convida a ouvirem uma missa e memento que se ha de rezar na igreja de S. José de Riba-mar no dia 29 do corrente, as 4 1/2 horas da manhãa, setimo dia do seu fallecimento pelo qual serão eternamente gratos.

— Aluga-se uma escrava para cosinhar e comprar: quem precisar procure na rua da Imperatriz n. 41, primeiro andar.

Desencaminho.

Tendo-se mandado buscar hontem por um preto alto e rosto comprido, ao collegio do Sr. Dr. Mena, na Tamarineira, um bahú de folha de flandres de 5 palmos de comprido, côr de café, novo, e com fechadura, contendo o dito bahu, os objectos lembrados abaixo seguidos, e como não se tenha sabido noticia alguma do dito preto, roga-se encarecidamente tanto ás autoridades, como a outra qualquer pessoa apprehensão do dito bahú que se pagarão as despezas e será generosamente recompensado; na rua do Queimado n. 34, loja do Sr. Rolin.

Nota.

1 leque de madreperola, 2 aneis, um de brilhante outro de diamante, 1 allinete de peito com pedra branca, 1 pulseira de coral fingindo cobra, 1 volta da coral com figa e cruz, 1 par de argulas de ouro quebradas, 2 pentes de tartaruga para segurar cabello, 2 ditos de marrafa, 2 livros de ouvir missa, um de velludo verde, e o outro de couro, 1 album com desenhos, 3 enfeites para cabeça, 15$ ou mais em ouro, prata e cedulas, 1 vestido de séda preta moreantique, 1 dito de séda amarello, 2 ditos de chaly e 1 dito de lãa e séda, 1 dito de cambraia bordado, 1 dito de cambraia azul, mais 3 ditos de cambraia de côres, quasi duas duzias de camisas para senhoras, 4 pares de calças para senhora, algumas saias, porção de meias, varios lenços, luvas, 1 caixa de tintas, 1 dita de frascos de cheiro, 1 par de borseguins, 1 par de sapatos, 1 espartilho, 2 corpinhos, 1 camisinha bordada, 1 retrato de photographia, uma imagemsinha de Sant'Anna, de massa.

Recife, 24 de novembro de 1864.

Ao publico.

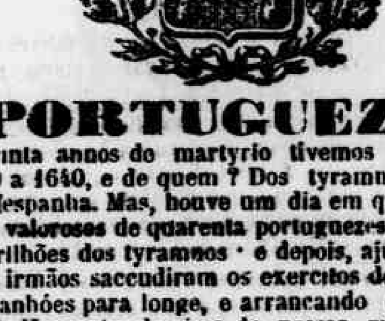
Constando-me que o Sr. Francisco Alves Coutinho trata de receber diversas dividas pertencentes á firma —Alves Coutinho & Brandão— *em liquidação*, e como o mesmo senhor não póde promover taes recebimentos, avisa aos devedores da predita firma que o unico autorisado a receber esses debitos é o Sr. Joaquim Francisco da Silva Junior, ou pessoa autorisada por elle á rua do Amorim n. 46, e aquelles que á despeito deste aviso pagarem ao Sr. Coutinho, passarão pelo dissabor de pagarem segunda vez.

Pernambuco, 25 de novembro de 1864.
José Dias Brandão

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua da Cruz n. 32.

— Ao meio dia dá-se bolos de vendagem: na rua Nova de Santa Rita n. 3.

— Aluga-se uma ama que saiba bem cozinhar, e de boa conducta, preferindo-se escrava: na rua estreita do Rosario n 32, primeiro andar.



PORTUGUEZES

Trinta annos do martyrio tivemos nós, desde 1580 a 1640, e de quem? Dos tyrannos Filippes da Hespanha. Mas, houve um dia em que os corações valorosos de quarenta portuguezes quebraram os grilhões dos tyrannos · e depois, ajudados por seus irmãos saccudiram os exercitos dos tyrannos hespanhóes para longe, e arrancando os estandartes de Hespanha de cima de nossas muralhas, os substituiram pelos portuguezes, e acompanhados pelo sabio e nobre duque de Bragança, o collocaram no throno de seus avós, debaixo do nome de D. João IV. Agora este dia não deve passar no silencio se não derdes regosijo algum partieular, ao menos dirigi-vos nesta noite aos salões do caes do Apollo, onde o digno e patriotico João das Neves prepara um sumptuoso baile em manifestação de tão grande regosijo, e que esperamos que elle não se ha de poupar a esforços, como tem feito os annos atrazados.

O Lusitano.

— Victor Mauteur, subdito italiano, vai ao Maranhão.

— Precisa-se alugar um cosinheiro e um criado que sejam escravos: na rua da Cadeia n. 52 3º andar.

— Francisco Antonio de Oliveira segue para Buenos-Ayres, tocando no Rio de Janeiro.

CASA DA FORTUNA.

AOS 6:000.000

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios:

N. 2100 um meio com	6:000$000
N. 2074 um meio com	1:400$000
N. 2694 um meio com	500$000

E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da terceira parte da decima loteria a beneficio da matriz da Boa-Vista, que se extrahirá no dia 1º de dezembro.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios	3$500
Quartos	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	6$500
Meios	3$250
Quartos	1$700

Manoel Martins Fiuza

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos que tenha pratica de negocio, e dê fiador a sua conducta: na rua da Imperatriz n. 10, loja de calçado.

CLUB PERNAMBUCANO

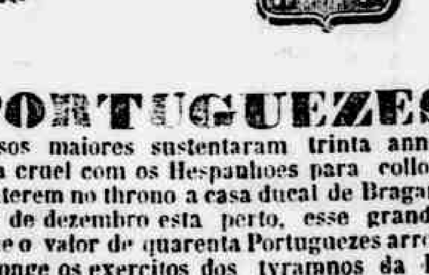
O baile anniversario desta sociedade terá lugar na noite do 1º de dezembro proximo futuro.

— Aluga-se a casa n. 16 na rua da Mangueira: a tratar na rua da Aurora n. 78 com Dr. Gabriel

— Aluga-se uma boa casa e sitio na estrada do Monteiro com a frente para o oitão da igreja, proprio para qualquer estrangeiro por ser muito fresca, tendo bons commodos, inclusive um bom sotão, estando de novo toda concertada e pintada, tendo o sitio portão de ferro, cocheira, estribaria, latrina, cacimba com bomba de Japy: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo numero 15.

Attenção.

Alexandre da Cunha Coelho Catanho, professor de musica, offerece-se ao respeitavel publico para afinar e concertar pianos por preço commodo: na rua de Santa Thereza n. 18.



PORTUGUEZES.

Nossos maiores sustentaram trinta annos de guerra cruel com os Hespanhoes para collocarem e manterem no throno a casa ducal de Bragança. O dia 1º de dezembro esta perto, esse grande dia em que o valor de quarenta Portuguezes arrojaram para longe os exercitos dos tyramnos da Hespanha, e assentaram no trono dos Henriques e dos Afonsos, o chefe da casa reinante de Bragança, não deve passar no esquecimento deve ser festejado por portuguezes e Brasileiros, com todo o enthusiasmo, não devemos poupar esforços, de nossa parte ja dando brindes, bailes, soirées ou particulares ou publico, com tanto que este dia não passe no esquecimento.

Um Portuguez patriotá.

Gabinete Portuguez de Leitura.

Por ordem da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, convido aos Srs. socios effectivos, subscriptores, honorarios e benemeritos do mesmo Gabinete, para que se dignem comparecer na igreja do Divino Espirito Santo, segunda-feira 28 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, afim de ouvirem uma missa que manda celebrar a mesma directoria, por alma do nosso socio honorario o Illm. Sr. Dr. Antonio Gonçalves Dias, distincto litterato brasileiro victima do fatal naufragio da barca franceza *Ville de Bologne*, em viagem do Havre para o Maranhão, sua provincia natal, nas aguas da qual se dera tão infausto acontecimento.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 23 de novembro de 1864.

Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães,
1º secretario.

Sant-Clair

das ilhas ou os desterrados na ilha da Barra, romance digno de ser lido pelas senhoras por seus lances interessantes postos em execução por uma senhora, 3 volumes em brochura a 2$: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

TINTURARIA.

O tintureiro da rua do Rangel n. 38 avisa aos seus freguezes que mudou sua residencia para a rua Direita n. 116, onde continua a tingir para qualquer côr e o mais barato possivel.

— Aluga-se um primeiro andar na rua da Penha, e a loja, propria para negocio: a tratar no segundo andar.

Aluga-se

por preço razoavel um sitio por detraz da fundição dos Srs. Starr & C., todo murado, com duas entradas, uma por aquelle lado e outra pela estrada da travessa do Lima, a sahir na estrada que vai para Olinda, dentro do mesmo sitio tem 4 casas, uma bastante grande, outra menor, e duas pequenas, tem tambem um viveiro com bastante peixe, e diversos arvoredos, como sapotizeiros, pinhas, romanzeiras e coqueiros etc., etc.; fóra do mesmo sitio, encostado ao portão do lado da fundição, tem mais duas casas: quem pretender alugar, dirija-se aos seus proprietarios Guimarães & Alcoforado, no seu armazem da rua do Amorim n. 54, não podendo ser entregue a chave do mesmo sitio a quem o tenha agora de o arrendar senão depois do dia 18 de dezembro vindouro, por ter neste dia concluido o arrendamento da pessoa que o havia anteriormente arrendado. Tambem se faz negocio por venda com o mesmo sitio.

Escravos

Precisa-se comprar um bom escravo e robusto para o serviço externo de 20 a 30 annos de idade: na rua do Livramento n. 4.

— Precisa-se de um cozinheiro escravo e paga-se bem agradando: na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar, das 8 as 2 horas da tarde.

— Aluga-se um sitio no lugar do Caminho Novo, rua da Esperança que vai para o Manguinho, tendo boa casa e muito fresca, com 6 quartos e 4 salas no andar terreo, e 3 salas no sotão, o qual tem 11 janellas, e por isso torna-se muito fresco, e mais casa para banhos de agua de beber, casa para criados, estribaria, e o sitio todo murado e com boas larangeiras de umbigo: a tratar na rua do Destino n. 16.

— Está ainda para alugar uma casa na ilha de Bemfica junto a ponte da Passagem, com commodos para familia, banho, pintada, e pelo barato aluguel de 150$ por anno: na rua larga do Rosario n. 36 se dirá quem aluga.

O agente de leilões Olympio, tem seu escriptorio na rua da Cadeia do Recife n. 26, primeiro andar, por cima do escriptorio dos Srs. Bottar & Oliveira (entrada pelo becco Largo.)

— Ao amanhecer do dia 20 de outubro do corrente anno de 1864, furtaram do cercado do engenho Aldea, da freguezia do Rio Formoso um quartão de carga do mesmo engenho, o qual é ruço pombo, grande, castrado, não é novo, tem no olho esquerdo uma belide, e pouco ou nada vê pelo dito olho, tem um callo velho no espinhaço, lugar em que teve uma bexiga, levou o topete cortado rente, carrega baixo, e tem estampado no lado direito da anca o ferro do engenho em lettras maiusculas como aqui se vê ALDEA—. Adverte-se que os cavallos assim ferrados, não são trocados nem vendidos, e os que forem encontrados sem ser á serviço do mesmo engenho são furtados, e devem ser apprehendidos; portanto roga-se ás autoridades policiaes, e mesmo á qualquer pessoa do povo, que sendo encontrados ditos cavallos sejam apprehendidos e remettidos ao administrador daquelle engenho ou ao abaixo assignado proprietario do mesmo engenho, que reside na cidade do Recife, rua do Hospicio n. 50. Cidade do Recife, 26 de outubro de 1864.—Caetano José da Silva Santiago.

— Alugam-se as casas da rua da Paz n. 7 a rua Velha n. 8, ambas com commodos para familia: a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

Costureiras

Precisa-se de costureiras para trabalhar por dia alinhavando costuras para a machina coser.

Trapiche da Gamboa

Alfandegado por carta imperial de 26 de março de 1863.

Este antigo e importante estabelecimento, um dos mais bem montados desta côrte, com vastissimas caxias para arrecadação de assucares e outros generos nacionaes ou estrangeiros todas cortadas por trilhos de ferro assoalhadas e forradas de madeira com guinchas em todas ellas para arrumação e safamento de generos, com uma ponte sobre o mar, de 600 palmos de extensão, com optimos guindastes, um pessoal muito pratico neste serviço, propõe-se a armazenar assucar em caixas, feixes ou barricas pelo tempo de seis mezes por 40 rs. em arroba e em saccos 30 rs.; as madeiras de qualquer qualidade que forem nelle depositadas pagarão pelos primeiros seis mezes o mesmo que actualmente pagam por tres mezes nos demais trapiches o dos semestres que se seguirem terão um abatimento de 20 por cento; recebe por preços muito modicos qualquer mercadoria comprehendida na setima tabella do regulamento das alfandegas.

A venda dos generos nelle depositados, faz-se com as mesmas vantagens que offerecem os mais trapiches porque as condições para qualquer parte da cidade são pelo mesmo preço.

Rio de Janeiro, 1º de outubro de 1864.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar: na rua da Palma n. 41, taberna.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua das Larangeiras n. 10, casa de pasto; prefere-se sem menino.

— Precisa-se de uma criada escrava ou forra para todo o serviço de poucas pessoas: na rua da União n. 40.

— Aluga-se uma casa em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 60, e um sobradinho na cidade de Olinda, rua do Bom-Fim: quem as pretender, dirija-se a Fóra de Portas, a tratar com Manoel da Silva Neves.

AMA

Na rua da Moeda n. 5, segundo andar, precisa-se de uma ama estrangeira, de idade, que cozinhe, engomme e lave, tudo com perfeição e limpeza: a tratar na referida casa, das 9 horas do dia as 4 da tarde.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar com perfeição, para casa de familia de duas pessoas: na rua do Sebo n. 39.

Caixeiro.

Na rua de Apollo n. 4 se dirá quem precisa de um menino de 14 annos, e que escreva soffrivelmente.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar em uma casa de duas pessoas de familia: na rua ostreita do Rosario n. 11, segundo andar.

ATTENÇAO.

Aluga-se o sitio dos Buritis com o machinismo de lavagem de roupa, e tambem se vende o machinismo só, ou permuta-se por predios nesta praça; em chãos proprios, e tudo em bom estado: a tratar na rua do Rangel n. 4, loja de louça.

— Aluga-se um copeiro para hotel ou casa particular, e um cozinheiro para as mesmas ditas: quem precisar, procure no largo da Assembléa numero 16.

Pergunta.

Tendo-se de proceder a um arrolamento de todas as pessoas que teem uma profissão qualquer, para se lhes inscreverem seus nomes por ordem alphabetica no novo almanak que vai sahir á luz, para o anno de 1865, pergunta-se, pois, ao tambormór do batalhão de vendelhões se quando lhe couber a sua vez de ser apontado em dito almanak, quer que se escreva o seu nome proprio ou os apparatosos titulos de—seos ét.blissements—Dispensando-nos todavia de estamparmos nas laudas do referido almanak a equestre figura da sua inclita pessoa.

« O quartel-mestre do batalhão »

— O subdito portuguez Rodrigo José Cardoso de Farias retira-se para o Rio de Janeiro.

AOS officiaes de BAHULEIRO

Na rua do Fogo n. 18 encontram-se officiaes de bahuleiro dispostos a aceitarem as vantajosas offertas que se fazem no *Diario* de 26 do corrente. Encontra-se de tudo, obra má, regular e boa, para 1$, 1$500 e 2$, conforme o tamanho do objecto, e assim elle possa satisfazer a ambição dos officiaes, assim se fará tambem o preço mais modico ou mais elevado. Affiança-se serviço bem feito, dispensando-se a gratificação. As pessoas a quem convier, appareçam no lugar acima, que acharão com quem tratar.

— Ignorando-se onde reside nesta cidade o Sr. Dr. José Francisco Lopes Lima Filho, e desejando-se fallar-lhe, pede-se ao mesmo senhor o obsequio de annunciar sua residencia, ou de apparecer no primeiro andar do sobrado n. 41 da rua do Queimado.

— José Domingues, subdito portuguez, retira-se para o Maranhão.

— Antonio da Rocha, subdito portuguez, vai para o Rio de Janeiro.

AMA.

Precisa-se de uma preta cozinheira de boa conducta: na rua do Queimado n. 16, loja.

SALSA PARRILHA DE AYER.

Transcrevemos aqui alguns dos muitos attestados que temos recebido das virtudes da salsa parrilha do Dr. Ayer.

Rheumatismo.

DE JOÃO JOSÉ DOS SANTOS.

Ouro Preto.

« Soffri rheumatismo por muitas vezes, e vendo annunciado em um jornal d'esta cidade a *Salsa parrilha de Dr. Ayer*, resolvi-me a comprar um frasco e fazer uso d'ella; e antes de concluir o primeiro frasco, achei-me forte e sem sentir a mais leve dôr nos joelhos; a parte do corpo que estava affectada d'esse terrivel encommodo que roubou-me tantas noites de somno. »

Erupções, borbulhas, pustulas, ulceras, e todas as molestias da pelle.

DO SR. JOÃO PAULA DE ABREU E SOUZA.—Rua de S. Pedro.—*Rio de Janeiro.*

« Soffria á mais de dous annos de uma erupção syphilitica em todo o corpo, mostrando-se sempre com mais violencia na cara, provei muitos medicamentos e consultei muitos medicos, e estava quasi desanimado quando vi os annuncios da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*: comecei a fazer uso d'ella e nos primeiros dias a *erupção* aggravou-se, porém antes de acabar o segundo frasco tinha o mal desapparecido completamente de todo o corpo. »

DOCTOR DON JOSÉ VALDES HERRERA, PROFESSOR DE MEDICINA Y CIRURJIA, SUBDELEGADO EM AMBAS AS FACULTADES DEL SESTO DISTRICTO.—*Habana.*

« Certifico que he usado lá *Zarza parrilla del Dr. Ayer*, y como depurativo he obtenido de ella los mas felices resultados en los casos de ulcera crônica, como asi mismo é ensayado las *Pildoras catarticas* del mismo autor y las considero como um purgante, cuya accion ademas de ser segura, ha sido muy eficaz en el tratamento de las enfermidades que exsigeu el uso de los purgantes, y no vacilo en recomendar estas preparaciones. Y para los fines que puedan convenir doy la presente en Regla á 7 de Setiembre de 1860.

DOR. JOSÉ V. HERRERA.

Escrofula.

ATTESTADO DO ILLM. SR. FRANCISCO FERRAZ DOS SANTOS.—*Ouro Prêto.*

« Me acho ha quasi dous annos affectado de escrofulas, e tendo soffrido tanto que algumas vezes quasi que chego a desanimar da vida e maldizer da minha infeliz sorte; tenho sido tratado por muitos medicos d'esta cidade, e nenhum póde vencer a tenacidade de minha molestia, estava sem esperanças de recobrar a minha saude; quando ultimamente resolvi fazer uso da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*. Completam-se hoje trinta e sete dias que comecei com este santo remedio, e tantas melhoras tenho sentido que tenho convicção de em breve recobrar a minha saude, perdida ha tanto tempo. »

Syphilis e molestias mercuriaes.

DO ILLM. SR. DR. JACKSON.

Medico muito conhecido nas provincias do sul do Brasil.

« Tenho receitado a *Salsa parrilha do Dr. Ayer* nos casos mais inveterados de *Syphilis constitucional* e sempre com os mais felizes resultados; é o melhor alterante que conheço. »

Leucorrhéa e flôres brancas.

Temos cartas em que nos contam casos inveterados que foram radicalmente curados com um ou dous frascos d'esta *Salsa parrilha*.

O espaço não nos permitte transcrever todos os attestados que possuimos das virtudes d'este extracto composto de Salsa parrilha do Dr Ayer. Basta declarar ao publico que tem sido empregado ha mais de vinte annos pela profissão medica tanto das Americas como da Europa, sem nunca desmentir a sua alta reputação.

Para a cura radical de escrofulas e affecções escrofulos, syphilis e molestias syphiliticas, ulceras, feridas, chagas, erupções cutaneas e todo e qualquer incommodo que provém d'um estado impuro de sangue,

TOMEM A

SALSA PARRILHA DE AYER.

A' venda na rua Direita, ns. 12, 26 e 76; rua da Quitanda n. 51; praça da Constituição, n. 30 e Hospicio, n. 40. E nas principaes pharmacias e drogarias do imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Precisa-se de officiaes de bahuleiro, na rua das Cinco Pontas n. 76, e paga-se pela tabella abaixo declarada: quem quizer dirija-se a mesma casa que achará com quem tratar.

TABELLA.

Qualidades das obras e preços.

Jogos de casco para malas de 25 pollegadas	1$400
Dito para bahus de 3 palmos 1/2 a 2 1/2 pollegadas	1$200
Encoramentos do jogo de malas	2$200
Moldura e encoramento feito pelo mesmo official	3$500
Encoramento de bahu de 3 palmos 1/2 a 2 1/2 pollegadas	600

Com a vista e limpeza da obra dar-se-ha mais alguma gratificação.

A 4$ O CORTE.

Pechincha sem igual.

Lindos cortes para vestido de percales de côres claras e escuras com grande variedade de padrões pelo baratissimo preço de 4$ o corte: na loja das c lumnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Ensino de preparatorios

O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor de geographia e historia antiga no Gymnasio desta provincia continua a ensinar philosophia, rhetorica, geographia, e as linguas franceza e ingleza, e offerece o seu prestimo especialmente aquelles moços que se quizerem preparar em qualquer destas disciplinas para os exames em março do anno futuro. O ensino é subministrado pelo annunciante, na casa da sua residencia, á rua das Cruzes n. 9, 2° andar.

SOPA
JULIENNE

á rua Nova n. 8, loja do chá.

Ervilhas

francezas á rua Nova n. 8, loja do chá.

CORINTH
(Passas)

muito nova para podins: a rua Nova n. 8, loja do chá.

— Um rapaz brasileiro com pratica de caixeiro offerece-se para ser empregado em loja de fazendas, escriptorio, ou outro qualquer estabelecimento, dando fiador a sua conducta: quem precisar, procure na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— O dono da antiga fabrica de charutos e cigarros, sita na esquina da rua de Hortas n. 1, tendo feito reducção nos preços de suas mercadorias, convida aos seus freguezes a virem honrar seu estabelecimento com devida protecção de que carece por se achar com um variado sortimento de cigarros e charutos finos dos autores mais acreditados da Bahia, cachimbos, fumo para os ditos, fumo em folha, fumo americano, dito dito em latas, e diversos artigos para os fumantes, em quanto a qualidade e preço garante-se não prejudicar os freguezes.

— Precisa-se de uma ama secca para tomar conta de uma criança: na rua do Hospicio n. 36

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata, e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Ao meio dia dá-se bolos de vendagem: na rua nova de Santa Rita n. 3.

Rua Nova n 32

Loja de madama Theard

Este estabelecimento se acha hoje mais que nunca bem sortido de objectos de moda do melhor que pode vir ao mercado e não se menciona cada um de per si por se tornar demasiadamente enfadonho para seus numerosos freguezes quando lerem o presente aviso pelo que limita-se em lembrar alguns artigos, como sejam: chapelinas de clinas de palha de Italia, de seda, de crepe branco e preto para luto, chapéos redondos de palha da Italia amarella e de outras cores para senhoras, ditos para meninos e meninas, ricos cortes de blonde, ditos de moreantique de diversas cores, ditos de seda, assim como sedas de cores para se venderem a covados, ditas escocezas, cortes de vestidos pretos bordados a agulha, finalmente um variado sortimento de fazendas finas e grossas, na mesma casa fazem-se capas, manteletes, vestidos para noivas, vestuarios para meninos se baptisarem e tudo quanto pertence ao toilet de uma senhora e recebe-se figurinos todos os mezes das ultimas modas de Paris.

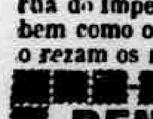
Aluga-se.

Aluga-se o 3° andar da casa da rua Direita n. 36 o qual tem commodos para grande familia: a tratar no 2° andar da mesma ou no Recife na rua da Cadeia n. 3.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella

MEDICO OPERADOR
PELA
Faculdade de Paris

Pode ser procurado á rua Nova n. 44, segundo andar.



Uma boa casa terrea para familia está por alugar-se á rua da União n. 39: quem pretender dirija-se á rua da Aurora n. 10. Tambem alugam-se as lojas n. 44, á rua da Aurora

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Acham-se

impressos em muito bom papel e nitida impressão quatro diversas estampas da Senhora da Conceição ornados de bellas vinhetas, e estão á venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, bem como o officio da mesma senhora, tal como o rezam os religiosos carmelitas.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

Casa para alugar-se

Aluga-se o primeiro andar do sobrado sito no caes de Apollo n. 17, e terceiro e quarto andares do sobrado da rua do Brum n. 70; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Aluga-se a casa terrea da rua de Santa Rita n. 34: a tratar nesta typographia.

193 RUA IMPERIAL 193

Isaac Esnaty

Fabrica do rapé imperial.

Isaac Esnaty tem a satisfação de participar ao respeitavel publico que se acha estabelecido na rua Imperial n. 193 com fabrica de rapé denominado RAPE' IMPERIAL, cujo rapé é fabricado igual ao rapé de Lisboa, e muito melhor por ser mais tonico e muito mais agradavel e convencido o fabricante da superioridade do seu rapé, pela experiencia de trinta annos que tem deste genero, e demais o certificado junto para mais segurança dos compradores o fabricante fica responsavel pelo bom resultado do seu rapé, garantindo ao mesmo tempo o dinheiro do comprador que por accaso não gostar (o que positivamente não é de esperar) e sendo este precioso rapé digno do preço de tres mil réis a libra porém como o principal desejo do fabricante é de ganhar credito em todo o imperio e tambem para chamar attenção dos amantes da boa pitada como tambem dos exportadores deste genero tanto para o mato como para outras provincias, limita sómente o preço reduzido de mil réis por libra a retalho e em porção de 10 libras a 900 réis e em porção de 50 libras a 850 réis e em porção de 100 libras a 800 réis e em porção de 1000 libras com o desconto de cinco por cento ou a tres mezes do prazo firma garantida assim o fabricante espera a concurrencia dos senhores compradores em remuneração da boa pitada examinada, approvada e affiançada.

O fabricante franqueia as amostras (gratis) do seu rapé tanto na fabrica como tambem no unico deposito rua Direita n. 14 taberna.

Brevemente apresentará a venda publica outro rapé fabricado igual ao que se fabrica nesta e ainda para melhor, como tambem: rapé princeza, rapé grosso e meio-grosso, tudo a preços muito mais reduzidos para mais animar os senhores exportadores deste genero.

N. B. — Nos dias de sabbado a fabrica não se abre.

CERTIFICADO.

Certifico que submettendo a exame a amostra do rapé denominado Imperial, que apresentou a esta repartição o Sr. Isaac Esnaty, fabricante residente na rua Imperial, casa n. 193, declarou o perito nomeado para esse fim, o Sr. Pedro Maurer, que não havia inconveniente algum em ser exposto á venda, attento a que nenhum permeio nocivo comprometia a saude.

Inspectoria da saúde publica, aos 5 de outubro de 1864.

Dr. *Ignacio Firmo Xavier*,
Inspector da saúde publica.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

— Alugam-se o segundo e terceiro andares na rua da Imperatriz n. 34, com proporções para numerosa familia, tambem se aluga separado: a tratar na taberna do mesmo.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapéos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— Aluga-se um sitio no principio da estrada Nova, com excellente casa ractificada de novo, e muitos commodos, coxeira, estribaria, poço d'agua de beber, baixa para capim e algum arvoredo de fructo: quem pretender dirija-se a rua do Apollo n. 32 a tratar com Francisco Xavier de Oliveira.

Attenção

O abaixo assignado previne que ninguem faça negocio com uma botica sita na cidade do Rio Formoso, que faz parte do espolio do finado Dr. Frederico Relave, porque tal botica e outros bens estão sujeitos ao pagamento do que dito finado ficava a dever ao mesmo abaixo assignado em virtude de medicamentos e drogas fornecidas para dita botica, e muito principalmente tendo o abaixo assignado sua acção, posta ha tempos em juizo, e que se acha pendente por appellação no meretissimo tribunal do commercio. E desde já o abaixo assignado protesta haver o seu pagamento por ditos bens no poder de quem se achar. Recife 26 de novembro de 1864.

Joaquim Martinho da Cruz Correia.

— O abaixo assignado pede com instancia ao Sr. Antonio Gonçalves da Silva que lhe venha fazer entrega dos papeis que o mesmo abaixo assignado lhe confiou, sendo tres letras de 1:500$ cada uma, firmada por Gonçalo Gomes de Souza, a primeira a vencer-se em 31 de maio de 1865 e as outras duas consecutivamente de anno a anno; um recibo passado pelo Sr. Pedro de Assis Campos Cosdem de dous *ficas* na importancia de 338$000, os quaes foram confiados ao mesmo Sr. Pedro de Assis para os cobrar; um outro recibo firmado por um escrivão de Santo Antão de um *fica* da importancia de 215$, confiado ao mesmo escrivão; e mais outros papeis que não ignora o Sr. Antonio Gonçalves quaes sejam.

O abaixo assignado espera que com este simples pedido conseguirá que o Sr. Antonio Gonçalves faça entrega dos ditos papeis, podendo até indicar o dia e hora em que quer que sejam procurados para dito fim, e que o não force a recorrer ás autoridades para haver esses e outros documentos de que está de posse um advogado desta cidade, a quem não é desconhecido o Sr. Antonio Gonçalves. Recife 22 de novembro de 1864.

Domingos Vaz da Costa Agra.

ATTENÇÃO.

Offerece-se por venda a dinheiro ou a praso uma padaria livre e desembararaçada, com todos os seus pertences, como telheiro, forno e mais utencilios, sita na rua do Mondego n. 47, muito afreguezada, com casa para familia, quintal, porto de embarque, e todas as commodidades precisas: a tratar na mesma.

ATTENÇÃO.

Offerece-se por venda um terreno na rua do Destino, em direitura ao largo do Hospicio, com 234 palmos de frente, proprio para se edificar por ser boa localidade, vende-se a retalho ou por junto: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 54, taberna.

COLLEGIO VON HAFE, NO PORTO.

Dirigido por J. Eduardo Von Hafe e madama Von Hafe. Neste collegio admittem-se alumnas internas e externas.

Disciplinas ensinadas.

Ensinam-se as seguintes disciplinas:

Arithmetica, calligraphia, desenho, geographia, historia universal, historia natural, canto, e as linguas franceza, ingleza, allemãa, e portugueza, a doutrina christãa, e todas as qualidades de costura, croché e bordado.

Ferias.

Ha as seguintes férias:

A terça-feira do carnaval, 8 dias na paschoa, a segunda-feira depois da festa do Espirito Santo, os dias 29 e 30 de setembro, e os ultimos oito dias do anno. Todos os outros dias não santificados são lectivos.

Condições da admissão para as alumnas externas.

O preço das lições é de réis 13$500 por cada trimestre adiantado; não se faz abatimento algum, se por qualquer motivo deixarem de frequentar as aulas durante o tempo convencionado.

O collegio fornece os livros necessarios e todos os objectos pertencentes á instrucção pelo preço porque os tiver comprado, tanto estrangeiros como nacionaes.

Das alumnas internas.

As meninas internas participarão de todas as lições que se dão no collegio, gozando a vantagem de praticarem continuadamente das linguas: ingleza, franceza e allemãa. Ter-se-ha com ellas todo o cuidado para instrui-las e não se negligenciará cousa alguma para educa-las, bem e inculcar-lhes todas as virtudes preciosas e necessarias para uma senhora.

Ellas serão tratadas como membros da familia, e o maior cuidado e desvelo serão empregados a respeito da hygiene, dando-se uma comida simples, sadia e muito abundante. Em caso de doença chamar-se-ha logo o facultativo da casa ou outro, se os parentes o desejarem, e dá-se-lhes immediatamente parte.

Para que qualquer menina seja admittida é necessario, que tenha de sete até quinze annos de idade, e que não padeça molestia contagiosa.

Paga-se por cada alumna interna a quantia de 33$750 rs. por trimestre; um trimestre começado deve ser pago por inteiro.

Se por qualquer motivo se quer retirar alguma alumna do collegio, deve prevenir-se o director 3 mezes antes, devendo sempre pagar-se o trimestre que segue o aviso.

Por lições de musica paga-se mais 15$000 annualmente, e as discipulas serão obrigadas a estudar regularmente debaixo da vista de uma mestra.

Lições de dança tambem se pagam a parte.

A roupa lavada e engommada fica por conta dos parentes. O collegio encarrega-se disso mediante a somma de 1$800 rs. por trimestre.

Cada alumna deve trazer:

Uma cama de ferro com seus competentes arranjos.

1 lavatorio de ferro com a competente louça.
6 toalhas.
6 camisas de dia.
6 camisas de noite.
6 saias.
3 saiotes.
3 aventaes de peito.
18 lenços.
12 pares de meias.
Pentes.
Escovas.
Esponjas.
1 guarda-chuva.
1 estojo para costura.

As mestras tanto para as meninas internas como externas são completamente habilitadas nas differentes linguas e em todas as prendas que pertencem a uma senhora.

LYCEU PARTICULAR

DIRIGIDO POR

J. Eduardo Von Hafe & F. F. Keghels.

Os abaixo assignados, professores, associaram-se para estabelecer nesta cidade uma casa de educação, persuadidos de que assim serão mais habilitados para cumprir todos os deveres da direcção de um collegio.

Ambos reunem em si as vantagens de grande experiencia no magisterio, e de todos os estudos proprios da sua profissão.

Elles mesmos ensinarão as principaes disciplinas, e assim dão a garantia de haver a maior regularidade no ensino; o que não é sempre possivel, se os professores não pertencem exclusivamente ao estabelecimento.

Todas as requisições legaes serão cumpridas para que os alumnos d'esta casa sejam admittidos a todos os exames nas academias e nos lyceus deste reino.

Os directores não se descuidarão de nada, para que os seus alumnos sejam bem educados, considerando a religião, a moral e a civilidade como criterios de uma bôa educação.

Materias de ensino

Leitura, calligraphia, doutrina christãa, arithmetica (primeiro curso), grammatica portugueza, geographia e historia de Portugal.

Linguas.—Portugueza, franceza, inglez, allemãa e latina.

Os estudantes das linguas vivas aprendem a fallar e a escrevê-las com elegancia, dando-se um especial cuidado ao estylo epistolar mercantil.

Commercio.—Escripturação por partidas dobradas e simples, alguns artigos do codigo.

Geographia, historia universal, philosophia racional e moral, principios de direito natural.

Mathematicas elementares. — Arithmetica (segundo curso), algebra, geometria e trignometria.

Introducção aos tres reinos da natureza poetica e litteratura.

Artes de recreio.—Desenho em todos os ramos, musica vocal e instrumental, dança.

A lingua franceza é geralmente fallada no estabelecimento.

Ferias.

Oito dias na paschoa, o mez de setembro e oito dias no natal.

Condições para a admissão.

A prestação annual de cada alumno interno, que estuda só instrucção primaria e duas linguas estrangeiras é de 135$000, e de 150$000 dos que estudam mais disciplinas.

Os semi-internos da primeira classe pagam 90$ por anno, e os da segunda 108$.

Os externos pagam conforme as disciplinas que estudam.

Todos os pagamentos são feitos por trimestres adiantados.

Os alumnos internos que passarem o mez de setembro no collegio pagarão além da prestação 240 réis por dia.

As despezas de livros, vestuario, remedios, curativo e artes ou objectos de recreio são pagas pela familia do collegial.

O collegio nunca reporá quantia alguma recebida.

Enxoval.

1 cama de ferro e um lavatorio dito com os seus pertences.
6 lençóes, dous cobertores de lãa, duas cobertas, tres fronhas maiores e tres mais pequenas.
3 toalhas de mão, tres guardanapos.
1 jaqueta e calça de panno preto.
2 calças de verão.
3 colletes.
6 lenços, oito camisas, quatro ditas de dormir, oito pares de meias, quatro ceroulas, dous lenços de seda, quatro casacos ou blusas para o verão, um dito para o inverno.
2 bonets ou chapéos, tres pares de calçado, dous pentes.
1 escova para dentes, uma para cabello, uma para unhas e uma para fato.
1 guarda chuva.
1 par de sapatos de borracha.

Todos os objectos do enxoval serão entregues no estado em que se acharem no acto da sahida do collegial.

A correspondencia deve ser franca de porte á Direcção do Lyceu Particular Porto

J. Eduardo von Hafe—Felix Fernando Keghels

— Aluga-se a casa n. 16 na rua da Mangueira: a tratar na rua da Aurora n. 78, com Dr. Gabriel, ou na rua da Conceição n. 3.

— Alugam-se duas casas na povoação do Monteiro por preço commodo, a margem do rio. com muito bons commodos: a tratar na rua do Crespo n. 2, esquina.

Ama e criado.

Precisa-se de uma ama e um pequeno para criado em casa de pouca familia; na rua do Corredor do Bispo n. 12.

Para a festa.

Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda, com casa terrea, com copiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-los, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa, e tambem se alugará por anno: a fallar no Recife, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

Anna Gonçalves Porciuncula de Mendonça, Ernestina Porcia de Mendonça Macedo e Luiz Fonceca de Macedo agradecem cordialmente ás pessoas que acompanharam ao cemiterio publico o cadaver de seu extremoso marido, pai e sogro; e lhes rogam o pio obsequio de ouvirem a missa, que mandam celebrar pela alma do mesmo finado, ás 6 horas da manhãa do dia 29 do corrente mez, na igreja matriz de Nossa Senhora do Terço.

Está Fugido.

Continúa a estar fugido o mulato acaboclado de nome Marcelino do abaixo assignado. Este mulato é de altura regular, bastante reforçado do corpo, tem mãos e pés grandes, cabello corrido, cara redonda, nariz chato, barba pouca, tem todos os dentes, e quando falla mais apressado gagueja, está fugido ha quarenta dias: recommenda-se aos Srs. capitães de campo o quiram pegar e levar á rua do Imperador n. 55, que serão recompensados. — *Antonio Luiz dos Santos.*

— O Sr. Antonio José Marques, que morou na rua do Padre Floriano n. 41, queira vir a praça da Independencia ns. 6 e 8 á negocio de seu interesse.

— Precisa-se alugar duas escravas para venderem na rua, as quaes sejam optimas vendedeiras: a tratar no becco do Veras n. 14.

— Aluga-se a 16$ mensaes a casa terrea n. 26 da rua do Forte: na rua do Crespo n. 15.

Ao publico.

Torna para sua casa á senhora, cujo marido foi atacado na rua da Cadeia em um sobrado do dous andares, as 7 horas da noite, que para alli fôra passar o dia; o grande santarão, dono da dita casa, não póde conseguir discasa-los, que já á muito deseja fazer brinde a um seu amigo: o tempo é de festa, alerta com elle!!!

FOGO DO AR

No armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fora da provincia.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compram-se dous escravos que sejam bons carreiros: na rua do Trapiche n. 13.

— Compra-se garrafas e botijas vazias, na fabrica de licores á rua das Cruzes n. 36.

— Compra-se ouro e prata, assim como concerta-se toda qualidade de obras da mesma qualidade com promtidão: na loja do pateo do Carmo n. 7, por preço commodo.

Libras esterlinas

Compram-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3.

— Compram-se moedas de ouro: na rua da Cadeia do Recife n. 66. armazem de Ferreira & Matheus.

— Compra-se papel Diario, paga-se a 4$ a arroba: na loja de calçado, rua da Imperatriz n. 38 ao pé do becco dos Ferreiros.

— Compra-se um escravo moço e sadio que saiba perfeitamente cosinhar, paga-se bem: na rua da Cadeia do Recife n. 53.

— Compra-se um escravo que tenha officio de funileiro, e outro que entenda de cozinhar: na rua do Livramento n. 20, armazem.

VENDAS.

--- Vende se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.

Assucar crystalisado da fabrica *2 de Julho*

Na Bahia.

No armazem da rua da Madre de Deos n. 28, ha á venda o muito superior assucar crystalisado, em saccos de 2 arrobas, ao preço de 5$ cada arroba.

Carros e carroças.

Vendem-se dous carros proprios para conducção de assucar ou outro qualquer genero, sendo um de meia volta, e tres carroças, sendo uma para ser puchada por boi e duas por cavallo, tudo em bom estado e por preço commodo; a tratar na rua do Sebo n 54, taberna.

Folha de Flandres.

Vende-se na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos, superior folha de Flandres: a ver e tratar, na mesma fabrica.

Cal de Lisboa.

Ha para vender a mais nova, e ultimamente chegada ao mercado, em bem acondicionados barris: no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Trapiche n. 13, por preço razoavel.

ATTENÇÃO.

Vende-se a armação e utencilios da taberna da rua de Aguas-Verdes n. 48, o lugar é bom para negocio: a tratar no pateo do Terço n. 21.

— Vende-se a casa sita á rua Imperial n. 36, confronte a matriz nova, construida ao gosto moderno, com cornija, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, cacimba e um pequeno quintal, em perfeito estado e pintada de novo, pode ser examinada: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 12.

— Vende-se um cabriolet inglez com assento para duas e quatro pessoas, e com arreios completos para um cavallo, tudo em bom estado: para vêr e tratar na cocheira da rua do Imperador n. 23, ou na rua do Apollo n. 28.

Galões

Na rua da Cruz n. 33 vendem-se galões, espiguilhas, trina, volantes, bordões para guitarra e rabeca, tudo por preço muito commodo, assim mais escovas para calçado, cera de Lisboa em velas de todos os tamanhos.

Pedras de Fogo.

A nova loja da Aguia Branca, sita na rua Grande em Pedras de Fogo, acaba de receber um completo sortimento, tanto de fazendas como de miudezas, tudo proprio para a festa, que vende por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos practicos mais eminentes, que confirmarão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue.	Convalescença de longas molestias.
Fraqueza.	Molestias escrofulosas.
Anémia.	Papeira.
Chlorose ou ictericia.	Obstrucção das glandulas.
Menstruo.	Humores frios.
Affecções do utero.	Humores brancos.
Suppressões das regras e desordens na menstruação.	Rachitismo.
Affecção pulmonar e phthisie.	Affecções cancerosas e syphiliticas.
Molestias d'estômago.	Febres typhoides.
Gastralgias.	Varioles, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os granulos au bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	Más digestões.
Dyssenterias.	Gastrites.
Dôres d'estômago.	Gastralgias, etc.
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomacaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vómitos*.

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

Molestias de figado.	Oppressões.
A ictericia.	Dôres de cabeça.
Palpitação de coração	Irritações de bexiga e da matriz, etc.
Dôres nos rins.	

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e curai as quando são tomados a tempo.

O preço de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MEDALHA DE HONRA — OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO — PRIVILEGIO S. G. D. G. — CHEIRO AGRADAVEL — SABOR ASSUCARADO

Peo processo de Chevrier, pharmaceutico em Paris, rua do Faubourg Montmarte 21.

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e *de um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe.* Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamente que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris.* O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DESINFECTADO FERRUGINOSO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são acompanhadas de *debilidade e atonia.*

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

— Vende-se uma taberna na rua da Esperança (caminho novo) n. 59: a tratar na mesma.

Agua de lavande.

Na rua das Cruzes n. 36 vende-se superior agua de lavande a 800 rs. a garrafinha, sujeitando-se o estabelecimento a recebe-la no caso que o comprador não se agrade. Esta agua tem a propriedade de tirar a caspa, e concorrer para o crescimento do cabello.

— Vendem-se tres escravas crioulas, moças, de boas figuras, com habilidades, tendo uma tres filhas de 3 a 10 annos, e uma mulatinha de 7 annos: na rua estreita do Rosario n. 31, armazem do Moreira.

— Vende se uma taberna na Capunga nova, na esquina da rua das Pernambucanas, propria para principiante por ter poucos fundos: vende-se por seu dono se querer retirar para fóra

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho,

Rua do Queimado n. 19,

Vende-se o seguinte:

Attenção !!

Ricas lãazinhas, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Ditas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 o covado.

Cortes de lãa com 15 covados, pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.

Lençóes de panno de linho a 2$ e 2$500.

Peças de cambraia de forro com 8 1/2 varas á 3$200.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Ricos cortes de lãa com barra á Maria Pia a 18$.

Peças de platilhas de algodão com 10 varas, proprias para saia a 4$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 rs. a vara.

Esteira da India, propria para forro de sala de 4, 5, e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outa qualquer parte.

Neste estabelecimento tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

QUEIJOS

do sertão.

Vendem-se queijos do sertão de Seridó de differentes tamanhos, em porção a 20$ a arroba e 800 rs. a libra, queijo inteiro, e 960 rs. a libra a retalho: defronte da matriz da Boa-Vista n. 88, armazem de molhados.

NOVO RIVAL

LOJA DE MIUDEZAS FINAS e objectos de gosto.

16—Rua do Queimado—16

Enfeites de cabeça.

Bonitos enfeites de laços de fitas e de frocos com vidrilhos a 1$280, 1$600 e 2$.
Ditos ditos com enfeite de frocos a 2$500 e 3$.
Ditos enfeitados com cascarrilha larga a 2$500 e 3$000.
Ditos ditos feitio de chapelinha e outras muitas qualidades diversas a 5$.
Ditos ditos riquissimos com flores a 6$.
Ditos ditos todos de flores diversas a 7$.
Bonitas capellas para noivas a 1$, 3$ e 5$.
Bonitos chapéozinhos enfeitados para baptisados a 4$ e 5$.
Bonitos sapatinhos de merinó e setim bordado a 1$500, 2$, e 2$500.
Bonitos sintos de galão com fivela para senhora a 2$000.
Riquissimas fivelas de pedrinhas para sintos a 1$600 e 2$.
Bonitas gravatinhas com laços para senhora a 800.
Lindissimas ditas com laços enfeitados com cascarrilhas (novidade) a 1$280 e 1$500.
Riquissimas ditas bordadas com laços a 1$600 e 2$000.
Ditas ditas com as pontas bordadas de franjas, frocos e botões (tudo novidade) a 1$280, 1$600 e 2$000.
Peças de bonitas cascarrilhas de seda de todas as cores de differentes larguras a 1$280, 1$600 e 2$000.
Ditas ditas de seda em duas cores a 2$.
Ditas ditas de lãa de todas as cores a 800.
Bonitas fitas de sarja lisas e de todas as cores de 2, 4 e 5 dedos de largura a 640, 1$280 e 1$500.
Bonitas fitas de grosdenaple lavrado de todas as cores de 3, 4 e 5 dedos de largura a 1$, 1$280 e 1$600.
Bonitas fitas de gurgurão para santos a 800.
Peças de fita de seda de todas as cores a 320.
Peças de fita de veludo preto a 600, 700, 800, 1$, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, 2$ e 2$400.
Peças de fita de lãa para debrum a 800.
Peças de fita de linho para debrum a 240 e 320.
Peças com 25 varas de franja branca lisa a 400.
Peças de transa lisa branca e preta a 80.
Luvas frescas de Jouvain brancas e de cores a 2$500.
Ditas brancas não muito frescas a 1$.
Ditas brancas e de cores enfeitadas para senhora, novidade do paquete a 3$.
Ditas da Escocia brancas e de cores para homem e senhora a 800.
Bonitas cestinhas para costura com todos os pertences, sortimento variado a 400, 500, 800, 1$200 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$.
Riquissimas caixinhas para costuras, dispensaveis, carteirinhas, bolsinhas para senhoras trazerem na mão, com todos os pertences de costura e muito commodas, fazenda de muito gosto (novidade), de 7$ até 15$ cada uma, objectos de tanto gosto neste genero.
Bonitos albuns para retratos desde 12 até 100 retratos, o mais bonito que se póde desejar e se vende por metade de seu valor a 2$, 2$500, 3$, 4$, 8$, 14$, 18$, 24$ e 30$.
Pentes de borraxa muito fornidos e outros de costas douradas para desembaraçar a 1$.
Ditos de borraxa para regaço a 500, 640, 800.
Ditos ditos dourados para regaço a 800 e 1$800.
Voltas pretas muito grandes a Maria Pia a 1$800.
Voltas grandes de aljofares a balão a 2$500 e 3$500.
Ditas mais pequenas com cruz de pedrinhas a 900.
Ditas de coral pequenas e grandes a 500 e 2$.
Caixinhas de pennas de aço limpas a 560.
Caixinhas de pennas caligraphicas a 1$280.
Caixinhas com 100 envelopes a 640.
Caixinhas de papel amizade pautado a 600 e 640.
Pacotes de papel amizade beira dourada a 800.
Varas de grade de labyrintho francez a 100, 160, 200, 240, 320 e 400.
Varas de labyrintho forte bordado de croché a 160, 240, 320, 400, 640 e 1$.

Perfumarias finas.

Sabonetes de bola grandes a 280 e 360.
Caixinhas com perfumarias a 1$, 1$500 e 1$600.
Garrafas com extractos finos a 4$, 3$, 2$500 e 2$.
Frascos com diversos extractos a 160, 200, 320, 400, 500, 600, 700, 800, 1$, 1$280 e 1$500.
Frascos de agua de Cologne a 400, 500 e 1$.
Frascos de agua de Colonia e babosa de Mansinho a 500.
Garrafas grandes de agua de Colonia a 5$, 2$ e 1$500.
Frascos de oleo de babosa a 400, 500 e 600.
Frascos de oleo Philocome a 1$, 800, e 700.
Copos de crystal com superior banha franceza a 1$500, 1$800 e 2$.
Frascos com superior banha franceza a 800.
Albuns com superiores perfumarias a 7$ e 9$.
Bonitos frasquinhos com superior extracto para lenço, sandalo, essencia concentrada, capricho da moda, mundo elegante, bouquets diversos, princeza Isabel, Maria Pia e outros a 1$500, garante-se a qualidade.

Saccos para assucar,

Em casa de Brender a Brandis & C., rua da Cadeia n. 58.

E' pechincha.
E' pechincha.
E' mais que pechincha

Na loja do principal barateiro da rua do Crespo n. 10, vende-se grosdenaple azul fazenda inteiramente fina e pelo diminuto preço de 2$ o covado.

Libras esterlinas.

Vende-se a quem as quizer comprar: no armazem n. 33 da rua da Praia se dirá quem as vende.

Para a festa

Capas, casacos e soutembarques

Gama & Silva receberam pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento de capas, soutembarques e os mais modernos casacos de grosdenaples e nobreza preta, sendo ricamente enfeitados; e vendem por preços muito baratos, por haver grande porção: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Vende-se um boi, uma carroça e um carro da alfandega, tudo prompto para trabalhar em todo o serviço: a tratar na Boa-Vista n. 39.

Vende-se

superior farinha de mandioca, a bordo dos brigues escunas *Principe, D. Affonso* e *Não Sei*, atracados no caes do Barão do Livramento: a tratar a bordo, ou no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar, escriptorio de Palmeira & Beltrão.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptori: de Antonio de Almeida Gomes.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado, tanto em porção como a retalho, por barato preço, afiançando-se aos compradores a superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Matos, armazem do Sr. Avilla, defronte do trapiche do algodão.

— Vendem-se quatro pipas de muito bom mel de furo novo em barris de 5°, promptos a embarcar: na rua nova de Santa Rita n. 19, armazem

Sintos a traviata.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, recebeu sintos a traviata com fitas de chamalote largas, e fivelas grandes esmaltadas, obra muito delicada e muito moderna, os de melhor gosto que tem chegado a este mercado, pois foi amostras que a loja da Aurora recebeu.

Fabrica de licores.

A rua das Cruzes n. 36.

Vende se excellentes doces de todas as qualidades em porções a vontade do freguez.

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda; garante-se obom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez mnito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 60 libra.
Eigos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste penero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada,
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.
Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho-
Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra,
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Palitos de dentes a 160 rs. o maço,
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

A LIGA.

GRANDE E SUMPTUOSO ESTABELECIMENTO
DE
NOVOS E ESCOLHIDOS GENEROS
TANTO EM GROSSO COMO A RETALHO
60 --RUA NOVA-- 60
Ultima casa junto a ponte da Boa Vista.

DUAS PALAVRAS.

« Cesse tudo quanto a antiga musa canta
« Que outro valor mais alto se alevanta.«

Acha-se a disposição do respeitavel publico este grande e magnifico estabelecimento de molhados, talvez o primeiro e unico hoje existente em sua especialidade, porque o maior capricho de mãos dadas com mais apurado gosto de abrir um estabelecimento modelo promoveram a escolha dos mais superiores generos do nosso mercado, que por serem comprados em grande quantidade *e pagos quasi todos a dinheiro a vista* deu lugar a obtenção de vantagens, que repartidas como vão ser pelas pessoas que se dignarem de honrar-nos com a sua freguezia, alentamos a doce esperança de agradar a todos, não só pelo emprego das maneiras condescendentes e delicadas de que somos capazes, como pela pratica da promessa que fazemos de vender polos preços quasi do primeiro custo o nosso magnifico sortimento.

Pesando muito em nosso animo os meios pecuniarios de que podem despor as diversas classes da nossa sociedade, asseguramos aos abastecidos da fortuna que acharão em nosso armazem os melhores e mais esquisitos vinhos, licores, champagne queijo, etc. etc etc, e áquelles que não podem dispor de grandes recursos, que só compram o necessario, promettemos-lhes servi-los de generos novos e sadios, escolhidos ao seu contento.

« O real do pobre será recebido com tão boa vontade, como a moeda de ouro do homem rico. »

As pessoas que nos fizerem a honra de entrar em nossa casa, quer seja para comprar para seu gasto, ou para negociar, voltarão satisfeitas, não só pela boa qualidade dos objectos, como pela fidelidade dos preços, e bom acondicionamento.

O futuro nos justificará.

CAVACO NECESSARIO

Devemos ao respeitavel publico algumas palavras relativas ao pomposo titulo que adoptamos. Ei-las.

Existindo neste vasto e florescente imperio um grande partido politico com a denominação de **Liga,** parecerá o titulo do nosso armazem um gracejo inconveniente, capaz de fazer zangar a alguns e de desatar o riso a muitos,

— Ria-se quem quizer, porque nós tambem nos riremos — mas não se zangue ninguem.

— O nome é uma voz com que se dão a conhecer as cousas. — É esta a mais breve, clara e sincera explicação que, pelo methodo repentino, podemos dar.

Mas a quem não seguir o *partido desse systema* diremos mais:

Não é oriundo do Brasil o imponente titulo do nosso estabelecimento. Foi a muitas centenas de leguas que apanhamos a nossa **Liga.**

Na soberba e opulenta Inglaterra houve um rei que instituio a mui honroza ordem da **Liga.** O acaso nos fez deparar com a narração desse acontecimento, que tanto sorprehendeu a côrte desse monarcha. Agradou-nos esta *historia* e gostando summamente do trage do cavalleiro da jarreteira, para logo o mandamos desenhar, e collocando-o no oitão do nosso estabelecimento, temos assim feito distingui-lo dos outros que se assignalaram com mitras e corôas.

Honni soit qui mal y-pense.

— Vende-se um comometro maritimo inglez do melhor fabricante Charly Frodshan, affiançando o seu regulamento, por diminuto preço: a tratar na rua Nova n. 21, loja de Francisco José Germano.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Aigario n. 3.

— Vende-se um terreno de marinha, sito no caes do Capibaribe, com 57 palmos de frente e 275 de fundo: a tratar na rua da Imperatriz n. 63, segundo andar.

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a	200
Miadas de linha froxa para bordar a	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a	1$500
Massos de superior grampos para cabellos	30
Duzias de palitos de gaz superiores a	200
Libras de aréa preta muito superior a	100
Frascos de superior macaçá oleo a	100
Ditos de dito perola a	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida	400
Ditos de banha muito fina a	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e	400
Novellos de linha com 400 jardas a	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis	400
Varas de bicos francezes, superiores a	40
Opiata para dentes da melhor que ha a	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a tudo a	1$000
Peças de trança preta liza muito fina a	60
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$500
Bonecos de chôro muito bonitos a	160
Caixas de obreias de massa muto novas a	40
Varas de franja branca e de côres para toalhas a	80
Frascos de oleo Philocomesuperior a	600
Ditos com superior tinta a320 e	500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a	800
Enfiadores para espartilho a	60
Duzias de botões encarnados para vestidos a	200

Grande liquidação de fazendas de todas as qualidades para se apurar dinheiro, vende se baratissimo na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 50, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

AO BARATEIRO DA ARARA.

Vende-se cortes de chitas de côres fixas com 10 covados a 2$400 e 3$200, córtes de cambraia de salpicos a 2$500, 3$000 e 4$000 para acabar: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende cassas a 240 rs.

Vende-se cassas para vestidos a 240, 320, 360, e 400 o covado, organdys de lindos gostos para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de lãa a Maria Pia a 8$, 12$, 14$ e 16$.

Vende-se cortes de lãa com barra, os propriamente a Maria Pia a 8$, 12$, 14$ e 16$000, ditos sem barra a 6$000: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

A Arara vende alpaca para vestidos de senhora a 360 rs.

Vende-se alpacas de lindas côres lisas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado, lãazinhas para vestidos de senhora a 320, 360, 400, e 500 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

As colchas da Arara de 2$.

Vendem-se colchas de damasco para cama a 4$, ditas de chita a 2$000: na rua da Imperatriz numero 56.

A Arara vende cortes de calças a 1$600.

Vende-se cortes de calça de brim a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$500 e 4$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Lãazinhas da Arara a 240 rs.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 320, 360, 400, e 500 rs., ditas lisas de todas as côres a 600, ditas a Maria Pia a 640 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende um completo sortimento de roupa feita.

Vendem-se roupas feitas a saber: calças de brim de côres a 2$ e 2$500, ditas brancas de algodão a 2$, ditas de linho a 3$500 e 4$000, colletes de côres de brim a 1$600 e 2$, ditos brancos a 2$500, de casemira a 3$ e 4$, calças de casemira a 5$, 6$ e 7$000, paletots de casemira a 5$000, ditos finos pretos e de cores a 6$, 7$, 8$, 10$ e 12$000, paletots de alpaka preta a 3$ e 3$500, ditos de alpaka de cordão e alpaka branca a 4$500, ditos de brim de linho brancos finos a 5$000, seroulas a 1$280, ditas francezas a 1$600 e 2$000, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas de linho inglezas a 3$000; e outras muitas roupas feitas que se torna enfadonho mencionar, que á vista do comprador se dirá o preço, por isso roga-se aos compradores o favor de vir ver na bem conhecida loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

A Arara vende as percalas a 500 e 560 rs.

Vende-se percalas de côres finas para vestidos a 500 e 560 rs. o covado.

A Arara vende tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos.

Vende-se tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 1$200 e 1$400 a peça, musselina branca fina a 400 e 500 rs o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Ao barateiro da Arara a 2$500.

Vende-se balões americanos de 15, 20, 25 e 30 arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$000.

Vende-se golinhas para senhoras a 240, 320, 400 e 500 rs., camisinhas para ditas a 1$, 2$, 3$ e 4$, na rua da Imperatriz, armazem da Arara, n. 56.

A Arara vende madapolão enfestado a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestado com doze jardas a 4$000, peças de dito de 24 jardas, das marcas seguintes: n. 30 a 6$000, n. 250 a 6$500 e 7$, n. 2 8$, n. 5 8$500, [illegible]95, n. PF a 10$500, n. ZZZ a 12$, R a 11$000 a peça, algodão a peça de 20 jardas a 5$ e 6$000, dito carne de vacca a 6$500, dito domestico a 7$, dito steupira a 8$, dito pão ferro a 9$ a peça: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Bramante de linho a 2$500 a vara.

Vende-se bramante de linho a 2$500 a vara, panno de linho para lençóes a 640 rs. a vara: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

A Arara vende casemiras finas a 5$.

Vendem-se córtes de casemiras para calças a 5$ 5$500, 6$ e 7$000 o córte: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

A Arara recebeu um completo sortimento de capas e southembarques

que vende baratissimo, a saber: southembarque de alpaca branca enfeitados muito de gosto a 12$, ditos de lãazinhas de côres a 8$, 10$ e 12$000, capas de grosdenaple preto a 20$, 25$, 30$ e 35$ soutembarques pretos de grosdenaple a 20$, 25$ e 30$000: só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Casemiras para capas a 3$ o covado.

Vendem-se casemiras lisas proprias para capas de senhoras a 3$ o covado, lãazinhas lisas para o mesmo fim a 600 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende lenços de sêda a 1$ e 800.

Vende-se lenços de sêda de uma só côr a 800 rs., ditos finos de côr a 1$, colarinhos baratos a 600 rs. a duzia: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Ao barateiro do bairro da Bôa-Vista.

Vendem-se chitas escuras e claras de côres fixas a 240 e 280 rs. o covado, chitas francezas finas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado, porém asseguram-se as qualidades e côres: e muitas outras fazendas que se vende barato, isto sómente á vista dos freguezes. Assim cheguem freguezes, porque só se vende assim barato porque está a festa na porta, e a loja da Arara da rua da Imperatriz n. 56, póde bem servir aos freguezes do bom e barato.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes,
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentaias, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Enammelled irom pipes.

Vendem-se canos de ferro esmaltados, muito bons para encanamento d'agua: no armazem de Parente Vianna & C., rua da Cadeia n. 57; e para informações e collocação, os pretendentes podem entender-se com o Sr. Schemerdine, no Mondego.

Attenção.

Milho, sreccos grandes, perfeitamente muito bom a	5$000
Farinha de mandioca a melhor do mercado a	3$500
Arroz de casca	3$500

Rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

Adereço.

Vende-se um adereço cravado de perolas e rubins, obra de um trabalho perfeito, por muito menos de seu valor: na rua Augusta n. 54, das 3 horas da tarde em diante.

Attenção.

Vende-se uma taberna; na ribeira n. 23.

AS ARMAS!

O GRITO DA GUERRA JA' SE FEZ OUVIR.

LA VAI BOMBA!

SENTIDO.

O

BALIZA

VAI FALLAR.

O BALIZA VAI FALLAR.

O BALIZA VAI FALLAR.

O assumpto é importantissimo.
O assumpto é importantissimo.
O assumpto é importantissimo.

Não se admitte contestação.
Não se admitte contestação.
Não se admitte contestação.

Ninguem interrompa o orador.
Ninguem interrompa o orador.
Ninguem interrompa o orador.

Os apoiados são prohibidos.
Os apoiados são prohibidos.
Os apoiados são prohibidos.

Reine o silencio em todas as columnas.
Reine o silencio em todas as columnas.
Reine o silencio em todas as columnas.

ADVERTENCIA.

Antes de entrar na materia o inconsavel Baliza não póde prescendir de fazer o seu *signal de horrór* as doiradas corôas e mal feitas mitras dos falsos apostolos do progresso, inimigos do povo e chupadores do sangue da humanidade.

A detestavel sede de oiro tem obseccado seus corações de vampiros.

Querem fazer fortuna com a rapidez do corisco—não sabem ter fé nem esperar.

— São os perfeitos unos da civilisação.

Malditos sejam elles--já que não é possivel ao Baliza pôr-lhes as mitras na cabeça os baculos na mão e os sapatões *esmaga cobras* nos pés e expol-os ao publico por tres dias.

ORDEM DO DIA.

N'esta casa não se illude ao povo—os pesos estão aferidos—a balança é do melhos fabricante—e os generos, partindo do soffrivel até o optimo, podem ser escolhidos a vontade por todos, desde o pobre agoniado *Clarim* até o mais alto General.

Não sendo o agrado e a sinceridade predicados que sómente tivessem chegado para bico da domesticada e encantadora *aguia branca,* estão dadas as mais terminantes ordens para que d'ora em diante se redobre as attenções para com todos os freguezes, de forma que se opere a mais perfeita *liga* de enteresses reciprocos, a fazer inveja a todos até ao proprio *cavalleiro* da esquina da rua Nova.

Quando ao dispontar da *brilhante, aurora* ou da *aurora brilhante,* fizer ouvir o garboso *gallo vigilante,* com aquella bisarria que lhe é propria, o seu canto sonoro, signal de chamada dos amaveis freguezes e predilectas *freguezas,* tambem o solicito Baliza estará prompto em ordem de marcha, agradavel como *a aguia branca,* diligente como o *gallo,* grave como o *propheta,* no mais perfeito e continuo movimento, servindo a todos, e a todos contentando.

ADDITAMENTO.

Os preços do grande sortimento d'este magnifico armazem, se acham consideravelmente reduzidos, e a respectiva tabella deixa de ser publicada por que *a alma do negocio é o segredo.* Os freguezes reconhecerão em vista do objecto que pretender que o preço que se lhes pedir será tão rasoavel que nenhuma reclamação offerecerão. Venham todos a

RUA DO LIVRAMENTO 38
AO GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
DO
BALIZA
PRÓPRIEDADE
DE
M. PEDRO DE MELLO.

NOVA REFORMA.

AURORA BRILHANTE.

N. 84.—Largo da Santa Cruz.—N. 84.

Francisco José Fernandes Pires, tem a honra de avisar a sua numerosa freguezia e com especialidade aos moradores do bairro da Boa-Vista e seus arrebaldes, que fez nova reforma em seu asseiado estabelecimento de molhados denominado Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz, e com esta reforma suprio de novo o seu armazem de bons generos, sendo muitos delles mandados vir de sua propria conta, para melhor servir aquelles que se dignarem comprar ou mandar comprar em seu estabelecimento.

No armazem da Aurora Brilhante encontrara sempre o respeitavel publico um lindo e novo sortimento dos melhores generos que tem vindo ao nosso mercado, e sempre por preços muito razoaveis, como se vê da seguinte tabella que será mudada semanalmente.

AVISO.

A Aurora Brilhante recebe as libras sterlinas por 9$, sendo para compra, e faz 5 por cento de abatimento a quem comprar de 100$ para cima.

Presuntos de fiambre muito novo, a libra a 800 rs.
Ditos para panella, a 360 rs.
Queijos londrinos muito superiores, a libra a 1$000.
Ditos do reino vindo neste vapor a 2$600.
Ditos do vapor passado a 2$ e 2$400.
Queijos de qualha novos, a libra a 560.
Frascos grandes com ameixas a 3$000,
Latas com 1 1/2 libras a 1$200
Ditas com 3 e 6 libras a 2$500 e 4$.
Chocolate francez muito superior, a libra a 1$120
Chá fino de primeira qualidade, a libra a 2$700.
Dito uxim a 2$700,
Dito hysson a 2$700 e 2$800.
Dito perola a 2$800.
Dito em caixinhas de 1 e 2 libras a 2$600.
Dito preto a 2$ e 2$500.
Manteiga ingleza flor a 1$200.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita em barril propria para negocio, a libra a 600 rs.
Dita para tempero a 400 rs.
Latas com 2 libras de banha refinada, a libra a 400 rs.
Manteiga franceza nova, a libraa 640.
Dita em barris e meios ditos, a libra a 600.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$000.
Ditas com biscoitos e bolachinhas sortidas a 1$500.
Ditas inglezas novas, a libra a 240 rs.
Arroz do Maranhão, a arroba a 2$400 e a libra a 80 e 100 rs.
Dito da India a arroba 2$800 e a libra a 100 e 120 rs.
Café muito superior de primeira qualidade a 8$500, 9$ e 9$500 a arroba.
Dito em libra a 280, 320 e 360 rs
Vinhos em caixa de 12 garrafas, o melhor possivel a 18$ e 20$.
Dito mais baixo a 10$, 12$ e 14$.
Dito Figueira, o mais superior possivel, a canada a 4$500 e a garrafa a 640 rs.
Dito mais baixo a 4$ a canada e a 560 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa, boa marca, a 400 e 500 rs. a garrafa.
Dito Bordéos a 640 rs. a garrafa.
Dito em caixa, das melhores marcas, a 7$ o 8$000.
Serveja, marca tenente, em botijas a 7 e 8$ a duzia.
Dita de differentes marcas a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Genebra de laranja verdadeira a 1$ e 1$200 o frasco.
Dita de Hollanda em frascos grandes a 1$ e pequenos a 640 rs.
Dita verdadeira de Hollanda, a botija a 480
Licores finos de varias qualidades a 800, 1$ e 1$500.
Caixas de vinho muscatel a 10$, e a garrafa a 1$000.
Ditas com azeite refinado a 10$ e a garrafa a 1$000.
Conservas inglezas e francezas de pepinos, sebolas, azeitonas e mixide a 600, 700 e 800 rs. o frasco grande.
Caixas com frascos de mostarda franceza a 4$ a duzia, e 360 rs. o frasco,
Charutos finos do autor José Furtado de Cimas, ha por muitos preços.
Ditos de outros autorss a 1$500. 2$ e 2$500.
Gigos de batatas novas com 1 arroba a 1$.
Passas novas. a libra a 500 rs.
Figos novos a 320 rs.
Latas de ervilhas e favas portuguezas já preparadas a 720 rs.
Ditas com ostras, excellente petisco, a 640 rs.
Latas do peixe ensopado em postas, de muitas qualidades, a 1$.
Potes de vidro com sal refinado a 500 e 640 réis.
Marrasquino da melhor qualidode, a 8$ e 12$ a duzia.
Garrafas de dito a 800 e 1$200.
Amendoas confeitadas a libra a 800 rs.
Dita com casca a libra a 320 rs.
Nozes, a libra 160 rs
alpiste, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Grão de bico, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Vinho de cajú preparado em Sobral a 800 a garrafa.
Cognac superior a garrafa a 1$000, 1$200 e 1$600.
Champagne boa a duzia 20$, e a garrafa a 2$
Garrafões com genebra hamburgueza a 6$.
Vinho branco Xerez a garrafa a 1$.
Dito João de Brito, puro, a garrafa a 640 rs.
Dito adocicado a 560 rs.
Dito do Porto, fino, a garrafa a 800 e 1$
Xarope de grozeis e outras fructas a 640 rs.
Massas para sôpa, amarella, a libra a 480 rs.
Dita branca a 320 rs.
Dita estrelinha, pevide e rodinhas a 640 rs.
Caixinha com 8 libras de dita a 3$500.
Sebolas soltas grandes, o cento a 1$.
Ditas grandes em resteas a 1$280.
Duzias de cartas francezas finas a 2$500, 3$ e 3$500.
Duzias de latas de graxa nova a 900 rs.
Bonhões de dita a 280 rs.
Marmelada nova a 600 e 720 rs.
Carne do sertão a libra a 320 rs
Chouriças a libra a 640 rs.
Saccos grandes com farinha a 5$
Ditos com milho a 3$500.
Ervilhas seccas á libra a 160 rs.
Lentilhas para sôpa a libra a 200 rs.
Sevadinha de França a libra 200 rs,
Sagú a libra a 400 rs.
Araruta verdadeira a libra 480 rs.
Gomma de engommar a arroba a 4$ e em libra a 160 rs.
Sabão espanhol a libra a 400 rs.
Latas com o verdadeiro gaz liquido com 27 garrafaa a 12$.
Garrafas com dito a 500 rs.
Saccos grandes com feijão mulatinho com 24 cuias por 9$.
Copos e calix lapidados para vinho e agua.
Latas muito bem enfeitadas com figos novos a 2$, 2$500 e 3$.
Assucar refinado com óvos muito alvo a arroba a 6$500 e a libra a 200 rs.
Papel pautado liso de peso branco e azul, a resma a 2$500 e 4$500.
Vinho Madeira-secco, a 1$600.
Cento de esteiras de trança a 20$.
Barris com azeitonas novas a 1$280.
Duas balanças grandes de Romão com os pesos de 21 arrobas, e alguns braços pequenos do mesmo autor.
Uma grande quantidade de caixões vasios de todos os tamanhos de 120 a 500 cada um.

E MUITOS OUTROS GENEROS QUE TORNARIA ENFADONHO MENCIONA-LOS.
TUDO DE PRIMEIRA QUALIDADE.

SORTIMENTO PARA A FESTA

SÓ NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados avisa aos amigos do bom e barato que se venham sortir dos bons generos á este estabelecimento que não se arrependerão, se lhe fará a differença de 10 a 20 por cento, pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos, que tendo sempre este estabelecimento um grande e vantajoso sortimento de tudo quanto é pertencente a este estabelecimento.

Sentido! Vou fallar com o Conservativo!!

Manteiga ingleza de 1ª e 2ª sorte a 800, 900 e 1$ a libra.
Idem franceza em barril a 600 e 640 réis a libra.
Toucinho de Lisboa a 300 rs. a libra e 8$800 a arroba.
Batatas em caixas e gigos 1$200 e 2$000 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 250, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz da India, Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra.
Phosphros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Velas de carnaúba Aracaty composição a 400 e 440 rs. a libra.
Massas para sopa a 480 e 440 rs. a libra.
Marmellada dos melhores fabricantes de Lisboa de 1 a 2 libras a 640 rs. a libra.
Chá hysson o melhor deste genero a 2$800 a libra.
Idem perola miudinho a 2$500, 2$000 e 3$000 a libra.
Banha ingleza alva e superior a 480 rs. a libra.
Queijos mais novos do mercado a 2$500 e 2$800.
Serveja das melhores marcas, tanto branca como preta a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Sabão amarello massa a 180, 200 e 240 rs. a libra.
Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a caixa.
Milho alpista e painço a 160 e 140 rs. a libra.
Vinho de Figueira verdadeiro a 500 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa das melhores marcas a 400 a dita.
Idem do Porto em barril superior pinga a 640 rs.
Idem branco proprio para missa a 500 rs. a dita.
Idem do Porto engarrafado a 800 e 1$, tomando mais de uma canada de qualquer um destes terá grande abatimento.
Conservas inglezas e portuguezas a 500 e 640 rs.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$400 e 2$.
Massa de tomate a 600 rs. a libra.
Genebra do Olanda em frascos e botijas e de laranja de 480 a 640 e 1$200.
Chouriças as mais novas a 560 rs. a libra.
Latas com 1 e meia libra de ameixas a 1$200.
Azeite doce de Lisboa a 440 rs. a garrafa e 3$ o galão.

GRANDE NOVIDADE NO MERCADO DOS VINHOS

Vinho tinto sem confeição

30,000 EM ANCORETAS DE 8 CANADAS 30,000

Unico deposito em Pernambuco rua da Cadeia n. 1.

Esta nova qualidade de vinho recebida directamente de diversos lavradores de Torres Novas (provincia da Estremadure) como attestam os bilhetes do caminho de ferro que trazem os cascos, provando sua origem e procedencia, recommenda-se á todas as pessoas que queiram ter a certeza de beber vinho puro de uva como o que se bebe nessas terras aonde não panetrou ainda o espirito de falsificação. E' preciso que o publico se convença de que os vinhos que aqui se importam não vindo directamente do lavrador chegam pela maior parte ou quasi todos sobrecarregados de preparos nocivos á saude causando bem graves transtornos no apparelho digestivo

O annunciante offerece a analyse dos professionaes esta nova qualidade de vinho que expõe a venda, e dá um premio de 1:000$ a quem descobrir no mesmo algum corpo estranho a natureza da uva de que é feito.

N. B. Para evitar a falsificação, o annunciante declara que é o unico proprietario e importador deste vinho o qual vende somente no seu armazem da rua da Cadeia do Recife n. 1.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza
da safra nova a 600 rs. alibra, e em barril a 560 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300:

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS
muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO
muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimrdo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO
muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5[illegible] e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libr

Garrafões
com 4 1/2 garrafas com vinagre a 1$000 cada o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 e caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA
em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS
em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS
chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FRUCTAS

MAÇÃA, PERAS E UVAS

chegadas neste ultimo vapor, vende-se na rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida.

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitúe poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quislaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

Balaios para meninas

Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço: só se encontra na loja do Beija-Flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extratos e sabão em caixinhas

Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é possivel: na loja do Beija-Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

Toucinho de Minas

No armazem da rua do Imperador n. 14, esquina da travessa do Ouvidor, vende-se excellente toucinho de Minas chegado recentemente.

Pechincha.

Pentes virados de tartaruga a 4$ e a 5$, ditos á Maria Pia a 4$: na fabrica de pentes n. 2 confronte a rua estreita do Rosario.

ESPLENDIDO ARMAZEM DE MOLHADOS

ALIANÇA

DE

Silva & Souza

57 RUA DO IMPERADOR 57

Grandes reformas de preços

5 a 10 por cento menos do preço que se vende em outra qualquer parte.

Generos especialmente escolhidos por um dos socios que na Europa se acha para esse fim.

É grande a vantagem para todas as pessoas que comprarem neste estabelecimento.

Os propietarios garantem todos os generos sahidos de seu já muito acreditado armazem.

AO PUBLICO.

Não nos servimos de exordios como constantemente estamos vendo em annuncios deste genero, pois são palavriados de que sempre nos abstivemos, e de que tambem estamos certos nenhuma attenção já merecem do publico. O nosso fim, pois, é simplesmente fazer ver que o verdadeiro e principal interesse de todos está na tabella dos preços que passamos a mencionar, e para a qual pedimos toda a attenção.

Vinho verde.

Chegou o muito desejado vinho do Cartaxo vende-se unicamente neste armazem a 600 rs. a garrafa e 30,000 rs, a ancora com 70 garrafas.

Amendoas confeitadas de diversas côres a 640 rs. a libra.
Idem de casca mole a 40 o rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs. a libra, e de 2,500 a 2,800 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs. a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades em latas de 6 e de 3 libras, a 3,000 e 1,500 rs. a lata e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 600 rs. a libra e em barril a 580 rs.
Batatas a 2,000 rs. a caixa.
Champagne das melhores marcas a 20,000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem preto homeopatico a 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam regalia, trovadores, guanabaras, delicias e suspiros a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem francezas surtidas ou de uma só qualidade cada frasco a 500 rs.
Cognac francez e inglez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 900 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4,800 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs cada um.
Café do Rio superior a 280 e 300 rs. a libra, e 7,500 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba superior em latas a 2,000 rs.
Ervilhas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Favas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs,
Frutas idem em calda, pera, pecego, alperse, rainha Claudia e ginja a 900 rs. a lata.
Graixa nova a 100 rs. a lata e 1,100 rs. a duzia.
Gomma muito alva e nova a 160 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos a 5,800 rs. e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de tres canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem inglezas em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco e 11,000 a frasqueira de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 a 900 rs. a garrafa:
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 1,000 rs. a libra, é desnecessario mais elogios neste genero, que só se póde verificar com a vista.
Idem franceza a 640 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.
Marmelada do primeiro fabricante de Lisboa a 700 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem branca a 320 a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas do vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade a 800 rs. a libra.
Passas novas de camada a 640 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa.
Idem para sopa estrellinha, pevide e rodinha etc. a 3,500 rs. a caixa, e a 560 rs. a libra.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades: savel, corvina, goras cavallinhas, e pescada a 1,000 a lata.
Palitos para dentes fechados a 140 rs. o maço de 20 rs. o macinhos.
Idem do gáz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo 120 rs. a libra e 3,000 a arroba.
Queijos flamengos, do ultimo vapor, a 2,500 rs.
Idem londrino muito fresco a 800 rs. a libra.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sevadinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 320 rs. libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs.
Ibem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra.
Idem de carnauba refinada e de composição a 440 rs. a libra, e de 15,000 a 11,000 rs. a arroba.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem de Lisboa branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 rs. a canada,
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvasio Genuino, Particular a 900 e 1,200 rs. a garrafa, e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux das acreditadas marcas St. Julien, St. Esteph, chateau la Rose, chatau Margoux e outros a 6,500 rs. a caixa. e 560 rs. a garrafa.

AOS AMIGOS DO LUNCH

CERVEJA EM BARRIL

a 200 rs. o copo

Queijo de Minas chegado no vapor
Idem prato muito fresco
Idem suisso superior
Idem londrino superior.

57 Rua do Imperador 57

ARMAZEM ALIANÇA.

A AGUIA BRANCA

rua do Queimado n. 8

RECEBEU :

Bonitas caixinhas de madeira envernisadas, com finas perfumarias.
Outras de papellão de diversos tamanhos e igualmente bonitas, tambem com perfumarias.
Lindas cestinhas de vidro com ditas.
Caixinhas imitando tartaruga com ditas.
Ditas com 6 e 12 frasquinhos de cheiros.

Objectos para baptisados.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber os seguintes objectos para baptisados :

Bonitos e bem bordados vestuarios de cambraia.
Ditos e modernos chapéozinhos de setim e toucas bordadas e enfeitadas.
Sapatinhos de setim e merinó muito bem bordados.
Meias de seda e fio de Escocia, brancas e pintadas.
Toucas e sapatinhos de lãa, obras muito bem feitas.

Bonitas caixinhas

com musica e sem ella para costura, e outras com arranjos para barba.

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento de bonitas caixinhas com musica e sem ella para costura, e outras com os arranjos necessarios para barba ; assim, pois, quem comparecer com dinheiro está habilitado a compra-los por preço commodo : na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

CHROMACOME

para tingir cabello

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu essa excellente tintura para cabello, cujo effeito é rapido e proveitoso, vindo ella munida de esclarecimentos em portuguez, d'onde qualquer pessoa póde bem conhecer o modo de applicar. Com o chromocome que serve para tingir, veio tambem hydrocallitr.china, agua para tingir cabellos, coloricomo para lustrar os ditos, e onychromantina para limpar as unhas, e callicomiphila, pomada de que se póde usar sem receio de offender ao cabello preparado. Os pretendentes acharão preço razoavel.

Banhas finas

em copos, latas e soupeirinhas de vidro opaco.

A Aguia Branca sempre cuidadosa em bem servir a sua boa freguezia, mandou vir e acaba de receber na melhor occasião os desejados copos e as procuradas latas com banhas finas, assim como umas bonitas soupeirinhas de vidro opaco com alegres inscripções. as quaes dizem sómente respeito as senhoras, e com tal acerto que nenhuma que as vir deixará de comprar e não se enfadará de ler a inscripção que tão merecidamente lhe toca ; e quem quizer ser bem servido é dirigir-se a rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

BONECAS

que andam, que choram, que fallam, etc.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, animada pelo apreço que a sua boa freguezia sabe dar a essas boas novidades, mandou vir e acaba de receber um extraordinario sortimento de bonitas bonecas, que andam que fallam, que choram, e outras muitas de diversas qualidades como dansarinas, soldados, atiradores, etc., e todas mui bem vestidas ; assim, pois, a Aguia Branca espera a concurrencia dos apreciadores do gom, certos de que acharão preços razoaveis e serão satisfactoriamente servidos uma vez que compareçam munidos de dinheiro.

Finos e aromaticos pós de arroz

Em bonitos vasos de pedra, porcellana dourada, vidro e madeira, estes com o competente pincel e sem elle, em latas de potes de papellão, sendo todo elle de superior qualidade e agradaveis cheiros, Emquanto ao preço, não se assuste o comprador. compareça com dinheiro e será bem servido na loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8, onde tambem se vendem separadamente os pinceis.

Costureiras

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, vende caixinhas necessarias para costura, as quaes tem linhas de diversas qualidades, retroz, tesoura e outros arranjos precisos, assim como amostras de bordados ou marca, etc., e tados a preços com modos.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de mindezas de José de Azevedo Maia está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Cartas de alfinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.
Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.
Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.
Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.
Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.
Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.
Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.
Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.
O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.
Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.
Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.
Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.
Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.
Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.
Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.
Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.
Capachos redondos muito finos a 500 rs.
Cordão branco para espartilhes muito superior, a vara a 20 rs.
Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.
Cartões com 200 jardas de linha branca garantidas a 60 rs.
Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.
Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados muito fino a 160 rs.
Tesouras para costura superior qualidade a 800 réis.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.
Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.
Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.
Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs.

— Vende-se na loja de livros dos Srs. Guimarães & Oliveira, a 500 rs, cada exemplar, um opusculo politico que acaba de ser publicado, com o titulo Males Presentes.

Attenção

O Vigilante está alerta, não lhe era permittido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto, afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galanterias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extração o grande deposito que tem, que espera merecera protecção do respeitavel publico empregando pare isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos ; isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras.	10$000
Ricos cofres com camapheu.	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas.	10$000
Lindo balão com calungas dentro, tambem para joias.	16$000
Tambalier para ditas.	9$000
Cestinhas ditas.	6$000
Cosmorama ditas.	6$000
Urnazinhas.	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta bouquetes de diversos gostos e preços ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado, a 10$, 12$ e 15$, ditos sem bolça porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 4$000.

Ricas fivellas avulsas para sinto, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ o par ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para meninas trazerem no braço, o mais rica possivel a 2$500, 3$500, 4$, 5$, 7$ e 10$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques

com pequeno defeito, leques de sandalo com pequeno defeito por barato preço de 8$ e 10$, chinezes muito bonitos tambem, pelo barato preço de 4$ e 5, bentarallos muito bonitos, tambem por barato preço de 4$ e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 por cento ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alizar como para atar cabello, os mais lindos que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga com enfeites e sem elle para menina ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, côres muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Canetas.

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls as a 400 rs. ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relegio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura doura da sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonecla para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio ; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Albuns

para 20 até 200 retratos, muito bons e por menos preço que em outra qualquer parte : na rua do Crespo n. 4.

— Vendem-se ricos pés de craveiros, e cravos brancos, encarnados e rajados, por preço commodo : na rua do Hospicio n. 38.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo ! ! ! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores al informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas. para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Choculate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7,800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,300 ; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500 ; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200 ; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagù muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000 ; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento ; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

AGENCIA DA

AGENCIÃ LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa : em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Rua da Senzalla n. 42,

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se : tacha de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Farinha de mandioca.

a 5$000 o sacco.

A melhor que existe no mercado, á bordo do patacho *Ulysses*, defronte do trapiche do barão do Livramento pelo barato preço acima mencionado, sendo sem o sacco, e em porções fará alguma differença ; na rua da Madre de Deos n. 5 e 9.

— Vende-se uma crioula de 20 annos, recolhida e de bonita figura, com habilidades : na rua da Imperatriz n. 22.

UMA GRANDE LIQUIDAÇÃO

Excellentissimas senhoras

Attenção

A loja da rua do Crespo n. 17, de José Gomes Villar.

Recebeu de sua encommenda vindo de Paris, as melhores fazendas que tem vindo a esta provincia.

Cortes de blonde completamente preparados com capella e flores etc., etc. proprios para casamentos.

Cortes de moreantique para noiva, mantas e capellas proprias para noiva, balões de todas as qualidades para senhoras, ricos cortes de seda preta de côres e moreantique preto, grosdenaples preto e de cores, camisas de cambraia bordadas para senhoras.

Chapéos de palha para senhora assim como para menina o que tem vindo de melhor, peitos bordados para camisas de homem, cassas de côres, orgrndys de lindas côesr, chitas de todas as qualidades.

Capas pretas de gorgurão importantissimas, soutembarques pretos, assim como de côres o melhor, casacões, pelerinas, pellives etc., etc., casaveques compridos de grós pretos e de gorgurão, fazendas importantissimas.

Novo gosto

Chales de renda pretos o mais moderno presentemente a 15$ e 20$.
A elles antes que se acabem, fazendas de todas as qualidades proprias para senhoras.
Tapetes para forrar salas a 2$500 o covado com seis palmos de largura.
Esteiras de muito boa qualidade para forrar salas.

Protejam Exmas senhoras e o publico em geral.

A' rua do Crespo n. 17.

UMA GRANDE LIQUIDAÇÃO

Motores e prensa de algodão.

Vende-se uma prensa para enfardar e um motor para mover machinas para descaroçar algodão, do melhor systema em uso nos Estados-Unidos da America : a ver e tratar, na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos. Na mesma casa se espera a cada momento por um navio á chegar, alguns motores inglezes para um e dous cavallos, de um trabalho muito maneiro e simples, que se vende por um preço muito modico.

Esteiras para forrar salas.

Com 5 palmos de largura e muito superior qualidade, vende-se mais barato do que em outra qualquer parte : em casa de Valle Porto & C., na rua da Cadeia n. 33, Recife.

Bixas de Hamburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61.

— Machinas de vapor e para descaroçar algodão.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido, coado e de cobre.
Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

Os Casos

OS MAIS AGGRAVANTES

E

D'uma pertinaz duração

DE

ESCROFULAS,

OU ERUPÇÕES ESCROFULOSAS,

Ulceras de toda a especie.

SYPHILIS, OU MAL VENEREO,

TUMORES,
Ebullições,
BERTOEJAS,
OPHTHALMIA,
Hydropisia,
Empigens,
HERPES,
Dartros,
ERYSIPELAS
ESCORBUTO,
Tinha,

CHAGAS ANTIGAS,

Rheumatismo Chronico,

DEBILIDADE GERAL,

Nervosidade, Nevralgias,

FALTA DE APPETITE, FASTIO,

SUPPRESSÃO DAS REGRAS, ou AMENORRHEA,

LEUCORRHEA, OU FLORES BRANCAS,

Retenção das Urinas,

EMACIAÇÃO,

Ou emmagrecimento geral do corpo, proveniente do estado vicioso do sangue,

INFLAMMAÇÕES CHRONICAS,

Affecções Chronicas do Figado,

Assim como todas as mais similhantes molestias, principalmente quando são causadas, ou produzidas pelo mui livre uso do Mercurio ou Quinino,

Assim como tambem pelo frequente uso de ARSENICO e outras preparações Mineraes :

Todas estas Enfermidades prompta e efficazmente cedem á benefica, poderosa e purificantes qualidades da mui justamente afamada

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A venda nas boticas de Caors & Barbosa, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio da casa do abaixo assignado o seu escravo pardo de nome Marcos, idade 32 annos, pouco mais ou menos, e com os signaes seguintes : altura regular, pernas compridas, cor escura, cabellos annellados, olhos pequenos, falta de dentes, nariz chato, costuma andar depressa, e como que pulando, e ainda se torna mais conhecido por ter diversas cicatrizes de gomma pelos peitos, costas, lado e sobresahindo sobre todas por se tornar mais visivel, uma abaixo logo da garganta no vão da caixa do peito ; elle pinta e caia soffrivelmente, e consta que elle tem trabalhado por este officio em diversas casas aqui no Recife : portanto roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que o façam apprehender e conduzi-lo á casa do seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, na rua Imperial, que gratificará generosamente.

Fugido.

Desappareceu ou furtaram do sitio do Parnamerim, junto do do cirurgião Leal, na noite de 20 para 21 deste mez, um cavallo rudado, claro, grande de meia idade, cabeça grande, com uma pequena bexiga, de pisadura de selim, e bastante pesado : quem o achar póde leva-lo no dito sitio acima que será recompensado.

— Fugio no dia 18 do corrente uma preta da Costa de nome Isabel, representa ter 35 annos de idade, baixa, cheia do corpo, cor muito preta, bexigosa, costuma embriagar-se, levou vestido de chita encarnada de cor rôxa, saia preta, chale branco, anda vendendo fructas, e muito conhecida do capitão de campo José Patricio, tem sido vista pelo bairro da Boa-Vista, Campo Grande, e por toda a cidade : pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e mandem a rua da Cadeia Velha do Recife n. 1, que serão pagos de seu trabalho.

Escravo fugido.

Fugio no dia 2 de junho do corrente anno o escravo Joaquim, trocando o nome para Manoel, crioulo, de idade 20 annos, com os signaes seguintes : alto, magro, cara meia redonda, cor fula, com uma queimadura no rosto do lado direito, e rendido de uma verilha : pede-se aos Illms. Srs. subdelegados da Varzea, do Giquiá, Afogados e outros lugares, de o apprehonderem e mandarem trazer ao abaixo assignado ; igualmente pede-se aos Srs. capitães de campo a sua apprehensão que serão gratificados.

Manoel da Silva Neves.

— Acha-se ausente desde o dia 12 do corrente a preta Luiza, com os signaes seguintes : cor fula, marcas de bexiha no rosto, tem duas cicatrizes na mão direita, idade 25 annos, pouco mais ou menos, levou vestido de chita e panno da costa ja usado, consta andar nesta cidade : pede-se as autoridades policiaes a apprehensão da dita escrava e leva-la a rua dos Pires n. 34, que será generosamente recompensado.

— Fugio o escravo Crispiniano, de idade 22 annos, barbado, estatura regular, bem parecido e consta andar nos arrabaldes desta cidade : quem o aprehender leve-o á rua do Livramento n. 19, que será recompensado.

LITTERATURA.

PHARSALIA.

Poema de Lucano, traduzido em portuguez pelo Sr. conselheiro José Feliciano de Castilho.

Começamos a publicar hoje o 6.º canto da traducção da *Pharsalia*, feita pelo Sr. conselheiro José Feliciano de Castilho.

Occupa-se este eminente latinista ha muito tempo em trasladar para a nossa lingua o poema de Lucano. A traducção acha-se agora completa, e sabemos que o Sr. conselheiro J. F. de Castilho pretende da-la á estampa dentro de pouco tempo.

O poema de Lucano, apezar do merecimento superior que lhe reconhecem os criticos mais eminentes, não se acha vulgarisado e conhecido, como deveria ser. Sem entrarmos no exame das causas desse facto, e sem entrarmos egualmente n'uma apreciação minuciosa do valor da obra latina, cabe-nos apenas neste momento assignalar o immenso serviço que o Sr. conselheiro Castilho presta á lingua portugueza, com a sua traducção.

Esta traducção, como os leitores pódem ver no excerpto que publicamos hoje, é um trabalho digno de encomios. A altiloquia e robustez do verso junta-se a uma linguagem opulenta e castigada. Os entendedores poderão ver a difficuldade de um trabalho desta ordem, em que tudo o que não é emparelhar com o estro original, não póde merecer as honras do triumpho.

Cremos sinceramente que o traductor de Lucano as merece.

Acompanha a traducção o texto latino. E' o meio de facilitar a confrontação dos versos traduzidos com os versos originaes. O poema de Lucano não anda em todas as mãos, e haverá mais de um leitor que deseje apreciar, em toda a plenitude, o merecimento da fidelidade.

Pharsalia.
Canto 6.º

Nos altos, frente a frente, os dous caudilhos,
soffregos de ir-se ás mãos, já se acamparam.
Os deuses, deste circo espectadores,
vendo estão já na arena os seus athletas;
e a lucta a rebentar.
Muralhas gregas,
mui faceis de render, transpô-las Cesar;
das victorias, que os fados lhe offerecem,
uma só, a do genro, é que o deslumbra.
Almeja pela hora, ao mundo infanda,
que ha de pôr tudo em jogo; apraz-lhe o lance
com que o fado anniquille um dos contrarios.

Tres vezes estendeu pelas collinas,
em som de guerra, as turmas e as bandeiras;
de assolador da Italia ufano alardo!
Baldas provocações! Não move ao genro
fóra dos arraiaes a aventurar-se.

Leva pendões; marcha, açodado, occulto
á sombra dos sarçaes, contra Dyrrachio,
praça valente que prear lhe cumpre.
Pela orla do mar Pompeu comtudo
lhe ganhou deanteira; occupa o morro,
que entre Taulancios se nomeia *A Pedra*,
e assenta os arraiaes. Desta imminencia
defenderá Dyrrachio, essa d'Epyreos
praça, aliás torreada e inexpugnavel;
praça, cuja possança não se estriba
não só nas construcções dos que a fundaram,
e em seus grandes reparos alterosos;
se é facil ao trabalho erguer tudo isso,
menos facil não é á guerra, aos annos,
desmantela-lo um dia: a summa força,
que ri do ferro, á natureza a deve;
tem-na em seu proprio assento: o mar de emtôrno
profundo em penedias lhe rebenta.
Só breve outeiro, com que prende á terra,
a priva de ser ilha. Espanta aos nautas
a congerie de fragas, que lhe aguentam
os aprumados muros. Quando o Jonio
co'os austros furiosos se alevanta,
as vivendas e os templos lhe estremece,
cospe-lhe os tectos de prateada espuma.

Cesar é temerario: os inimigos
estão pelas collinas espalhados;
cerra-los é mister, sem que o presintam.
Erguer-lhes-ha, por longe, uma trincheira.
Mede as terras co'a vista. Improvisaveis
muros de leiva, facilmente rotos,
isso não; quer mais solidos reparos.
Traz para os levantar quantas avultam
penhas á flor da terra, e quantas dormem
nas minas metalliferas, as casas,
té as muralhas das cidades gregas.
Funde obra, que aos vaivens, que aos mais possantes
dos artificios bellicos resista.
Atulha valles; corta montes; segue
com linha egual por alcantis e abysmos;
cavam-se fossos; pincaros de cerros
com torreados castellos se coroam.
Assim ficam por longe inclausurados
campos, selvas de horror, covis de féras.
Na área espaçosa do cesareo encerro,
onde mil rios nascem, correm, findam,
de sobra tem Pompeu forragens, campos,
e por onde arraiaes transmude á larga.
Da circumvallação correndo as obras
Cesar pernoita em meio.

E que nos cantem
os muros d'Ilion, fundação de numes!
Que exalte fugaz partho as babylonias
muralhas suas de caduco adôbe!
Mais fez Cesar; que a subitas, e em fragoas
de guerra atroz, cingiu de um monumento
região que, no profuso, egualaria
todo o espaço que regam Tigre, Orontes,
ou todo aquelle que na Eoa Assyria
dá para reino á farta.
Oh! que fadigas
tão baldas! Atulhar o estreito de Helles,
unindo Abydo a Sésto; abrir passagem
de mar a mar entre E'phyre e os extensos
reinos do antigo Pélope, forrando
aos nautas o ir rodear Maléas rochas;
transformar, contra a propria natureza,
qualquer porção do globo em mais proficua,
tudo a tanto lidar seria facil.

Temos pois circumscripta a área da guerra.
Alli ferve o sem numero de vivos,
que hão de ensopar co'o sangue as terras todas.
Da Thessalia e da Libya alli se aprestam
as hecatombes horridas. Estua
toda a furia civil em parca arena.

Já se ia erguendo a fabrica do muro,
sem que Pompeu de dentro a futurasse.
(Que admira! Quem, no meio da Sicilia,
teme ou sente os ladridos do Peloro?
Britões da Caledonia acaso escutam
Tethys bramir nas costas rutupinas?)
Tanto porém que viu no hostil abraço
apertado o seu campo, desaloja
do seguro da Pedra os corpos todos:
pelas varias alturas os disparte.
Cançar-se-hão mais assim os inimigos;
e em mais extensa linha disgregados
os sitiadores seus não são tão fortes.
Do assediado terreno occupa tanto
como da humilde Aricia, asylo umbroso
da Mycénea Diana, a Roma excelsa;
ou quanto vae de Roma á foz do Tibre,
se da corrente as cúrvas descontardes.

Sem rebate de tuba, ou voz de chefes,
dardos voam. Da lança no exercicio
muito braço perpetra indignas mortes.

Se o general Pompeu inda se furta
a romper o conflicto, é que o trabalha
mais instante cuidado: Os pastos minguam,
que os tem calcado aos pés os cavalleiros,
e o tropear dos corceis nas correrias.
Nos campos nus os bellicos ginetes,
do feno á manjadoura aborrecidos,
só anhelam verdura; a fome os rala;
desfallecem no ardor da escaramuça,
fraquejam, vam-se a terra.
A' mortandade
segue-se a corrupção. Lethaes effluvios,
que dos podres cadaveres se exhalam,
enchem de nevoa o ar. Já lavra a peste.
Lembra o vapor mortifero das rochas
ennubladas de Nesso, ou das cavernas
fataes d'onde Typhão resfolga as raivas.
Inferma-se aos cardumes; nos contagios
a agua, inda mais que o ar, assume o virus.
Lodacenta a bebida opila as visceras;
hirta negreja a pelle; opprime os olhos
que de inchados nas orbitas estoiram;
o carão se afogueia; está patente
o morbo, o morto sacro; estranho peso
assoberba a cabeça internutante.
A morte de hora a hora augmenta horrores.
Entre a saude e o gélido trespasso
vôa o mal: o relampago fulmina.
Quem languesce, expirou.
Co'o já sem conto
dos que a morte abateu, se irrita a peste;
que o solo, de cadaveres colmado,
ao ar que se respira em dobro infecta.
Em pôr fora das tendas os defunctos
cifram seus funeraes.
Valeu na angustia
do convisinho mar o refrigerio,
o A'quillo sopro que os miasmas varre,
e a costa, co'os baixeis de tanto mundo
carregada de própida abundancia.

Cesar mais livre e á larga em seus oiteiros,
nem respira mephitico ambiente,
nem bebe aguas mortiferas; mas curte,
como em cerco apertado, acerba fome.
Vem apenas as messes despontando,
quando, á vista das gentes aterradas,
os animaes famintos lh'as devoram.
Tragam-se o mato agreste, a selva brava,
planta arriscada, incognitas raizes.
Quanto ao fogo se abranda, o que entre os dentes
embora trave nas famintas fauces,
tudo que ha mais estranho a mesa de homens,
tudo serve, se busca, se festeja,
se consome entre aquella soldadesca,
cercadora de exercito abastido!

Resolve emfim Pompeo forçar o assedio,
respirar mundo largo. Não invoca
o manto, a protecção da umbrosa noute,
caminho a furto quando o sogro dorme;
fôra vil: quer sahir como torrente
calcando amplas ruinas; muros, torres,
no encontro derribar; por entre as selvas
das espadas hostis fugir, qual foge
o raio, que após si só deixa estragos.

Por mais azada ao seu intento, elege
aquella parte do propinquo vallo,
que se chama os Castellos de Minucio,
lugar fragoso, asperrimo de moitas,
e de espesso arvoredo acobertado.

Para ali guia pois, sem que o delate
pulverea nuvem do inimigo aos olhos.
Subito se descobre ante a muralha.
Aguias latinas, fulgidas, sem conto,
toda a amplidão do campo estão cobrindo;
soam trombetas mil. Pavor não ferro,
vence neste conflicto aos cesarinos.
O mais a que lhes chega a heroicidade
é morrerem no posto. Já no muro
não resta a quem se mate, e inda o vareja
um vendaval de ferro. Ao ferro o fogo
prestes succede: resinosos fachos,
disparados com impeto de raios,
zunem pela esplanada; em breve as torres
combatidas por baixo estão nutando;
vão desabar. O lanço da muralha
ás marradas do ariete fraqueja.
No viso da trincheira emfim já pairam
aguias do grão Pompeo.
Folgue a justiça!
Liberdade do mundo, estás raiando!
... Inda não... inda não... quem n'o creria!
Logar, que a legiões mil, que a Cesar todo
já parecêra agora irretomavel,
salvou-se d'entre as mãos victoriosas
um só, um só heroe! Não quer se diga
que estando elle inda em pé, que estando armado
é vencedor Pompeu. Seu nome é Sceva.
Antes da guerra aos barbaros do Rhodano,
era simples soldado. Ali ganhara
de gráu em gráu a vida de centurio,
mercê de muito sangue. Ante façanhas
não recuou jámais; não crê, não sabe
que o válor contra a patria é sacrilegio.
Vendo os seus andar profugos á busca
de abrigo onde escapar:
« Que é isto (exclama) ?!
« Pavor nunca sentido entre os de Cesar,
« impia, vil covardia assim vos toma!
« Tropel de escravos! raça indigna! a espalda
« volveis a morte, sem verterdes sangue!
« No montão dos valentes (que vergonha!)
« quereis faltar só vós? quereis que embalde
« vos andem nos cadaveres buscando
« para vos dar á terra? A' mingua de honra
« não basta a indignação para reter-vos?
« Não vêdes? Somos nós de toda a linha,
« nós os que ha preferido o hostil arrojo
« para assaltar o dique, e abrir-se escampo.
« A fé que ha de paga-lo! O dia de hoje
« vai custar-lhe bom sangue! Ah! que não possa
« vêr Cesar neste lance o como o sirvo!
« Isso é que era expirar! Não prouve á sorte.
« Embora! cahirei glorificado
« deste mesmo Pompeu. Voltae! Corramos!
« De nossos peitos o imprevisto encontro
« as lanças o espedace; a espada infensa
« venha embotar-se nas gargantas nossas.
« Parabens! Este pó, ca de tão longe,
« já Cesar o avistou; já se ouviram
« das ruinas o estrondo, o som das armás.
« Socios, victoria! aguente-se a trincheira!
« Vamos nella morrendo, até que chegue
« quem n'a vem retomar.»
Nunca accenderam
em peito maior fogo as marcias tubas
que este pregão de Sceva. Audacia tanta
pasma, leva traz elle os companheiros.
Ardem todos por vêr se a valentia,
de numero e lugar desajudada,
póde mais que... morrer.
Firme, inconcusso
na tranqueira a alluir-se-lhe, começa
atirando os cadaveres que atulham
das torres o interior. Chuva de mortos
fere, acurva, derriba aos da escalada.
Entre os braços do heroe, cantos, madeiros,
toda a vasta ruina, emfim, são armas.
Quando outras não tiver tem-se a si mesmo;
será seu corpo o derradeiro tiro.
Ora á tranca, ora á pértiga, rebate
quanto peito se eleva ao rez do muro;
quanta mão se lhe aferra, á espada a corta
das cabeças que emergem, quaes fracassa
craneo e cerebro, ao truz de enorme seixo;
quaes com vivido archote abraza; grenha,
faces, olhos, devora a labareda.

Dos corpos o montão já presta ascenso
desde a planicicie ao alto da esplanada.
Sceva por sobre as armas inimigas,
qual pardo, que os venabulos transalta,
dá comsigo de um pulo em meio ás hostes.
Lá comprimido entre os massissos cuneos,
centro, elle só, da guerra só vê costas
que á espada escala. O gume anda já bôto,
obtusa a ponta a lamina empastada,
grossa, perra co'o sangue; era montante,
é clava; abria, esmaga. A mó da gente
cada vez mais o estreita. Alvo dos tiros
não ha outro, é só elle; e mão nennuma
erra o ponto, um só bote se não perde.
Que duello tão novo! um contra todos,
e todos contra um só! Pasmada, absorta,
indecisa, a fortuna o presenceia.
Sôa na copa do valente escudo
dos dardos o graniso; o capacete
roto, abalado, o opprime, o rôe nas fontes.
A's entranhas vitaes, já descobertas,
por unico anteparo está servindo
frecharia ouriçada á flor dos ossos.
E' baldo o assetea-lo, insana gente!
Não n'o alcançaes no abscondito da vida;
já não vae sem balista ou catapulta,
batido de phalaricas ou cantos
Venha ferrado ariete, que o roje,
como portão de renitente praça,
fóra do limear; Tem nelle Cesar
seguro antemural; Pompeu, barreira.

Sceva nem ja se cobre: acha vergonha
que se diga — *Escudou-se. Andou-lhe a esquei*
no afan de proteger forçado á briga;
viveu por culpa sua.—
Assim patente,
só, impavido, é alvo a todo o exercito.
O peito selva densa, o pé já frouxo,
titubeia a procurr do inimigo
sobre quem se desabe; horrenda imagem
de equorio monstro a rebolcar no pego;
ou de elephante lybico opprimido
co'o peso dos venabulos, que os parte,
que os sacode do bruto peito asperrimo,
que intacto no interior, que inda incruem
de mil frechas, mil jaculos mordido,
se aguenta vivo, em pé, feroz, medonho.

Eis de longe um Cretense atesa o arco;
põe mira em Sceva; estala o tiro; vôa,
silva a gortynia setta; e mais certeira
do que o frecheiro mesmo o ambicionava,
dá na fonte, resvala e desce á orbita
do olho esquerdo. Insoffrido de vagares
Sceva, os nervosos vinculos rompendo,
arranca resoluto o ferreo gume;
arroja, calca aos pés o olho e a frecha.
Ursa pannonia não lhe ganha em furia,
quando o monteiro libyo o preso dardo
de longe lhe encravou; desatinada
co'a violencia da dôr, gyra em redondo
após a hasta lethal que em si lhe foge.

Já no rosto do heroe, cruento, informe,
não ha ler-se-lhe a raiva. A'quella vista
rompeu n'um grito alegre os vencedores.
Se, em vez do humide sangue de um centurio
contemplassem ferido ao proprio Cesar,
não colheram mór jubilo.
Domando
no intimo peito a dor, trocado o rosto
de altivo em consternado, a voz macia:
« Mercê, concidadãos! (exclama Sceva)
« Detende os ferros: perdoae-me; agora,
« ferir em mim é ja ferir n'um morto;
« não heis mister de embeber mais lanças;
« M'as descreveis. Levae-me vivo;
« Ide-me pôr nos arraiaes do Grande;
« não priveis dessa gloria ao chefe vosso.
« Tornae-me exemplo a transfugas de Cesar,
« não modelo a furtosos, que anteponham
« posthuma nomeada ao bem da vida!»
Fiou-se Aulo infeliz no vão discurso...
Não repara que Sceva, assim fallando,
sustenta o ferro em punho, inda apontado;
mas no lançar-se á presa, e já cuidando
tê-la em braços, leva-la até co'as armas
qual se leva um trophéo, rasga-lhe a gorja
estocada fulminea.
O falso humilde
resurgio pois, mais fervido que nunca,
e este homicidio lhe refez as forças:
— «Quem quer que a Sceva suppozer vencido,
« como este venha, e morrerá como este.
« Pompeu só terá paz co'a espada minha,
« quando aos cesareos pés curve o joelho,
« e abata esses pendões. Talvez cuidastes
« que eu era como vós; que o medo á morte
« me fazia pasmar, fugir, temer-vos.
« Quero mais ao morrer, do que vós outros
« a Pompeu e ao senado!»
Assim fallava,
quando nuvens de pó virem já perto
as cesareas cohortes annunciam.
Parabens a Pompeu! se ora lhe fogem
d'ante um só homem legiões inteiras,
não é já co'o ferrete de covardes;
não vae crime em fugir.
Desapressado
do desigual combate, o invicto Sceva
respira, e vae-se a terra: o que o sustinha,
já de sangue esvaido, era a peleja.
Turba dos seus á levanta-lo accorre;
leva á porfia o moribundo aos hombros.
Nesse rasgado peito um nome ideam;
e a Heroicidade em seu transumpto adoram.
Dos rotos membros cada qual um ferro
lida arrancar-lhe para off'renda a numes.
Marte, deposto o seu arnez divino,
revestirá, ó ceva, as armas tuas.
Que nome tão feliz na voz da fama
não fôra o teu, se os que puzeste em fuga
houveram sido ibéros duros—cantabros,
os d'armas curtas—e os de longa lança,
valorosos teutões! Assim, não pódes
co'os teus despejos bellicos o templo
enfeitar do Tonante, nem te aguarda
clamoroso triumpho. Ai, miserando!
com quanto esforço a tyrannia has pago!
Rechaçado d'aqui, não foi com tudo
fechar-se no arraial, inerme, ignavo,
o inda grande Pompeu; que mar sob Euros
não quêda: assalta a fraga; é repellido;
cresce em furia; onde lhe obsta um promontorio,
feroz o investe, rue desfeito, volve,
mina-o, té que elle um dia esmague as ondas.
Junto ao pego, ora manso, ha fortalezas.
Pompeu lhes sobrevae; por mar, por terra,
simultaneo as investe, e presto as rende.
Com isto já lhe o exercito respira;
tem por onde se alargue o acampamento;
póde eleger-se a gosto onde abarraquem.
Assim o Pado, quando a foz tem cheia,
cresce na madre; tumido percorre
margens, nos maranhões mal confiadas;
trôa, espalha o terror nos campos todos;
se algum lanço da terra o não resiste,
cede ao caudal; se arromba, então sae todo,
e por terreno ignoto expede a fuga:
deixa uns donos sem predio, outros medrados,
por doação do rio.
Apenas Cesar
d'aquellas excursões houve noticia,
pela almenara d'atalaya ao longe,
corre ao muro; acha-o já desmantelada;
e até já quêdo o pó; são frias mostras,
quaes de ruina antiga.
Exasperou-o
o silencio, o deserto, a paz do sitio,
e inda mais o cuidar que nesse instante
Pompéo dorme tranquillo, e sonha em Cesar,
em Casar seu vencido. Urge arranca-lo
(custe perdas embora) a taes delicias.
Salta medonho ao campo de Torquato;
mas Torquato é previsto; e—qual piloto
que, adivinhando no tremor do mastro,
vir lá tormenta da circea costa
arreia o panno todo,—as armas burla
reconcentrando subito as companhas
no interior do arraial, onde coberto
de menos largo vallo, em c'roa estreita
contra a refrega a sua gente apinhe.

Mal rompeu Cesar o primeiro vallo,
quando Pompeu dos montes lhe despede
todo o exercito esparso, e em meio o colhe.
Nunca habitantes dos convalles do Etna,
quando aos sopros do Noto o monte arroja
da cavernosa intranha a lava em rios,
tremeram tanto do furor d'Encelado,
como a cesarea tropa só dos rolos
com que o pó cega o ar. Pasmou vencida
Vê as hostes; vacilla; o medo a turva;
foge, e por toda a parte encontra o mesmo.
Da morte, á morte espavoridos voam.
Bem podera, afogada em todo o sangue,
finar-se ali a guerra; o proprio chefe
na fragoa do ferir conteve as armas.
Feliz, livre em tuas leis, de ti senhora,
ficarias, ó Roma, a ser um Sylla
quem vencesse em teu prol nesta jornada!
Ai, dôr, eterna dôr! Valeu-te, ó Cesar,
o que dos crimes teus era o remate:
guerrear um genro pio. Ai, fados tristes!
Se elle o não fôra, e tanto, os choros d'Africa
não regariam d'Uttica as ruinas;
perdas do Munda não carpira Hispanha;
polluto o Nilo de assassinio infando,
não levara boiando esse cadaver,
mais do que um phario rei venerabundo;
não pisára marmáricas areias
o despojado Juba; aos Penos mortos
sangue de um Scipião não placaria
nem se vira esbulhada a humanidade
de Catão, do incorrupto. Aquelle dia
bem poderá haver sido o derradeiro
nas desgraças da patria; e respansár-lhe
dos heroicos annaes Pharsalia toda.

Sentindo Cesar, que algum deus lhe impugna
d'essas terras a posse, á Emathia corre
co'a destroçada gente.
Os pompeianos,
sendo o seu general prompto a segui-lo
por onde quer que fuja, empenham rogos
para que volva a patria, a Ausonia occupe,
de inimigos alfim desassombrada.
« Que! de Cesar e exemplo, heide eu toma-lo?
« Jamais (exclama o Grande! entrar em Roma
« sem ter deposto o exercito, não entro.
« Eu podia, ao surgir d'este alvoroto,
« haver retido a Hesperia, se quizesse
« brigar nos templos, combater no foro.
« Para afastar a guerra, eu transporia
« da extrema Scythia o gelo, a zona em chammas;
« arrancar-te ao socego? Eu! eu que em fuga
« me puz, só por forrar-te ás marcias lides?
« Oh, que não! e antes sua a creia Cesar
« do que eu a exponha a tal! »
Disse; e lá marcha
rosto ao nascente, por atalhos rotos,
nas da vasta Candavia espessas matas,
até pôr pe na Emathia, a quem destinos
fadaram neste pleito a summa parte.

Da banda d'onde o sol raia no inverno
limitam a Thessalia ao penhascosas
serranias do Ossa. Quando o estio
traz no cume dos céus mais alto a Phebo,
e já Pélion co'as sombras de seus cumes
quem o arrebol lhe affronta. Ao sol meridio,
e ao Leão do solsticio igni-raivoso,
selvas do Othrys a região son-gam.
Dando costas a Zephyros e Iapys,
Pindo o vespero apressa, e incurta o dia;
em quanto o que do Olympo habita as faldas,
livre do Boreas, nunca vê de noute
da Ursa o resplendor.
Entre estes montes
se estende campo immenso, outr'ora lago,
quando os rios no valle estavam presos,
e porque Tempe lhes vedava fuga
para a amplidão do mar, e se extravasavam
em perenne lagôa; hoje tem curso,
como eram cheia então.
Depois que Alcides
estroncou do Ossa enorme o enorme Olympo,
e a antiga inundação—rôta a barreira—
ao pego de Nereo saltou de chofre,
immergiu (que oxalá nunca immergira!)
Emathia, a que em seu ambito compr'ende:
— Pharsalia, reino do marinho Achilles;
— e Phylace, a primeira que a seu tempo
fundeou lenho nas rhetéas costas;
— e Ptéleo;— e Dórion, documento infausto
do furor das Pierides;—Trachino;
— Melibéa, a que em paga á pyra infanda
invencivel obteve as frechas d'Hercules;
— Larissa, destinada a poderosa;
— Argos illustre, chão lavrado agora;
— o assento e os restos da echiónia Thebas,
que a tradição nos mostra, e onde trazendo
de seu filho Pentheo cerviz e fronte
Agave foragida as poz nas chammas,
chorosa porque o mais lhe não salvara.

Vasado o lago pois, aprico o valle,
viram-se, já distinctos, numerosos,
i-lo cortando variados rios:
—o Eante, crystalino, e parco em posses,
vai-se ao poente a desaguar no Jonio.
—Não mais caudal o Inaco murmura,
inda saudoso da raptada filha,
hoje Isis, de egypciacos deidade.
—O Achelôo. O Enéo, quasi teu genro,
crasso veste as Echinadas de limos.
—Tincto em sangue de Nesso, o Evéno corta
a Calydonia, meleágrio reino.
—A pelejar co'as vagas da Maléa
veloz corre o Sperchia—O puro Amphryso
pastos rega em que Apollo andou servindo
de pegureiro a Admeto.—Não exhala
Anauro névuas humidas, nem rócio,
nem virações fluviatiles respira.
—Nota-se um labyrintho de correntes
incognitas ao mar vir de mil partes
ingrossar o Peneo.—Accelerado
foge o Epidano;—junta-se o Enipeo,
só desde ahi ligeiro.—Este recebe
confluentes d'Asopo, Phenix, Melas;
mas só o Titareso, em nelle entrando,
com perder nome, os seus caudaes não perde:
resvala-lhe por cima, independente,
como em alveo de areia, em leito d'aguas.
Diz que da Styge o Titareso é nado,
e ufano da matriz, desdenha, evita
andar a rio obscuro associado;
e inda em numes excita acatamento.
Co'os rios desangrou-se a terra pingue.
—arroteiam-na Eólides—e Dólopes—
—Magnetes, afamados cavalleiros,
—e os Mynias, remadores afamados.
—Lá no antro Pelethronio, a nuvem d'Ixion
prenhe, á luz deu semiferos centauros.

—Tu foste um delles, Mónycho, mãos brutas,
que os rochedos de Phóloe esboroavas.
—Tu outro, ó feroz Rheto, que brandias,
depois de os estroncar ás abas do Eta,
robles cabaes para luctar com Boreas.
—E tu, Pholo, hospedeiro ao grande Alcides.
—E tu, ruim, que transportando as costas
no rio a bella moça, a audacia pagas
roto co'as frechas de lernéo veneno.
—E tu, ancião Chiron, que em céu gelado
brilhas, ameaçar co'o arco hemonio
o estirado Escorpião.
Foi deste solo
que os elementos bellicos brotaram:
—Das rochas de sua costa, ao rijo golpe
do neptuneo tridente, aos ares pula
o théssalo corcel, não visto d'antes,
e presagio a mortiferas batalhas,
—Ali mordeu primeiro o aço, o freio,
sob as redeas do Lápitha espumando.
—D'aqui tambem, da pegaséa praia,
largou o pinho concavo primeiro,
em que o terrestre humano ao mar ignoto
ousou lançar-se, e commetter as ondas.
—Um rei théssalo, Itono, aquece, forja,
affeiçôa os metaes. Esse, o primeiro,
que fundio em moeda a prata, o ouro,
e o proprio cobre, em caldeirões immensos.
Dahi o amor, o computo das posses,
das alheias a inveja; e desta a furia
de povo contra o povo em guerras impias.
—De lá, brotou a maxima serpente,
Python, que aos antros se arrastou de Cyrrha,
d'onde vem que inda os louros da Thessalia
ornem os pythios jogos.—Dessas plagas
foi Aloêo, o sacrilego gigante
que ousou co'os filhos guerrear aos numes,
quando o Pélion já quasi aos summos astros
levantava a cabeça, e cavalgando-a
o Ossa alteroso os suspendeu no curso.

Em região dos fados tão maldita
collocaram seu campo ambos os cabos.

(Continuar-se-ha.)

TRAFALGAR.

O HOMEM PROPÕE...

Não se deveria habitar senão as cidades que ainda estão em principio e que não tem minas de ouro nas visinhanças: ahi se encontra a fraternidade dos tempos primitivos, e costumes patriarchaes. Os aventureiros e os homens de maus instinctos purificam-se, regeneram-se ahi, graças aos bons germens que existem no coração de todas as creaturas, e até os maiores criminosos encontram ahi lagrimas e arrependimento no dia das sangrentas execuções.

Esse pequeno povo, vivo mosaico de todas as côres da carne humana, correu ao lugar do desembarque para offerecer gratuitos serviços aos recemchegados e hospitalidade aos indigentes.

Havia mesmo na praia uma grande casa inteiramente nova, com este letreiro: *Sweet repose inn*. Era a *estalagem do doce repouso*. Foi para ahi que Tonin conduziu todos os seus amigos, dizendo-lhes:—Sou eu que pago com o dinheiro de Madagascar. Em viagem, para ter-se o melhor, convém procurar o mais caro.

Cada qual se installou o mais commodamente que foi possivel nessa hospedaria. Liza não se separou mais das duas orphãas, e sendo muito moça para servir-lhes de mãe; chamava-as suas irmães.

A bella irlandeza dissimulava, quanto podia, a febril agitação que a atormentava; assim que entrou no seu quarto com Maria e Antonieta, correu á janella que estava aberta, e fitou os olhos nessa fragata onde tremulava a bandeira ingleza. Nessa distancia não se lhe podia ler o nome gravado na pôpa.

— Todas as fragatas inglezas se assemelham, disse ella comsigo para tranquillisar-se, e foi tratar da sua mudança para o gyneceu indiano.

Tonin, apenas desembarcou dirigiu-se a egrejinha para fazer a sua oração, e convidar o apostolo para jantar; porém não obteve senão uma recusa acompanhada de um amavel sorriso.

Depois de cumprir esse duplo dever, tomou o caminho da estalagem, e chamou o cozinheiro para dar-lhe ordens relativas ao banquete com que queria festejar a sua chegada. A primeira cousa que pedio foi um *boil abate*, prato completamente desconhecido dos cozinheiros da Australia. Explicou-lhe então minuciosamente a confecção do guizado que desejava, e prometteu ajudar o cozinheiro. O joven official achava-se possuido de uma alegria febril, andava de um lado para outro nessa cidade figurada e apenas marcada por postes, e antes da hora de jantar ja elle tinha abraçado todo o povo de Sidney sem distincção de edade de sexo ou de côr. Tornou-se popular logo que chegou.

Ao atravessar um projecto de largo marcado com pedras, Tonin encontrou Asthon contemplando a corrente de um rio que descia lá do fundo do horizonte.

— Oh! este é bem inglez! disse elle, ainda agora desembarcou e já esta occupado em fundar alguma cousa.

Asthon voltou-se, apertou a mão de Trafalgar, e disse sorrindo:

— Não estou fundando nada; estou inventando uma profissão.

— Para ganhar dinheiro? perguntou Tonin.

— Para fazer fortuna respondeu o inglez.

— Então queres casar, retorquiu Tonin; parece que adivinho.

— Visto que tú me dás o exemplo.

— Mas, replicou o Toulonez, todos nós viemos para esta terra, afim de casar. Um homem póde conservar-se solteiro nas cidades; mas quem vem para um deserto deve povoa-lo. E' auxiliar a obra de Deus. Desempenhamos um bello papel. Mas, dize-me qual é a tua invenção.

— Ei-la. Observei, logo que cheguei, que todas estas montanhas são descobertas e calvas como os professores de Oxford. As florestas estão no fundo do deserto, e ninguem se atreve a ir até lá. Dizem que ahi se encontra *buch rangers*...

— E' animal que não conheço, disse Tonin interrompendo-o.

— São homens que vivem nas mattas, salteadores que vivem em boa intelligencia com os selvagens e que assolam as plantações dos europeos.

— Como entre nós os *devastadores de postes*, observou Tonin.

— Ja vês, meu caro Trafalgar, que eu faço tanto caso desses devastadores como de um bando de Kangourús. Levarei commigo seis carpinteiros de machado, para cortarem arvores de construcção, faremos compridas jangadas, e este grande rio, que vem de muito longe, nos carregará essa colheita de pinho, de carvalho, de sheas, de casuarinas e de erable.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

Do *Boudoir* transcremos o seguinte:

As folhas inglezas carpiram ha tempos a morte de James Strict, que era um dos mais dinheirosos negociantes de Manchester.

Era tambem este ratão um dos mais originaes ratões da ilha dos tres reinos.

Singular creatura era lord Strict. Levava a severidade até o mais subido ponto. Em elle dizendo: « Seja isto » isto havia de ser!

Tinha a sua duzia e meia de criados e criadas, sem contar dous cocheiros, quatro *grooms*, e um mestre *cook* com seus competentes bichos. Cada um destes individuos tinha a seu cargo uma attribuição especial, porém nenhum podia intrometter-se nas obrigações do seu collega, sem commetter um crime que nunca ficava impune.

Um tinha por obrigação bater o fato do lord.

Outro escovava-lhe o chapéu.

Outro afiava-lhe as navalhas.

Outro limpava-lhe os pentes.

Outro preparava-lhe o banho.

Outro sacudia-lhe as moscas da calva. (Lord Strict era careca.)

Outro limpava-lhe o cachimbo.

James Strict era estimado por todos os seus, porque os tratava como filhos, mas era de mister que suas ordens fossem *mathematicamente* executadas e cumpridas á risca.

A mais minima falta dava em resultado uma tempestade, em que não faltavam *goddams*, caretas e muitas vezes o proverbial e nacional sôco vinha corroborar a energia do discurso.

Havia uma criada que tinha as boas graças de James, mas nem por isso era para com ella menos severa a inflexibilidade do *gentleman*.

Besty tinha a seu cargo a limpeza e conservação do museu de seu amo, mas era-lhe strictamente prohybido deixar aberta a porta da sala, quér entrasse quér sahisse.

Um dia pediu Besty licença para ir assistir ás bodas de uma sua irmãa que demorava a algumas milhas de Manchester. Foi-lhe concedida, por James Strict, uma licença de dous dias, e o bom lord até lhe emprestou um dos seus melhores dogcarts, com a sua melhor horsa e o seu melhor groom.

A servilheta pulando de contente, partiu e tão alegre ia que se esqueceu de fechar a porta do museu.

Strict deu por essa falta quando Besty já ia caminho de Preston, e estaria a milha e meia de Manchester.

Rubido de raiva, lord James manda montar immediatamente um criado no melhor cavallo e diz-lhe:

« Corre já, já, na colla de Besty, e traz-m'a aqui sem demora. »

Duas horas depois, chega a pobre rapariga, mais morta que viva, a casa de seu rigido senhor.

James Strict avizinha-a com furial aspecto, e diz-lhe franzindo o sobrecenho:

« Feche aquella porta que lhe esqueceu aberta.»

Besty fechou a porta e voltou a pôr-se a caminho mais descançada.

* * *

A DANSA DO CORROPIO.
(Epigramma)

Que doença tão medonha
E' esta doença nova,
Peior de que sarna e... ronha,
Muito peior que uma sóva?
Mas a grande celebreira
E' que só dá este mal,
Na crise mexeriqueira
Da campanha eleitoral.
E só ataca... esta é boa!
Os *cabos* e *regadores*
Que ahi por toda a Lisboa
Assemelham *roadores*
Em politicos trapezios.
E' um mal bem exquisito!
E nunca elle dá com frio.
Chama-se o tal supradito;
—*A dansa do corropio.*—

* * *

RECEIO INFUNDADO.

Quando em delirio percorres
as cordas do teu piano,
que pensamento mundano
te seduz a phantasia?
Um mysterio vago eu sinto.
ao ouvir tanta harmonia;
tu, porém, do rosto perdes
a idéal melancolia!

Receias tu, qu, elevando-me
nesse canto ao paraizo,
eu me namore do riso
d'um archanjo seductor?
que despreze de teu seio
O palpitante calor?
e que depois mais não ouça
as tuas juras d'amor!

Oh! não me julgues tão louco
p'ra conceber tal idéa:
minh'alma só tenho cheia
de modesta aspiração!..
Se me elevo ao infinito
é nas azas da oração,
se me elevo a Deus, só peço
que me dê teu coração!

* * *

PERGUNTAS INNOCENTES.

Porque é que todos os deputados são muito religiosos?

— Porque todos nascem *devotos, oram no convento de S. Bento*, e as vezes cantam em *côro*...

Em que se parecem os cruzados (velhos) com as parteiras?

— Em se conhecerem pelas *cruzes*.

Quando se parecem as libras sterlinas, com os cópos de limonada?

— Quando são de *cavallinho*.

Quando é que um ovo se póde parecer com um peixe?

— Quando fôr *choco*.

Qual é a razão porque todos os paizes são mui to leves comparativamente com Hespanha e Inglaterra?

— Por a primeira conter *muito peso*, e a segunda *milhões de libras*.

Em que se parecem os *accionistas da companhia das aguas* com os *patos*?

— *Em terem pennas sahidas dos canos.*

Qual é o paiz que cabe dentro de uma botija?

— *A Hollanda.*

PERNAMBUCO.— TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

MUTILADO